FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 13 146

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A justiça da História

Na cena política americana ocorreu, recentemente, um facto digna de registo pela sua importancia actual e pela sua profunda significação. Três homens, que viram no passado recente a sua acção implacávelmente criticada e por vezes a sua própria condição de cidadãos e patriotas do melhor quilate contestada por campanhas acintosas e irresponsáveis, conheceram agora uma sensacional reabilitação com a qual os seus nomes voltaram a ter o favor e a simpatia dos seus concidadãos, induzidos em erro sobre a conduta que seguiram e as intenções que a ditaram.

Desses homens ilustres e respeitáveis por vários títulos, citaremos em primeiro lugar Averell Harriman. A sua enorme fortuna e a

(Continua na página seguinte)

Franco define a posição da Espanha em caso de perigo para o Ocidente

MADRID, 15.—«No caso de perigo para o Ocidente, teremos de o defender». E' sob este título que a Imprensa reproduz hoje a alocução do general Franco, ao findarem as grandes manobras designadas por «Operação Dulcineia», que decorreram de 10 a 14 do corrente, na província da Mancha.

«Somos um bocado do Ocidente e no caso de perigo que a todos nós ameaçasse, deviamos agir no concerto com as outras nações ocidentais» — declarou o caudilho —. «Por isso, a homogeneidade das unidades espanholas e das unidades europeias constitui uma obrigação inelutável».

Depois de notar que o risco de conflagração geral não exclui o das «guerras pequenas», como as da Coreia e da Indochina, do Médio Oriente e como a que persiste na

(Continua na 11.ª página)

Vêm ao Estoril os príncipes Alberto e Paola?

FORMENTOR (Maiorca), 15.— Irão a Portugal, para visitarem o ex-rei de Itália, Humberto, na sua residência de Cascais, no fim deste mês, os príncipes Alberto e Paola, da Bélgica — anuncia-se, sem confirmação oficial. Os noivos tencionariam passar parte da sua lua-de-mel no Estoril.

Contudo, Paola e Alberto continuam a sua vida retirada em Formentor e mantêm secretos os seus planos futuros. Agora que a curiosidade inicial dos fotógrafos e jornalistas parece ter-se extinguido, as suas deslocações pela ilha ganharam mais liberdade.

Entretanto, corre o boato de que, em vez de seguirem para Portugal, os príncipes partiriam, na próxima semana, para Roma, onde seriam recebidos pelo Papa. Dali seguiriam até Capri, onde permaneceriam durante algum tempo.—(A. N. I.).

O Chefe do Estado inaugurou hoje uma oficina oferecida à Casa Pia pela Fundação Gulbenkian

Uma oficina de serralharia apetrechada com os mais modernos maquinismos e ferramentas, oferecida á Casa Pia de Lisboa pela Fundação Gulbenkian, foi inaugurada hoje, á tarde, na secção Pina Manique daquela instituição, aos Jeró-

(Continua na página central)

O Chefe do Estado durante a visita á Casa Pia

Nota do dia

QUER QUEIRAM, QUER NAO

A industria algodoeira, que atravessa uma crise de graves proporções, beneficiou de acertadas providências tomadas ultimamente pelos organismos competentes do Ministério da Economia e que, na opinião dos seus dirigentes, virão resolver em grande parte as dificuldades por que está passando. Ao receber os agradecimentos desses dirigentes, o sr. secretário de Estado do Comércio proferiu breves palavras que não deixam de se revestir de grande significado e da mais flagrante oportunidade. Em primeiro lugar — não vão iludir-se os beneficiados —, acentuou que as medidas agora decretadas «de forma alguma vão pôr cobro a dificuldades provenientes na quase totalidade de factores de comércio de ordem internacional». São esses factores que condicionam, de ora avante, a evolução económica, e a prosperidade de cada país depende hoje, em grande parte, da maior ou menor incidência desses factores sobre a economia interna. «Portugal, como as demais nações — sublinhou o sr. dr. Correia de Oliveira —, tem de aceitar, quer queira, quer não, as alterações que se verificam ou venham a verificar nas relações do comércio internacional, não havendo nisso questões de alternativa ou opção». Quer dizer: ou nos preparamos convenientemente para enfrentar com decisão e com os meios técnicos indispensáveis a concorrência feroz que se aproxima — e os industriais portugueses não podem dormir á sombra dos progressos verificados nos ultimos anos ou da protecção pautal que lhes tem sido dispensada, e que, a partir de certa altura, deixa de existir —, ou nos arriscamos a ser muito belamente cilindrados por quem tiver melhores unhas para tocar viola. E convençam-se de que, nessa altura, não nos serve de nada tanger o choradinho...

PASSADO E FUTURO DE BERLIM — 3

Um comboio blindado provocaria os mais sérios riscos

por ATTICUS

PARIS, Julho — Nas suas «Memórias» o general Clay diz que «a tensão que precedeu o reforço do bloqueio, em 24 de Junho de 1948, se atenuou de maneira surpreendente, e que poucos incidentes se deram entre ocidentais e russos até á conclusão do acordo de Moscovo», de que adiante falaremos. O que mais impressionava segundo ele «era o cuidado dos Russos em evitarem qualquer gesto susceptível de provocar mais do que uma resistência passiva da parte dos ocidentais», atitude que «confirmava a sua impressão de que o Governo soviético não queria a guerra», embora convencido de que os ocidentais preferiam ceder a correr o risco dela.

Mas a atitude do comandante americano na Alemanha estava em manifesta contradição com a ideia que dizia fazer das intenções dos Russos.

Uma iniciativa perigosa

Em 10 de Julho (1948), o general pedira a Washington que «o autorizassem a informar o seu colega soviético na Alemanha, da intenção de enviar a Berlim um comboio blindado, transportando material destinado a resolver certas dificuldades que na cidade os Russos eram incapazes de resolver». Para justificar o pedido, o general Clay dizia que ele era feito nos termos do estatuto de ocupação. Depois de acrescentar que tinha a consciência de

(Continua na 17.ª página)

Ao partir para Estocolmo o secretário do Comércio definiu a posição de Portugal perante a Zona Económica dos Sete

A fim de participar nas negociações para formação de uma associação económica entre a Áustria, Suíça, Dinamarca, Noruega, Suécia, Grã-Bretanha e Portugal, países membros da O. E. C. E. que não aderiram ao Mercado Comum Europeu, partiu hoje, de avião, para Estocolmo o secretário de Estado do Comércio, sr. dr. José Gonçalo Correia de Oliveira.

No mesmo avião seguiram também para a capital sueca os srs. dr. Carvalho Costa e Jorge Sequeira, chefe do gabinete e secretário daquele membro do Governo, eng.º Nogueira da Costa, presidente da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa, e dr. Silva Lopes, técnico da Comissão de Coordenação Económica, todos membros da delegação portuguesa ás negociações de Estocolmo. O ministro sr. dr. Rui Teixeira Guerra, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que também faz parte da delegação do nosso País, seguirá para Estocolmo dentro de dias.

No aeroporto, apresentaram cumprimentos ao secretário de Estado do Comércio, entre outras individualidades, os srs. dr. Abrantes Rodrigues, em representação do ministro das Finanças; dr. Alves Machado, presidente da Comissão de Coordenação Económica, e o seu adjunto, dr. Fezas Vital; eng.º José Alves, presidente da Junta Nacional da Cortiça; eng.º Higino Queirós, presidente do Grémio do Ba-

(Continua na página central)

Têm sido largamente divulgadas as imagens dalgumas artistas famosas que, com Gina Lollobrigida, vão interpretar o filme «Juvenska e as outras» e cujos papeis exigiram o sacrifício temporário das suas cabeleiras. Mas esta fotografia que publicamos oferece a particular curiosidade de representar o próprio momento dessa renuncia, consentida com um sorriso de confiança e boa disposição. E' a deliciosa Vera Miles, cujos belos olhos de esmeralda nem sequer pestanejam, quando as suas madeixas loiras começam a cair sob a toalha branca do impiedoso cabeleireiro

As carreiras femininas em Portugal

A PARTIR DE AMANHÃ:

Uma série de 4 artigos sobre a evolução da vida da mulher e o seu papel em concorrência com o homem.

Diario de Lisbôa publica hoje **20** páginas nas quais se incluì **«Da mulher e da criança»**

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A RETRIBUIÇÃO DA ARTE DE CURAR

NA Federação das Caixas de Previdência realizou-se uma reunião a que assistiram o ministro das Corporações, o director-geral da Previdência e os directores clínicos daqueles serviços, com o fim de tratar de alguns problemas relacionados com a assistência médica aos filiados das Caixas. A nota principal da reunião foi dada pelo ministro, ao dizer que em breve se iriam actualizar os vencimentos dos médicos. O problema tem sido discutido amplamente não só em meios médicos, mas noutros que lhe são alheios: pode dizer-se interessar a todos e, por isso, todos falam dele. E' que se o sacerdote tem de viver do altar, o médico tem de viver da Medicina; nem pode haver medicina a sério quando os profissionais sintam que estão simplesmente a ser explorados, tendo para viver decentemente de dar uma quantidade de trabalho que não pode deixar de se ressentir na qualidade do mesmo.

FEIXE DE NOTICIAS

TRINTA se chama a uma pequena aldeia arrabaldina da Guarda. Nessa terra que a neve branqueia de noiva no Inverno e que o Sol queima no Verão, estava acampada uma troupe de ciganos. Cavalos e machos de mistura com homens, mulheres e crianças, mal se distinguindo os andrajos de uns e de outros; promiscuidade exemplar de dia e de noite. O acampamento arma-se em qualquer sítio — á beira de um regato, de uma parede ou á sombra de uma árvore. O de Trinta estava armado junto a uma parede de pedra solta. Alta madrugada todos dormiam no acampamento; um cavalo remoia e batia com as ferraduras no chão enquanto se encostava mais á parede. Uma das pedras vem por ali abaixo e esmaga a cabeça de Acursio Manuel, de 3 anos. Lá fica no cemitério de Trinta, deixando de correr mundo e não mais conhecerá a fome negra, as farturas de arrebentar, as chicotadas da chuva e do vento e aquela liberdade real da vida cigana...

* Foi ontem á tarde no Porto, naquela via que faz a ligação entre a Rua 5 de Outubro e a Estrada de Circunvalação. Que se passou? O que se passa todos os dias em muitos pontos de Portugal, nas nossas estradas e ruas. O automóvel, guiado pela sr.ª D. Maria do Rosário Cortês Delgado, de 26 anos, foi embater com o carro guiado pelo sr. Benjamim Enes Pereira, de 30 anos. Choque violento, latas que se amachucam, populares que acorrem e vidas que fenecem. Balanço de ontem: o sr. Alberto Lizardo, de 76 anos, morto, Joaquim Lizardo, eng.º Mendes Jorge e Benjamim Enes Pereira, gravemente feridos e hospitalizados. Do carro guiado pela sr.ª D. Maria do Rosário ficaram feridos ela e seu filho Paulo, de 4 anos, mas sem gravidade. Outras crianças ficaram ilesas.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministro da Presidência e secretário de Estado do Comércio * O Governo português e o Governo dos Estados Unidos do México decidiram elevar á categoria de Embaixada as suas missões diplomáticas em Lisboa e na cidade do México. * Em Coina, foi colhido, pela camioneta de que era ajudante, Casimiro Francisco, de 22 anos. Ficou com a cabeça esmagada, recolhendo o cadáver ao Necrotério de Almada. * Em Glória do Ribatejo houve festa rija. Os rapazes da inspecção bebericavam e faziam olhos galantes ás moças. Foguetes á mistura. José Poto de Oliveira, de 20 anos, ao tirar a bomba a um morteiro, ficou com a mão esquerda esfacelada. * Em Espinho, Mortágua, Arlindo de Almeida carregava um carro de bois; estes espantaram-se e as rodas do carro foram colher a sr.ª D. Delminda da Silva. Em estado grave deu entrada no hospital de Mortágua.

Dentes de uns na boca dos outros

TORONTO, 15. — A primeira transplantação de um dente «vivo» de uma pessoa para outra foi feita por um dentista desta cidade.

O dr. Samuel W. Leslie anunciou, numa comunicação ao Congresso Internacional de Cirurgia Plástica, em Londres, que obteve bons resultados na transplantação de três dentes.

O seu filho mais velho, Peter, de 24 anos, tem dois dentes transplantados, no maxilar superior. Harvey Eisen, de 19 anos, «utiliza» um dente que lhe ofereceu a sua irmã, de 11 anos. O dr. Leslie declara ter feito a primeira operação deste género no seu filho, há seis meses. Extraiu-lhe um dente partido e infectado, substituindo-o por um dente são proveniente de uma menina de nove anos. — (A. N. I.).

Perspectivas de um escândalo financeiro em Londres

LONDRES, 15 — As circunstancias em que, no dia 9 do corrente, se procedeu á venda das acções do grupo «Kemsley Newspapers» vão ser averiguadas, o que pode vir a pôr a descoberto um dos maiores escandalos da «City». Quatro firmas de corretores pediram ao Conselho da Bolsa que mande abrir um inquérito a tal respeito.

De facto, no dia 9 do corrente, ás 15 e 30, isto é, logo a seguir ao fecho da Bolsa, as firmas de corretores sofreram um diluvio de ordens de compra de acções ordinárias do «Kemsley Newspapers», cuja cotação se mantinha invariável há anos. Essas acções ordinárias constituiam cerca de um terço do capital do referido grupo, tinham o valor nominal de uma libra e a cotação de duas libras. Os corretores, sem desconfiar, venderam todas as acções que tinham. E recorreram até, para servir a clientela, a alguns portadores particulares que ficaram muito satisfeitos por poderem desembaraçar-se de papel que se lhes afigurava sem futuro.

Ora duas horas depois começou a correr o rumor de que o capital do «Kemsley Newspapers» tinha sido objecto duma oferta de compra. O rumor foi confirmado na noite de 11 para 12 do corrente, quando se soube que a oferta fora apresentada por Ray Thompson, que tem nas mãos uma grande parte da Imprensa escocesa, incluindo o grande diário «The Scotsman». No dia seguinte, as acções subiram para três libras e meia e pouco depois para três libras e três quartos. Os felizes compradores e os antigos portadores que não as venderam, arrecadaram um lucro de perto de cinco milhões de libras.

As averiguações destinam-se a determinar as pessoas que no dia 9 deram ordens de compra das acções, pois parece não haver duvida de que tais pessoas tinham tido conhecimento dos projectos de Ray Thompson. Este, canadiano de Toronto, é proprietário de vinte e cinco diários canadianos e americanos, sem contar com a Imprensa escocesa. Diz-se que é também proprietário do diário «The Independent», da Flórida, o unico jornal do Mundo que nos dias de chuva é distribuido gratuitamente. — (F. P.).

A justiça da História

(Continuação da página anterior)

sua condição social, estreitamente ligadas ás forças do dinheiro, deviam pô-lo ao abrigo de suspeições e duvidas. Mas a hostilidade de adversários que, propositadamente, confundiam a sua posição e a sua visão política, não o poupou a dissabores e contrariedades de que fácilmente se livraria se fosse um egoista dominado pelo desejo de enriquecer.

A sua recente viagem a Moscovo trouxe-o, de novo, para o primeiro plano da actualidade internacional. Nos Estados Unidos, embora se trate de um elemento preponderante do partido da oposição — o democrático — essa viagem foi considerada de extraordinária importancia e os seus resultados encarados pelo prisma do interesse nacional. Dir-se-ia que Harriman, colaborador próximo e dedicado do presidente Roosevelt, arauto do «new deal» e adversário intransigente da orientação seguida pelo Governo republicano, regressou da capital soviética investido num mandato oficial do qual se desempenhou a contento de todos. No regresso passou por várias capitais europeias onde foi ouvido e consideradas as suas opiniões como as de um legítimo e autorizado representante dos meios oficiais americanos, apesar de ter feito a sua viagem a título privado.

O segundo caso que merece registo especial é o do antigo embaixador em Moscovo, Charles Bohlen, que, segundo se anuncia, vai regressar a uma actividade correspondente á sua experiência e aptidão para o desempenho de elevados cargos de representação no estrangeiro. Embaixador em Moscovo numa época difícil, considerado como o mais competente perito das questões soviéticas no Ocidente, a sua autoridade e competência são unanimemente reconhecidas. Formava, com George Kennan, chefe dos serviços de planificação na secretaria de Estado, o brilhantíssimo grupo de colaboradores diplomáticos do presidente Roosevelt, cuja acção ficou indelevelmente assinalada no final da guerra.

Como Kennan, Bohlen, apesar dos relevantes serviços prestados, foi afastado da embaixada de Moscovo e enviado, numa meia desgraça para a de Manila, onde se tem conservado sem poder dar á exigente tarefa da diplomacia americana —e ocidental — o concurso da sua inteligência e da sua experiência. Ambos foram afastados pelo antigo secretário de Estado Foster Dulles, que os não considerou bastante ortodoxos para seguirem, sem relutancia, as suas directivas. O presidente da comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, Fullbright, propôs ao sucessor de Dulles o regresso de Bohlen á actividade, proposta aceite com compreensão e simpatia.

Finalmente, há o caso do professor Oppenheimer, sábio atomista, uma das mais aliciantes figuras intelectuais e científicas dos Estados Unidos, afastado, em condições afrontosas, do seu cargo pela influência do antigo presidente da Comissão de Energia Atómica, almirante Lewis Strauss, adepto caloroso do mac-carthysmo. O Senado rejeitou, há pouco, a nomeação do almirante para o cargo de secretário do Comércio, sendo a sua actividade criticada por figuras destacadas daquela casa do Congresso. A reabilitação de Oppenheimer, que já começara a ser feita por alguns dos que concorreram para o seu afastamento, será em breve completa e esclarecedora do valor da justiça da História, esquecida nos períodos perturbados em que as paixões demagógicas tomam o passo e se sobrepõem ao exame sereno e objectivo dos factos.

Despenhou-se um camião na ilha de S. Miguel e morreram duas pessoas

PONTA DELGADA, 15 — No sítio da Ribeira Funda, um camião despenhou-se por uma ribanceira. Morreram dois dos seus ocupantes e outro ficou em estado grave.

NÃO SOFRERAM perturbações

os animais lançados no espaço

MOSCOVO, 15 — Os animais lançados no espaço interplanetário a bordo de foguetões não sofreram perturbações organicas na sua viagem de regresso á Terra — afirmam os cientistas russos, a propósito da experiência realizada com o «Sputnik» em 2 de Janeiro e do envio de coelhos e cães em dois outros lançamentos posteriores.

As observações dos cientistas foram hoje publicadas nos jornais «Pravda» e «Izvestia», juntamente com os dados apresentados em Março pelo presidente da Academia das Ciências, Alexandre Nesmeianov, áquele organismo. — (A.N.I.).

Pára-quedistas franceses manifestam-se contra a C. G. T.

PERPIGNAN, 15 — Por três vezes, ontem, os pára-quedistas manifestaram-se em frente da Bolsa de Trabalho, para que fosse retirada do edifício uma grande bandeira vermelha da C. G. T. (Confederação Geral do Trabalho), hasteada ao lado de várias bandeiras francesas. Durante a noite, o porteiro do edifício conseguiu retirar a bandeira revolucionária, por intimação do grupo de pára-quedistas, mas logo de manhã, voltou a ser hasteada, por ordem dos dirigentes sindicalistas.

Houve logo uma nova manifestação, que rápidamente foi afastada pela Polícia. A' tarde, porém, os mesmos grupos de militares, reunidos em frente do edifício, subiam á fachada para arrancar a bandeira. Mas, antes mesmo que tivessem conseguido o seu intento, foi dada ordem para retirar todas as bandeiras.

Forças da Polícia e da «Gendarmerie» foram enviadas para o local, a fim de impedir qualquer nova manifestação. — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 29°; mínima, 17°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22°,7; mínima, 14°,3.*

— Temperaturas verificadas esta manhã, ás 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 21°,8; na água do mar, 17°,9.

Jornaleiro atingido por um desprendimento de terras

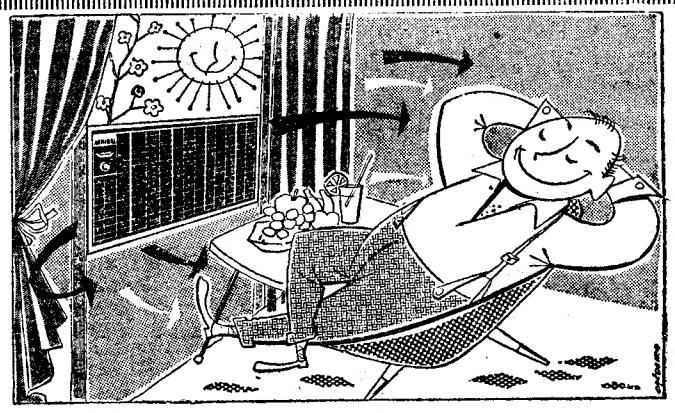
Com fractura da coluna, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José o jornaleiro Adelino Carreira da Fonseca, de 20 anos, residente em Nogueira de Conta, Viseu, onde foi atingido por um desprendimento de terras quando trabalhava.

Como tratar os PÉS

Um bom banho leitoso e oxigenado com Saltratos Rodel acalma e alivia os pés doridos; a dor dos calos desaparece. Acabou-se a sensação incómoda de escaldão; o inchaço e a fadiga desaparecem. O mau cheiro é suprimido. Para manter os pés em bom estado, não há melhor do que os Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes). A venda nas farmácias, drogarias, perfumarias, e em todas as boas casas. Preços módicos.

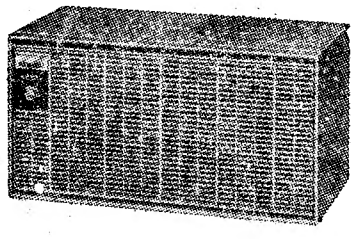
Cafiaspirina BAYER

CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO



RESPIRE EM SUA CASA, O AR PURO DA MONTANHA

com AR CONDICIONADO Admiral



ELIMINA AS POEIRAS, HUMIDADE E O AR VICIADO

REFRESCA

DESUMIDIFICA

REGULADOR PARA TEMPERATURAS DIFERENTES

LINHA MAIS ESTREITA • FUNCIONAMENTO SILENCIOSO • FÁCIL INSTALAÇÃO • SIMPLES MANEJO • FILTRO DE MALHA DE ALUMÍNIO

REPRESENTANTES

RADIO INDUSTRIAS, LDA.

RUA PASCOAL DE MELO, 127 - 1.º TELEFS. 55693-55964

A CIDADE

Caso do dia

Talvez muitas pessoas desconheçam que, para poderem ter pombos-correios, precisam de se filiar em qualquer organismo columbófilo e que cada ave deve estar anilhada com o respectivo numero, atribuido juntamente com o cartão de inscrição. Se os proprietários não cumprirem estes preceitos caem sob a alçada da lei e correm o risco de sofrer as correlativas sanções.

O sr. Alberto tinha no seu pombal quatro pombos. Dois deles encontravam-se devidamente anilhados, mas os dois restantes nem tinham anilha, nem estavam inscritos. Tão-pouco o seu detentor está filiado em qualquer organismo columbófilo.

Teve asim o sr. Alberto de responder por esse motivo no Tribunal da Polícia. Alto, bem posto, de ademanes algo histriónicos, começou por declarar quando interrogado pelo magistrado, que tinha falta de ouvido, o que obrigou o oficial de diligências a servir-se por vezes de porta-voz, entre o magistrado e o arguido.

Declarou este que os pombos lhe não pertenciam, mas sim a um amigo que empreendera transformar o seu pombal, amigo, esse que estaria devidamente inscrito num organismo columbófilo e lhe pedira que desse abrigo provisório ás duas aves até á conclusão das obras, prometendo ofertar-lhe nessa altura dois dos pombos, sem especificar se eram os que estavam anilhados ou os que não estavam, motivo pelo qual o sr. Alberto, sem duvida, se não inscrevera ainda em qualquer organização columbófila.

Toda esta construção, indiscutívelmente hábil e quase convincente, se esboroou, porém, como um castelo de cartas assente na areia, ante as perguntas do magistrado. E um facto irredutível subsistia. O arguido não estava inscrito em nenhum organismo columbófilo. Por isso a sentença o condenou em 200$00 de multa e 50$00 de imposto, recomendando-lhe o juiz que não deixasse de regularizar a sua situação, para não ver de novo suepenso sobre a sua cabeça o cutelo da lei.

Por guiar sem carta

Aquele comerciante de carnes que, há dias, como noticiámos, foi julgado e condenado no Tribunal de Polícia por não ter renovado a sua carta de condução um mês antes de fazer 35 anos, sofreu a condenação de 1.000$00 de multa e três dias de prisão, remíveis á razão de 40$00 por dia, e em 120$00 de imposto (e não em 3.000$00, como por lapso foi publicado), o que perfaz a importancia de 1.120$.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

QUEDA MORTAL — No Hospital dos Capuchos, onde dera entrada há dias, faleceu António Gomes Antunes, de 17 anos, jornaleiro, morador em Espariz, Tábua, vitimado por uma queda que dera, há cerca de um ano, próximo da sua residência.

PELA POLICIA

ROUBO DE UMA MOTOCICLETA — A P. J. está a proceder a diligências, a fim de localizar o paradeiro de uma bicicleta motorizada cinzenta, com a matrícula n.º 9.948, da Camara Municipal de Santarém, que foi furtada ao seu proprietário de uma das artérias da cidade.

AUTOR DE UM CRIME GRAVE — A mesma corporação (4.ª secção) pediu a todas as autoridades do País a captura de Joaquim Martins, solteiro, que não tem profissão certa, é natural de Barrô-Rezende, e é acusado de crime grave.

A Polícia procura

um indivíduo acusado de burla

Luís Borges Ferreira

A Polícia Judiciária solicitou a todas as autoridades do País a captura de Luís Borges Ferreira, solteiro, de 39 anos de idade, natural da freguesia de Santa Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, cuja ultima residência conhecida foi na Malveira. Diz-se empregado no comércio ou agente de vendas e faz-se acompanhar de uma mulher de nome Fernanda Alves da Graça. Aquele indivíduo é acusado de ter praticado os crimes de burla, abuso de confiança e falsificação de documentos particulares.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil) de Lisboa: Um tampão de depósito de gasolina automóvel; uma caneta de tinta permanente; uma pasta de cabedal com batatas; uns óculos graduados; uma capa de selim, para «scooter»; uma tampa de caixa de relógio de pulso, com bracelete de cabedal; um lenço de seda; uma bolsa de lã, com fecho «éclair», com fotografias e cartões de visita; uma lancheira de Carlos B. de Almeida; uma luva de «nylon», branco, para senhora; um tampão de roda de automóvel; um limpa-brisas, para veículo; cédula de José Morais Tavares; bilhetes de identidade em nome de Ernesto Matos da Silva, António de Almeida Cabral, Adélia Madeira da Costa e Silva e Patrício de Almeida Branco; cartão desportivo do Futebol Clube Benfica em nome de David Alves Vieira; um porta-moedas com uma chapa n.º 175 da Cozinha n.º 17, pertencente á Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; um porta-moedas com uma chave de receptáculo postal; uma nota do Banco de Portugal; um cobertor de lã, com pegas de cabedal «correias»; diversas argolas com chaves; e um porta-chaves com diversas chaves.

O naufrágio do «Arnel»

PONTA DELGADA, 15. — Começou esta manhã, no Tribunal Marítimo desta cidade o julgamento relacionado com o naufrágio do navio «Arnel», ocorrido em Setembro, do ano passado, na costa de Santa Maria, e no qual morreram 14 pessoas. O julgamento principiou com a inquirição das testemunhas.

Os tripulantes do «Natália Rosa» foram recebidos pelo embaixador Rocheta

RIO DE JANEIRO, 15 — O embaixador de Portugal, dr. Manuel Rocheta, recebeu os navegantes portugueses e espanhol que fizeram a travessia do Atlantico na frágil embarcação «Natália Rosa». Tanto o casal português como o seu companheiro espanhol, que já tiveram alta do hospital, estão agora de perfeita saude e conversaram animadamente com o embaixador, a quem disseram que vão enviar para o Museu do Algarve a bussola e o conta-milhas do barco no qual vogaram 107 dias ao sabor das ondas.

José Belchior, que engordou sete quilos enquanto esteve no hospital, está empregado no «Iate Clube», do Rio de Janeiro, e o espanhol Diaz arranjou trabalho na sua especialidade, a pintura de carros. — (France Presse).

Boa vida à custa do desemprego!

VIENA, 15. — Um «record» da fraude ao desemprego parece ter sido estabelecido por um ferroviário de Viena, Karl Satek, que acaba de ser entregue á Justiça, pois recebeu, desde 1947 até 1959, subsídios correspondentes a 4.000 dias sem trabalho.

De facto, parece que durante esse tempo, só esteve 600 dias desempregado. — (F. P.).

VIDA ARTISTICA

Um retrato do marquês de Nisa

O pintor Alberto Cutileiro está a executar, para o Museu da Marinha, um retrato do almirante marquês de Nisa, tendo por fundo o bloqueio de Malta pela esquadra portuguesa do seu comando, em 1798.

SUFRAGIOS

D. Cristina Antunes da Silva Pinto

Os filhos da sr.ª D. Cristina Antunes da Silva Pinto mandam celebrar missa pela sua alma e eterno descanso, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da basílica dos Mártires.

A trágica cena de ciúmes perto de Arraiolos de que resultou a morte de um casal de trabalhadores

ÉVORA, 15 *(Pelo telefone)* — Depois de ter sido tentada uma operação cirurgica, inutil pela gravidade e extensão dos ferimentos, faleceu no hospital de Évora, Teresa Jesus dos Santos Reis, de 28 anos, serviçal do sr. José Henriques Barreto, proprietário da antiga fábrica Aliança, de Arraiolos, natural de Fronteira, que, após uma cena de ciumes, em Arraiolos, fora esfaqueada pelo marido, que apareceu depois morto num poço, no sítio do Nicho, perto do local do crime.

Há um ano que a Teresa deixara o António Manuel Fresca, de 29 anos, trabalhador rural, porque este lhe tornava a vida impossível com cenas constantes de ciumes, sem motivo, ao que parece.

Ontem, o António Manuel apareceu, ameaçando a Teresa. Esta gritou a um automóvel que passava, guiado por Sebastião César Pinheiro, da praça de Évora, em que seguiam os engs. Queirós e Teixeira, da Direcção das Estradas de Évora. O automóvel parou. A Teresa disse que o António Manuel a ameaçava com uma faca; este desmentiu e os engenheiros resolveram-se a ir chamar uma patrulha da G. N. R. Foi então que o António Manuel, quando o automóvel se pôs em andamento, vibrou as facadas na mulher.

O carro parou e acorreu logo o motorista Sebastião César, que, com um pontapé, desarmou o agressor; quando procuraram prendê-lo o António Manuel fugiu.

A Teresa de Jesus foi trazida para esta cidade em cujo hospital hoje morreu. O seu funeral ainda não está marcado. O do marido efectuou-se hoje, em Arraiolos, para o cemitério local.

Do casal ficam dois filhos: um de sete e outro de seis anos, que se encontram amparados por pessoas de família.

Matadouro de Lisboa

Foi aberto concurso para a construção de uma garagem no Matadouro Frigorífico de Lisboa, cujas obras estão orçadas em 1.251.070$50.

Casal ferido num desastre de automóvel na estrada da Figueira

Dr. Brito Monteiro

COIMBRA, 15. (Pelo telefone). — Esta manhã, na estrada da Figueira da Foz, entre Montemor-o-Velho e Tentugal, derrapou um automóvel conduzido pelo médico, sr. dr. António Augusto Brito Monteiro, de 32 anos, que ia acompanhado por sua esposa, sr.ª D. Maria Helena de Brito Monteiro, de 21 anos, residentes na Avenida João XXI, em Lisboa. O desastre deu-se quando o condutor do veículo pretendia ultrapassar uma camioneta. O automóvel descreveu três voltas sobre si, de onde resultou haverem ficado feridos os seus dois ocupantes, que deram entrada nos Hospitais da Universidade. O sr. dr. Brito Monteiro encontra-se em estado de coma, devido a uma forte comoção cerebral, enquanto a sua esposa apenas sofreu ligeiras escoriações.

O sr. dr. António Augusto Brito Monteiro, é natural da freguesia de S. João Baptista, distrito de Beja, filho do sr. António Carvalho e da sr.ª D. Barbara Teresa Brito Monteiro, residentes em Beja, e formou-se na Faculdade de Medicina de Lisboa.

Com uma perna esfacelada por um comboio

Por ter caído de um comboio em andamento, próximo da estação de S. João da Talha, ficou com uma perna esfacelada e diversas contusões, tendo dado entrada na sala de observações do Hospital de S. José, Maria Cecilia Dinis, de 19 anos, operária da Companhia dos Telefones, residente na Póvoa de Santa Iria.

CONFERÊNCIAS

A convite da Camara Municipal de Almada, o dr. Artur Gusmão, profere, no dia 18, ás 17 horas, no Convento dos Capuchos, na Costa da Caparica, uma conferência sob o título «Algumas considerações acerca das fontes de inspiração nas artes plásticas».

TERMAS DE MONFORTINHO

Especialmente destinadas ao tratamento de afecções hepáticas, ginecológicas e doenças de pele e dos climas quentes

Abertas todo o Verão e até 30 de Novembro

HOSPEDE-SE NO

HOTEL FONTE SANTA — Telefs. 4 e 28

Hidro Eléctrica Portuguesa, S.A.R.L.

CAPITAL AUTORIZADO — 125.000.000$00

Sede no Porto — **Rua Dr. Alves da Veiga, 57-1.º**

Delegação em Lisboa — **Rua de S. Bento, 644-3.º**

Concessionária do Estado, para os aproveitamentos hidro-eléctricos do Rio Távora (em execução o escalão de Tabuaço, incluido no Plano de Fomento);

Proprietária das centrais de Freigil e Aregos;

Distribuidora nos concelhos de Moimenta da Beira, Sernancelhe, Vila Nova de Foz Côa e outros.

EMISSÃO DE ACÇÕES DESTINADAS AO PÚBLICO, NO VALOR DE 20.000 CONTOS

Por portaria publicada no Diário do Governo N.º 243, III Série, de 18 de Outubro de 1957, foi autorizada esta Sociedade a aumentar o capital social de 25.000 para 125.000 contos, encontrando-se já subscritos e liberados, em partes iguais, pelo Fundo do Fomento Nacional e por instituições de Previdência, 40.000 contos.

Procede-se agora à realização de mais de 40.000 contos, dos quais:

20.000 contos, tomados firmes por antigos accionistas;

20.000 contos, tomados firmes pelos estabelecimentos bancários abaixo mencionados, que oferecem as respectivas acções ao público, nas seguintes condições:

1) Ao par (100$00), em títulos, nominativos ou ao portador, de 10, 20, 100 e 1.000 acções, podendo o seu pagamento ser efectuado em duas prestações:
   50 % no acto da subscrição
   50 % de 17 a 22 de Agosto
2) A subscrição fica sujeita a rateio que será estabelecido na proporção das acções subscritas, respeitando-se, porém, as pequenas subscrições;
3) A Hidro Eléctrica Portuguesa, S. A. R. L., garante o juro intercalar de 4 % ao ano nos termos do § 2.º do Artigo 192.º do Código Comercial;
4) A subscrição estará aberta de 13 a 18 do corrente nos seguintes estabelecimentos de crédito:

Caixa Geral de Depósitos
Banco da Agricultura
Banco Aliança
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas, Santos & Viana
Banco Fernandes de Magalhães
Banco José Henriques Totta
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Crédit Franco Portugais
Montepio Geral
Pinto de Magalhães, Lda.

A ADMINISTRAÇÃO

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

As figuras da peça «O baile», de Edgar Neville, em ensaios no Teatro Monumental, foram assim distribuidas: «Adélia», Laura Alves; «Julião», Paulo Renato; «Pedro», Rui de Carvalho.

— Deixou de pertencer ao elenco do Teatro ABC, Maria de Fátima Bravo. Os seus numeros são agora desempenhados por Aida Baptista e Max.

— Os cenógrafos Rui e Hernani Martins estão a pintar algumas das cenas que vão enquadrar a revista «Há festa no Coliseu».

— Por telegrama vindo de Luanda, sabe-se, que chegaram bem os artistas da companhia de revistas do Teatro Variedades, e bem assim o empresário Giuseppe Bastos.

— Notícias do Rio de Janeiro informam que o empresário e produtor Walter Pinto, estuda com interesse as propostas recebidas de Portugal para deslocar a Lisboa a sua companhia de revistas.

— O cenógrafo Mário Alberto aceitou o convite que lhe dirigiu o empresário José Miguel para dirigir a montagem cénica da revista com que em Setembro será inaugurada a época de Inverno no Teatro ABC. Serão seus colaboradores Moniz Pereira e Marcelo da Cunha e Silva, também cenógrafos.

— O escritor brasileiro Paulo de Magalhães organizou a companhia brasileira de teatro infantil, que vai realizar espectáculos no Rio de Janeiro e São Paulo. A peça de estreia intitula-se «Brasilia, caçulinha do Brasil».

— Um grupo de bailarinas do Teatro Maria Vitória, ensaiadas por Carlos Alberto, apresenta-se hoje em numeros de «Ballet» na T V.

— Toda a companhia do Teatro ABC presta a sua colaboração no festival que, no dia 23 do corrente, se realiza no Capitólio, ao popular artista de circo «Anhuk», que há tempo, se encontra doente.

— Em Évora, e representada por amadores, vai novamente subir á cena a peça «O caso do Chico enjeitado».

— Amanhã actua na Feira dos Motoristas o artista Joaquim Cordeiro.

— Regressou ontem de Paris, acompanhado de sua esposa, o actor Luís de Campos, onde esteve em gozo de férias.

No Teatro de Ar-Livre

bailados de Andermatt

No cenário verdejante do Jardim da Estrela, num dos recantos mais poéticos, junto da estátua de Antero de Quental, apresentam-se, mais uma vez, esta noite, em palco apropriado, os bailados de Luna Andermatt. A musica de Chopin, Debussy e Tschaikowsky, as figuras romanticas das intérpretes, envolvidas em tule, os efeitos de luz, fazem deste espectáculo de arte uma nota de bom gosto naquele recinto, frequentado por milhares de pessoas. Estes espectáculos de teatro, que se efectuam todas as segundas, quartas e sextas-feiras da semana, têm a finalidade de aproximar o publico popular das realizações culturais. Brevemente, haverá recitais poéticos, pelos «Jograis de Lisboa».

No Teatro Avenida

«Abrakadabra», por Cantarelli

Com o esplendor característico das mais brilhantes mágicas orientais, aliando á beleza e ao deslumbramento o cunho fortemente intrigante e emotivo, o grande ilusionista Cantarelli apresenta, na próxima sexta-feira, ás 21 e ás 23 horas, no Teatro Avenida, um espectáculo do maior interesse.

Num autêntico desafio ao raciocínio humano, o conhecido artista-cientista vai brindar o nosso publico com as mais extraordinárias experiências de telepatia, ilusionismo e magia branca.

Do espectáculo faz também parte, como atracção de grande categoria, o famoso «Ballet Internacional» de Paco de Lucio. Trata-se de um espectáculo para maiores de 12 anos.

No Eden

Em pleno êxito «O espião de duas caras»

Com Jack Hawkins e Gia Scala. A verdade vence as mais engenhosas invenções dos autores!... Uma história unica.

No Odeon

Sarita Montiel em «Morena dos meus sonhos»

A estreia de hoje no «Odeon» tem o grande atractivo de apresentar a cantora preferida do nosso publico num filme cheio de emoção, e onde Sarita Montiel tem uma interpretação brilhante, cantando, com a sua voz quente, lindissimas canções e mostrando-nos diversas facetas do seu talento. Pedro Vargas, o grande cantor mexicano, canta o grande êxito «Piel de canela», que deu o nome ao filme. «Morena dos meus sonhos» vai certamente ser mais um triunfo para Sarita Montiel. Adultos e maiores de 17 anos.

Primeiras exibições

«Há lodo no cais», no São Luiz

Justifica-se inteiramente esta reposição que o publico exigia, pois o filme de Kazan só foi exibido num cinema e nunca voltou a ser projectado. Importa agora chamar a atenção do publico para uma película notável pela coragem e excapcional nível de realização. Elia Kazan, que dirige uma escola de arte de representar, dá-nos figuras de impressionante perfil. Marlon Brando, cujo prestígio decresceu, tem nesta obra uma das suas mais espantosas interpretações.

A luta contra as desorganizações vagamente sindicais, mas realmente mantidas por «gangsters» que são um dos mais lamentáveis aspectos da vida norte-americana é-nos dada com o mais intenso realismo. «Há lodo no cais» é ainda um grito de libertação. O filme atinge um sopro de epopeia. Um Spartacus moderno. Jerry Maloy, liberta do terror os seus companheiros. — *Visor 60.*

Cineclubismo

O Cine-Clube Católico leva a efeito amanhã, pelas 18 e 30, no cinema Roma, mais uma sessão cultural, em que será exibido o filme de Juan António Barden «Calle Mayor», comentado pelo crítico e ensaísta Roby Amorim.

VIDA MUSICAL

Academia de Amadores de Musica

Na Academia de Amadores de Musica, na Rua Nova da Trindade, 18-2.º, para encerramento do ano lectivo de 1958-59, haverá, amanhã, ás 17 e 30, a primeira de duas audições escolares, para apresentação das classes infantis das aulas das professoras Francine Benoit, Orquídea Quartim, Aurélia Bastos e Maria Vitória Quintas e do professor Fernando Cabral.

Concertos pela banda do Comando da G. N. R.

Efectua-se, no próximo domingo, ás 14 horas, no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto, patrocinado pela Camara Municipal de Lisboa, com a colaboração da banda do comando da G. N. R. A banda é dirigida pelo maestro capitão Alves Ribeiro, e o programa é o seguinte: «5.ª Sinfonia» de Tschaikowsky, «Cenas Alsacianas» (suite», de Massenet; «Vito», de Viana da Mota, e «Stenka-Rezina» (poema sinfónico), de Gladounow. A entrada é livre.

PIANOS
Alugam-se
Verticais e de Cauda
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Foi batido

o «record»

da corrida Londres-Paris

PARIS, 15 — O «record» do caitãop Walker, na corrida Londres-Paris, acaba de ser batido pelo concorrentes britanico do «Royyal Corps of Signals» Linch, que fez o percurso em 57 m. 04 s., com menos 44 s.

O primeiro concorrente que chegou, hoje, de Londres, em 2 h. 13 m. e 30 s., foi Dixon, grande inválido que fez o percurso num automóvel especial. Atravessou a Mancha num avião de carreira da B. E. A., até ao Bourget.

De Marble Arch. também chegou a americana Sheila Meekie, levando 3 h. 8 m. 29 s. Utilizou um automóvel até á Vitória Station, seguindo de comboio até ao aerodromo; atravessou a Mancha num Bristol 170 e terminou o trajecto num pequeno Austin-Healey. — (F. P.).

A travessia da Mancha

tentada por uma dinamarquesa

DOVER, (Inglaterra), 15 — A nadadora dinamarquesa Elna Andersen iniciou hoje, ás 7 e meia, a sua décima tentativa para atravessar a Mancha a nado — uma distancia de 21 milhas.

Elna Andersen, professora de desportos no liceu de Lewes e filha de um lavrador dinamarquês, tentou pela primeira vez a empresa em 1948, iniciando a viagem na costa francesa. Manteve-se na água durante 21 horas, mas desistiu a uma milha da costa britanica. A sua ultima tentativa, em 1957, também se malogrou. — (A. N. I.).

Para os nossos pobres

Do artista Manuel Bastos Agonia recebemos 20$00 para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

DEPOIS DE AMANHÃ
6.ª-FEIRA
às 21 e 23 horas

FASCINANTE!
ADMIRAVEL!
INVULGAR!
ESPANTOSO!
DESLUMBRANTE!

NO AVENIDA
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO apresentam:
CANTARELLI
NA SUA FEÉRICA FANTASIA
ABRAKADABRA
DE QUE FAZ PARTE O INCOMPARÁVEL
Ballet PACO DE LUCIO
ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — A loucura dos homens — IMPÉRIO
— Morena dos meus sonhos — ODEON

SÃO LUIZ — Tel. 27173
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos) EM MEGASCOPE
HA LODO NO CAIS
c/ Marlon Brando

EDEN — Tel. 20766
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
O mais flagrante caso de espionagem da II Guerra Mundial
O ESPIÃO DE DUAS CARAS
com JACK HAWKINS e GIA SCALA

ALVALADE — Telefone 63080
15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos) EM MEGASCOPE
ATÉ À ETERNIDADE
com BURT LANCASTER e SINATRA

ODEON — Telefone 26282
21.30 (M/17 anos) ESTREIA
Sarita Montiel em
MORENA DOS MEUS SONHOS
A's 18.15 — (p. r.) (M/17 anos)
LABIRINTO INFERNAL

ROYAL — TEL. 845037
21.00 (M/17 anos)
A MULHER REBELDE
Cinemascope
com Jane Russel
No progr.: Romance de um jogador

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer)
21.30 (M/17 anos)
O ADEUS ÀS ARMAS
com Rocky Hudson
No progr.: Complementos variados.

TERRASSE — TEL. 20917
21.00 (M/17 anos)
POLÍCIA E LADRÃO
DUELO DE GIGANTES

TIVOLI — TEL. 50595
A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)
Uma grande revelação do cinema alemão!
SABINE SINSEN
e Carlos Thompson em
QUERIDA STEFANIE
A's 6.30 da tarde — Reaparição de Amália Rodrigues. (M/12 anos).

POLITEAMA — TEL. 28301
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
Sensacional êxito da deslumbrante fantasia musical, com o famoso idolo DANNY KAYE
ESCANDALOS NA RIVIERA
com Gene Tierney e Corinne Calvet
Comédia — Farsa — Revista — Constante gargalhada — (Technicolor).
Adultos (M/17 anos)

CONDES — TEL. 22525
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
O sensacional filme
UMA NAÇÃO EM MARCHA
com Joel Mc Crea, Frances Dee e Bob Burns

AVIS — Tel. 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
A TORTURA DO MEDO
A mais emocionante e aterradora história de «Suspense» do cinema, com George Nader e Phyllis Thaxter.

CAPITÓLIO — TEL. 27493
NO TERRAÇO: 21.30 (M/17 anos)
Em Vistavision
DESEJO SOB OS ULMEIROS
com Sophia Loren
SANGAREE — Colorido
com Fernando Lamas

CINEMA IDEAL
A's 21 (M/12 anos)
AMOR DE JORNALISTA
OIRO VERDE

IMPÉRIO — Tel. 55134/5
21.30 (M/17 anos)
Uma realização de William Wellman com James Garner e Etchika Choureau
A LOUCURA DOS HOMENS
A's 18.30—Sessão clássica—(M/12 anos) «Os cadernos do major Thompson» — com Martine Carol e Noel Noel.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
John Gregson — Peggy Cummins — Donald Sinden — Nadia Gray em
BEIJA-ME, COMANDANTE!
em Eastmancolor
Amanhã ás 21,30—Estreia—(M/ de 17 anos) — «Coração, não batas mais!»
Ambiente refrigerado

ROMA — Telef. 727778
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos) 4.ª SEMANA
Em rigoroso exclusivo a mais divertida e sensacional comédia francesa
DESFOLHANDO A MARGARIDA
com Brigitte Bardot e Daniel Gelin
B. B. deliciosa, provocante e irresistivel.

RESTELO — Telefone 610375
Às 21.15 (M/17 anos)
OLHO POR OLHO
com Kurd Jurgens

LIZ — TEL. 48560
21.00 (M/17 anos)
OLHOS NEGROS
O LENÇO VERDE

ESPLANADA PORTUGÁLIA
21.30 (M/17 anos)
A FERAZINHA AMANSADA
DELIRIO

CASINO ESTORIL — 21.30 (M/17 anos)
ESCANDALO NA CIDADE
com Sandra Dee

IMPERIAL FILMES LDA. APRESENTA

HOJE NO Odeon T. 26283

ESTREIA

MORENA DOS MEUS SONHOS

COM A SENSACIONAL

SARITA MONTIEL

CANTANDO, DANÇANDO, RINDO E ENCANTANDO TODO O O PUBLICO

(ADULTOS)

DRAMA! COMÉDIA! MUSICA!

6 Maravilhosas Canções

MANOLO FABREGAS e PEDRO VARGAS

Director Juan Ortega

SÃO JORGE

Amanhã DEPOIS DE "BEIJA-ME, COMANDANTE!"

OUTRA COMÉDIA HILARIANTE!

O QUE PODE ACONTECER QUANDO UM GRUPO DE ESTUDANTES APOSTA TOMAR BANHO... NUM COLÉGIO DE RAPARIGAS!

HARDY KRUGER
SYLVIA SYMS
RONALD LEWIS

CORAÇÃO, NÃO BATAS MAIS

(BACHELOR OF HEARTS)

EM EASTMANCOLOR

Argum. de LESLIE BRICUSSE e FREDERIC RAPHAEL • Produção de VIVIAN A. COX

Realização de WOLF RILLA

UM EXCLUSIVO DA JAFOFILME

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

HOJE EM ESTREIA NO IMPÉRIO

ADULTOS (M. 17 ANOS)

UM FILME DE GRANDE CLASSE EM QUE SE NARRA UMA HISTÓRIA REAL E HUMANA

A LOUCURA DOS HOMENS

Exclusivo SIF

com ETCHIKA CHOUREAU e JAMES GARNER

Superior realização de WILLIAM WELLMAN

(O DIRECTOR DE «ALTO E PODEROSO»)

Produção

Pavilhão dos Desportos

Sexta-feira, dia 17, às 21,45 horas

Concerto Sinfónico gratuito oferecido pela CÂMARA MUNICIPAL ao público de Lisboa

Orquestra Sinfónica Nacional sob a direcção do Maestro PEDRO DE FREITAS BRANCO

Solistas: José Carlos Picoto (Piano).

Trompistas: Edmon Leloir, Edmond Colli Vignarelli, Adácio Pestana e José Mendes do Carmo.

PROGRAMA

ORQUESTRA

1 — Segredo de Suzana — abertura da ópera, de Wolf Ferrari,

PIANO E ORQUESTRA

2 — Concerto em ré bemol maior, de Khachaturian. 4 trompas e orquestras

3 — Konvertstuck, op. 86, em dó maior, de Schumann.

ORQUESTRA

4 — Baco e Ariana, segunda suite, de Roussel.

Na quarta-feira, 15 e quinta-feira, 16, distribuem-se no Pavilhão dos Desportos, das 14,30 às 17 horas, os bilhetes de cadeiras e balcões, e, no Serviço Informativo do Município na Rua do Comércio, das 9 às 11.30, os bilhetes de bancadas. Este ano, não há inscrição previa de bilhetes, mas todos os que, porventura, sobejarem da distribuição acima indicada, ficarão patentes ao público nas bilheteiras do Pavilhão, na noite do concerto, a partir das 20.30 horas.

NOITE DO TEJO

ÀS 22 HORAS

Toda a epopeia dos descobrimentos numa maravilhosa sugestão de som, luz e cor

MÚSICA E LUZ

ÀS 23 HORAS

Pela primeira vez na Europa, um concerto estereofónico acompanhado de efeitos de luz

1—	Musica Nocturna	Mozart
2—	A Noite	Rameau
3—	O Luar	Debussy
4—	O Mar	Debussy
5—	Quadros de uma Exposição	Moussorgsky
6—	Dança Macabra...	Saint-Saëns
7—	Grande Páscoa Russa	Glazounof

O mesmo bilhete dá direito a assistir aos dois espectáculos

—— Para 12 anos ——

Coliseu

Um empolgante filme de aventuras, «O Signo das Armas», é o grande cartaz de Lisboa. Sensacional espectáculo, esta noite, às 21 e 30

«O signo das armas» foi considerado pela crítica e pelo filme um dos mais notáveis «Westerns» dos ultimos anos. De um realismo impressionante a história do jovem xerife em luta contra toda uma cidade está a empolgar um publico numeroso. Rory Calhoun interpreta uma figura magnifica de audácia. Com «O signo das armas» é exibido «O magnifico matador», o drama de um grande toureiro, com os notáveis actores Anthony Quim e Maureen O'Hara. Preços populares.

O FADO EM PARIS

Clara d'Ovar

Maria Silvestre

Chegaram de Paris, no passado dia 6 do corrente, a artista portuense Maria Silvestre, o guitarrista João Vieira e o seu viola Américo Silva, que vieram passar as suas férias a Portugal, depois de uma estadia de oito meses naquela cidade.

Estes artistas, que são contratados da Casa Típica Portuguesa de que é proprietária a simpática cantadeira Clara d'Ovar, artista de renome e de rara sensibilidade, regressam a Paris na primeira quinzena de Agosto.

Quisemos ouvir João Vieira, um dos guitarristas de *cartel* nas lides do fado, a que gentilmente se prestou.

—Que tal se deu por França?

—O melhor possível. Posso garantir-lhe que ainda não encontrei no fado melhor camarada do que Clara d'Ovar, não só por ser uma artista de um sentimento invulgar, como pela visão que teve ao abrir a sua casa típica na Rue de Vermeil, 31, 7ème, onde recebe, com a gentileza que lhe é peculiar, turistas de todas as nacionalidades. Com os portugueses, então, é admirável. Quem sabe se pelas saudades que tem da terra que lhe foi berço!... Clara d'Ovar teve uma ideia felicíssima!

—Acredita que o fado é bem recebido em Paris?

—Totalmente. Quando se apagam as luzes, o silêncio impõe-se, tal como em Lisboa. E' o momento de se concentrarem na lídima e saudosa melodia lusitana.

—A frequência?

—A melhor de Paris. Todos gostam de curtir saudades, e as enchentes diárias são disso a prova.

—Com que elementos conta?

—De fado, com a sua proprietária Clara d'Ovar, cantadeira castiça; seu irmão Dias Simões (Zeni), um dos fadistas que já tem seu nome feito no sentimentalismo, a cantadeira Maria Silvestre, interessante e graciosa, de uma simpatia de cativar; este seu criado e o meu colega Américo Silva nos acompanhamentos.

João Vieira e Américo Silva

Dias Simões (Zeni)

Para dar foros de internacionalismo Clara d'Ovar contratou um quarteto espanhol, que se faz ouvir com muito agrado nas suas canções hispano-mexicanas.

Quer dizer que, todos que passem por Paris têm na *boîte* de Clara d'Ovar, uma autêntica Casa Típica Portuguesa.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em BUCELAS na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES.

ABC

EMP. TEATRAL ABC, LDA.—Tel. 366745

Às 20 e 45 e às 22 e 45

MULHERES A' VISTA!

JOSÉ MIGUEL APRESENTA UMA SENSACIONAL REVISTA POPULAR QUE VENCEU O CALOR ■ Para maiores 17 anos

Registam-se

muitas reprovações nas provas de Português do ensino técnico

A percentagem de reprovações, nos exames do ensino técnico tem variado muito. As pautas de algumas disciplinas oferecem um panorama geral de resultados francamente positivos, ao lado de outros, que, pelo contrário, apresentam um aspecto desolador.

Exames de admissão à escola Francisco de Arruda

As provas escritas e práticas da 1.ª chamada dos exames de admissão á Escola Técnica Francisco de Arruda realizam-se nos dias 20 e 21, ás 9 e ás 10 e 30 horas, constando de pontos de Redacção, Ditado, Aritmética e Desenho. Os resultados das provas escritas são afixados no dia 27 e as provas orais iniciam-se no dia 29, ás 9 horas, com 18 sessões diárias de juris.

Os encarregados de educação podem acompanhar os seus educandos, nos intervalos das provas, em instalações e esplanadas montadas para esse efeito.

As provas orais nos liceus e nas escolas técnicas

Continuam as provas orais dos exames dos três ciclos, nos liceus do País.

Ontem, á tarde, e esta manhã, foram afixadas as pautas do 2.º ciclo, nos liceus de D. Maria Amália e de Oeiras. No primeiro destes liceus, os exames, relativos a 503 alunos, registam 47 reprovações e 27 dispensas, na secção de Letras, e 50 reprovações e 49 dispensas, na secção de Ciências.

No Liceu de Oeiras, as pautas do 2.º ciclo de Letras, referentes a 520 alunos, apresentam 99 reprovações: as de Ciências, com 540 examinandos, 104 reprovações.

Nas escolas técnicas, prosseguiram também as provas orais dos exames do curso industrial e comercial, ali realizados.

Os exames de ensino primário

Continuaram hoje, nas escolas primárias, os exames orais de 2.º grau (4.ª classe) que constam de Português, Aritmética, Geografia, Ciências e História. Estas provas devem terminar no sábado.

A primeira chamada dos exames de admissão ao liceu está marcada para os dias 20 e 21, com início ás 9 horas; a segunda camada efectua-se em 23 e 24, também ás 9.

Exames de adultos

Começam, na próxima semana, os exames de instrução primária para adultos: as provas de 3.ª classe, na Escola 33, na Rua Eugénio de Castro (Bairro de Alvalade), no dia 20, ás 9 horas; as provas de 4.ª classe (2.º grau), na escolas 33, 86, 151 e 152, todas no bairro de Alvalade, no dia 22, ás 9 horas, conforme as relações afixadas no átrio da direcção do Distrito Escolar de Lisboa e nas respectivas escolas.

INUNDAÇÃO de vinho

...no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 15. — (Pelo telefone). — Três mil e quatrocentos litros de vinho jorraram numa inundação invulgar, pelas valetas dos suburbios do Entroncamento! Trata-se do conteudo de três grandes cascos que vinham numa camioneta da firma local José Marques Agostinho & Filhos, Ld.ª, e que, quase á entrada desta vila, devido á camioneta ter feito uma curva mais apertada, quando pretendia desviar-se de outro veículo, caíram e rebentaram, dando origem — é claro — á invulgar «cheia», na qual muitos, talvez, não temessem «afogar-se...».

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

A sr.ª D. Alexandrina Gomes, ao chegar ao Porto, num avião da T. A. P.

"DOMINGO FELIZ!"

O Porto cumulou de gentilezas a contemplada com o 1.º prémio Sintra que ali chegou no avião da T. A. P.

PORTO, 15. — (Pelo telefone). — Está no Porto a contemplada com o 1.º prémio Sintra, do nosso concurso «Domingo Feliz!», a sr.ª D. Alexandrina Gomes, de 24 anos, a quem coube uma viagem de ida e volta, nos aviões da T. A. P., com estadia num hotel de elevada categoria. A feliz contemplada chegou ontem, pelas 20 e 5, ao aeroporto de Pedras Rubras, onde foi recebida pelo representante do «Diário de Lisboa» e pelo delegado da T. A. P. nesta cidade, sr. major Oliva Teles, que lhe ofereceu o emblema daquela companhia e ainda pela sua amiga D. Rosa de Jesus Muchagata, funcionária dos Correios nesta cidade e sua colega na J. O. C.

Um amigo do nosso jornal, lisboeta há muito radicado no Porto, o sr. Francisco Soares, conduziu a sr.ª D. Alexandrina Gomes para esta cidade no seu automóvel, passando por Leixões, Matosinhos e Foz do Douro, até ao Hotel Infante de Sagres, onde a premiada ficou alojada, por gentileza da gerência do importante estabelecimento hoteleiro. Após breve descanso, a sr.ª D. Alexandrina Gomes visitou a Feira Popular, mostrando-se muito satisfeita com a viagem, que classifica de magnífica.

Hoje, pela manhã, D. Alexandrina deu um largo passeio pela cidade e arredores, tendo visitado em Gondomar a importante organização da Ourivesaria «Rosas de Portugal», cuja gerência lhe ofereceu uma recordação em filigrana.

Na «Casa Sévres», da Rua Dr. Sá da Bandeira, foi-lhe oferecida uma prenda de ceramica. A gerência da «Confiança», da Rua de Santa Catarina, convidou-a para tomar chá no seu vistoso salão de vendas, tendo-lhe oferecido um corte de seda para vestido. Também a gerência da «Papelia», na Rua de Santa Catarina, lhe ofereceu um lindo album com vistas coloridas do Porto.

Estas ofertas que atestam bem o espírito gentil dos comerciantes do Porto, sensibilizaram muito a feliz contemplada que não conseguiu esconder a sua surpresa por tanta amabilidade.

A sr.ª D. Alexandrina Gomes retira hoje, ao começo da noite, no avião da T. A. P., que chega á Portela de Sacavém ás 21 horas. Por escassa diferença de horas, não teve a feliz contemplada do nosso Concurso a alegria de abraçar aqui o seu pai, um oficial maquinista que, de regresso da Bélgica, vem a bordo do «Covilhã», da Sociedade Geral, que esta tarde deveria ter entrado em Leixões, e que só o fará ao começo da noite.

A quarta jornada

de «Domingo Feliz !»

O concurso «Domingo Feliz!», iniciativa que já logrou um interesse de verdadeira consagração junto dos nossos leitores, prossegue no próximo domingo, em quarta jornada. Anunciaremos amanhã quais os prémios que distribuiremos no próximo domingo. Podemos já dizer, no entanto, que serão ainda mais aliciantes.

Mais uma vez chamamos a atenção de todos os concorrentes premiados domingo passado de que o prazo de entrega dos prémios termina no próximo sábado.

São muito poucos os felizes premiados que ainda não compareceram na nossa redacção. Que os outros não deixem de se identificar até sábado!

À VENDA NAS DROGARIAS

A criação da Zona dos Sete será um caminho para negociar com os países do Mercado Comum — declarou o secretário do Comércio

(Continuação da 1.ª página)

calhau; e major Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização e Intendência-Geral dos Abastecimentos.

Ninguém sabe como terminarão as negociações de Estocolmo, —declarou-nos o secretário do Comércio

Antes de embarcar, o sr. dr. José Correia de Oliveira respondeu a algumas perguntas sobre os objectivos e a importancia das negociações.

A uma primeira questão sobre o possível resultado das negociações, o secretário de Estado do Comércio declarou:

—Por melhor que a preparemos e nos preparemos para ela, uma negociação tem sempre o seu quê de aventura: cada um de nós sabe como a vai começar, ninguém poderá dizer como a terminará, uma vez que negociar é transigir. Não posso, por isso, responder á pergunta. E tenho pena, porque se soubesse o resultado a que chegaremos estaria bem menos preocupado.

A criação da Zona dos Sete será um caminho para negociar com os países do Mercado Comum

A formação do Mercado Comum Europeu, de que fazem parte a Alemanha Ocidental, a Bélgica, Holanda, Luxemburgo, França e Itália, e o malogro da tentativa de criação de uma Zona Europeia de Comércio Livre, associaria aqueles países e os restantes membros da O. E. C. E., criou uma situação muito grave para a unidade económica, e também para a unidade política.

O dr. Correia de Oliveira, á sua partida

da Europa Ocidental. Desde há algumas semanas, por iniciativa da Suécia, estão a realizar-se em Estocolmo conversações destinadas a estabelecer uma íntima associação económica entre sete dos países europeus não pertencentes ao Mercado Comum: Portugal, Grã-Bretanha, Suécia, Noruega, Dinamarca, Suíça e Austria. Alguns observadores estrangeiros têm manifestado receios quanto á possível criação de dois blocos económicos antagónicos, que poderiam vir a ser arrastados para uma catastrófica guerra de preços. Sobre o assunto, o sr. dr. Correia de Oliveira disse-nos:

— O Governo português entende ser imperioso, no interesse da Europa e no interesse de cada um dos países que a integram, chegar-se a uma solução que permita o entendimento de todos os países do Ocidente europeu. Não podemos esquecer que tudo o que nos divida no terreno económico nos enfraquecerá no plano político. Para nós, o acordo que vamos tentar em Estocolmo valerá sobretudo se for um passo em frente no caminho de realizar de negociações com os seis países membros do Mercado Comum. E, na verdade, poderá ser muito mais fácil a negociação com os «Seis» se aqueles que não pertencem a esse grupo se entenderem préviamente. Nunca a união fez a fraqueza...

É muito limitada a nossa possibilidade de negociações

O secretário de Estado do Comércio, após ter referido que os outros países representados em Estocolmo atingiram já um estado de desenvolvimento económico superior ao nosso, afirmou que procurará assegurar protecção adequada ás nossas industrias novas e tentará obter, para certos sectores da produção portuguesa, prazos de desmobilização da protecção aduaneira maiores que aqueles que serão aceites pelos outros países.

—Mas, acrescentou, lembro que é muito limitada a nossa força para negociar, uma vez que todos os outros países se sujeitam a esses prazos gerais e uma vez, sobretudo, que todos sabem bem que seriam enormes os prejuizos que teríamos de sofrer se ficássemos de fora. Teremos que fazer o maior esforço para não ficarmos isolados. Precisamos de colocar quantidades cada vez maiores de produtos portugueses. Não simplesmente produtos arrancados á terra e ao mar, mas mercadorias que contenham quantidades cada vez maiores de trabalho português.

Logo depois, o sr. dr. Correia de Oliveira declarou, marcando bem o especial significado das suas palavras:

— Não posso deixar de apelar para a consciência de todos os empresários do nosso País. A evolução da política económica europeia consentirá cada vez menor independência aos grandes e pequenos países, para fixarem os níveis de protecção ao trabalho nacional. E' em função desta realidade que haveremos de nos organizar. A nossa situação periférica e os recursos da Metrópole e do Ultramar, além de outros factores, podem ajudar-nos a construir uma sólida prosperidade entre as nações da Europa. Esse optimismo pressupõe, no entanto, que abandonemos hábitos de cómoda protecção, que deixemos de ser amadores na lavoura, na industria e no comércio.

Já prestes a embarcar, o sr. dr. Correia de Oliveira disse-nos:

— Ao País não se põe um problema de opção, por isso que só há um caminho: lutar, encarar de frente os perigos que a evolução da economia europeia e mundial nos fará correr. Todos compreenderão que a política económica do Governo não pode ser dirigida no sentido de prolongar a vida de unidades marginais, nem de consentir que sejam incapazes as organizações privadas que a seu cargo têm a missão de exportar.

A aventura pelo espaço

TÓQUIO, 15. — Os Estados Unidos enviarão um homem ao Espaço, a uma altitude de cerca de 160 quilómetros, dentro de um ano — consoante a previsão do técnico norte-americano Frank Kasala.

«Teremos um homem no Espaço dentro de um ano» — afirma Kasala, de 37 anos, presidente de duas Companhias electrónicas e director-geral de outra. «Regressará á Terra para marcar o início efectivo das viagens do homem á Lua».

Prestou esta declaração numa das conferências que têm vindo a proferir em Tóquio, por iniciativa da Sociedade Electrónica do Japão e pela Sociedade Nipónica de Foguetões, e acrescentou tratar-se «de uma previsão pessoal», salientando, contudo, estar convencido da sua realização. — (A. N. I.).

Um carro de assalto, em acção durante os exercícios de hoje

Entre Cascais e Sintra

Carros de combate e infantaria

colaboraram num amplo exercício

para a «destruição» de forças «inimigas»

A sudoeste da Serra de Sintra prosseguem os exercícios do Governo Militar de Lisboa em que participam 7.000 homens.

Três regimentos estiveram hoje particularmente em acção — Cavalaria 7, Infantaria 5, das Caldas da Rainha, e Regimento de Artilharia Pesada n.º 1, de Sacavém. As forças daquelas duas primeiras unidades, iniciaram logo ás primeiras horas da manhã, na região de Birre, um exercício de cooperação, com carros de combate de 32 toneladas, o qual se destina a adestrar as tropas em ataques de progressão. Nesse sentido foi-lhes primeiramente ministrada instrução teórica de certos pormenores, como blindagem, pontos vulneráveis dos carros, assim como elementos essenciais quando em luta com forças «inimigas».

Cerca das 14 horas, a Infantaria e a Cavalaria 7 com um pelotão de 5 carros de combate realizaram já no campo da prática um exercício conjunto de progressão, em terreno acidentado, com os soldados apeados, o qual compreendeu luta com carros «inimigos», situados naquelas proximidades e que foram destruidos.

Os outros destacamentos mantiveram-se nos seus pontos estratégicos, com as suas tendas, carros e outro material devidamente camuflado, nas proximidades da Quinta da Marinha, onde tomaram posições os homens da Artilharia Pesada n.º 1. Registava-se já algum movimento com vista á posição de ataque que levarão a efeito a partir das 21 horas, em direcção a Alcabideche. Nesse sentido o comandante e alguns oficiais efectuaram durante o dia determinados reconhecimentos.

...stá a erguer-se no Cais das Colunas

uma tribuna para receber

... imperador da Etiópia

Ao topo da escadaria do antigo ais das Colunas, na Praça do Coércio, está em activa construção tribuna para a recepção ao imerador da Etiópia. Como já notiámos, Hailé Selassié I viajará de iarritz para Lisboa a bordo de ma unidade da nossa Marinha de uerra.

A construção da tribuna, segundo o projecto do conhecido artista ecorador Manuel Rodrigues, está ntregue a António Martins Samaio, o diligente construtor que já vantou a tribuna em que foi rebida a rainhà Isabel.

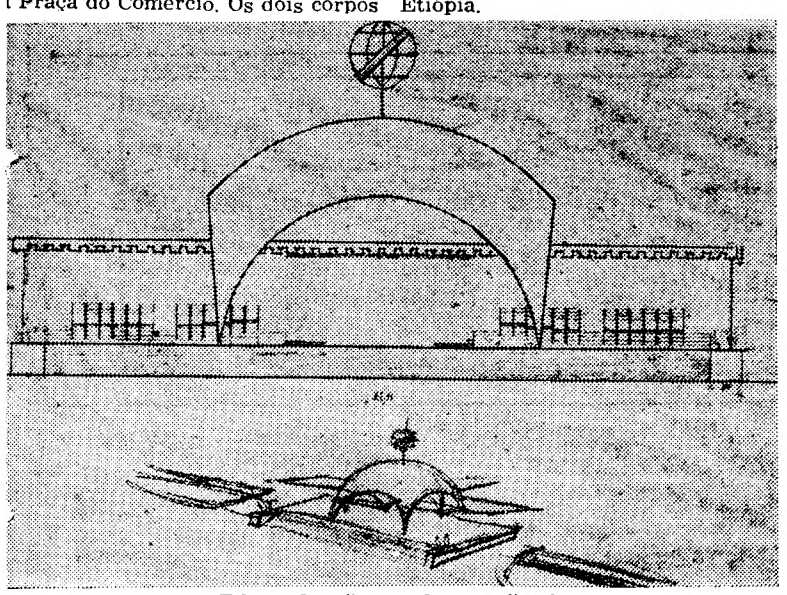
A tribuna tem como base um rectangulo de 27,10 por 13 metros, elevada do solo 1,20, sobre uma estrutura de tubos metálicos. A partir desta base eleva-se uma cupula, com pouco mais de 7 metros no seu ponto máximo. Assenta no solo em quatro pontos, abre-se nos intervalos em arcos abatidos. Sobre a cupula, um mastro terminando com uma esfera armilar, cujo banço de diametro é de 2,5 metros. A cupula é construida em tubo de ferro forrado a estafe. Vista de frente, a cupula dá uma elegante sugestão de vela de barco.

Após o desembarque no cais das Colunas, o imperador da Etiópia e o sr. Presidente da Republica, acompanhados pelas suas comitivas, entrarão na tribuna por uma escadaria virada ao Tejo. Os dois chefes de Estado ocuparão os cadeirões centrais de uma fila situada no primeiro plano da tribuna, sobre a Praça do Comércio. Os dois corpos laterais da tribuna serão ocupadas, em filas de cadeiras situadas em planos em níveis descendentes, pelos membros do Governo e outras altas individualidades.

Ainda hoje ou amanhã, os trabalhos de construção da tribuna passarão a fazer-se sem interrupção,

A estrutura da tribuna, como hoje já se via no Terreiro do Paço

para o que já estão instalados diversos holofotes sobre o cais das Colunas. Espera-se que a tribuna esteja concluida no dia 24, dois dias antes da chegada do imperador da Etiópia.



Esboço da tribuna tal como ficará

EM 3 LINHAS

Foi publicada, em suplemento ao «Diário do Governo», a lista de antiguidades do pessoal da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil.

///

A folha oficial publicou as relações dos títulos dos empréstimos internos amortizáveis, 4 1/2 por cento, províncias de Moçambique e de S. Tomé e Príncipe, e das obrigações de Tesouro, 3 1/2 por cento, 1938, sorteadas para amortização nesta data.

///

Foi publicado, para efeitos da próxima eleição do vogal representante dos juristas e do seu substituto, o recenseamento dos juristas eleitores e elegíveis da Junta do Crédito Publico, que enche dezanove páginas do «Diário do Governo».

///

O capitão-tenente engenheiro-hidrográfo João Luís de Oliveira, foi nomeado comandante do navio hidrógrafo

///

Em Estremoz, vai ser construída uma avenida com o nome de 9 de Abril.

///

No concelho de Vila Nova de Paiva, já foram vacinados, gratuitamente, cerca de 3.000 suínos.

///

Vai ser electrificado o lugar de Barca de Alva, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo.

///

Foram providos definitivamente nos lugares de directores de serviço de radiologia dos Hospitais Civis de Lisboa os drs. Idálio Ferreira de Oliveira e Mário Martins da Silva, e do serviço de anatomia patológica o dr. Amílcar Ferreira Gonçalves.

///

A Cidla-Combustíveis Industriais e Domésticos, com sede em Lisboa, foi autorizada a elevar o seu capital de 40.000 para 60.000 contos, pela emissão de 10.000 acções do valor nominal de 2.000 escudos, ao preço de 2.750$00.

///

Foram admitidas á cotação, na Bolsa de Lisboa, 500.000 obrigações do amortizável de 3 1/2 por cento, obrigações do Tesouro, 1959, do do valor nominal de 1.000 escudos, em títulos de 1 e 10 obrigações.

Um decreto-lei, hoje publicado, pelo Ministério do Interior, modificou algumas disposições do que reorganizou a Polícia de Segurança Publica.

Almoço em honra

do comandante do navio-escola «Ierax»

O ministro da Grécia em Lisboa ofereceu hoje um almoço em honra do comandante do navio-escola «Ierax», da marinha de Guerra da Grécia, e de oficiais superiores da armada portuguesa. Além do comandante Teodore Lymberakil, assistiram os srs. almirante Nuno de Brion, comandante naval do continente, comodoro Sarmento Rodrigues, 1.º comandante da Escola Naval, e o sr. Emmanuel Pappamikail, antigo cônsul da Grécia em Lisboa.

Um grupo de cadetes visitou esta tarde Sintra, Estoril e Cascais.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇAO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada sobre a Espanha.

TEMPERATURAS ÁS 9 HORAS (T. M. G.) — Coimbra, 19°; Funchal, 20°; Lisboa e Porto, 21°; Faro, 24°.

PREVISAO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHA — Céu pouco nublado. Vento moderado de Norte. Nevoeiros matinais na região costeira a norte do Cabo Carvoeiro.

O Chefe do Estado

visita a Casa Pia

(Continuação da 1.ª página)

nimos, pelo sr. Presidente da Republica.

O sr. almirante Américo Tomás, que era acompanhado pelo seu ajudante, sr. capitão Soares da Cunha, foi recebido, junto ao portão de entrada na Secção Pina Manique, pelo ministro da Saúde, arcebispo de Mitilene, dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura, dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Gulbenkian, dr. Francisco Rodrigues, provedor da Casa Pia, director e corpo docente da Secção Pina Manique.

Depois da banda da Casa Pia, regida pelo professor Carlos Rodrigues, ter executado os primeiros acordes de «A Portuguesa», e de ter recebido um ramo de flores de uma pequenina do Instituto Santa Clara, o Chefe do Estado visitou o edifício em que está instalada a Secção Pina Manique, com passagem pela capela privativa, onde orou durante breves momentos, e pelas camaratas.

O sr. almirante Américo Tomás inaugurou, então, a nova secção de serralharia, tendo o arcebispo de Mitilene procedido á bênção das máquinas.

Antes de se retirar, o Chefe do Estado assinou o Livro de Ouro da Secção Pina Manique.

EXPERIÊNCIAS

com foguetões americanos

POINT ARGUELLO (Califórnia), 15. — Foi, ontem, lançado deste centro de ensaios, um foguetão de dois andares, do tipo «Nike-ASP». — (France Presse).

*

CAPE CANAVERAL, 15. — A Aviação procedeu, ontem, ao lançamento de um engenho de D. C. A. «Super-Bomarc-B». O ensaio é julgado satisfatório. — (F. P.).

A visita do ministro do Ultramar à União Sul-Africana

PRETÓRIA, 15 — O ministro do Ultramar, de Portugal, e sua comitiva, acompanhados pelo embaixador, dr. Henrique Caldeira Queirós, partiram, esta manhã, para uma visita ás minas da «West Rand Consolidated», onde trabalham numerosos Portugueses de Moçambique, sendo-lhes oferecido um almoço no Clube das Minas.

O almirante Lopes Alves, visitará, depois, a cidade de Joanesburgo e regressa, mais tarde, a Pretória, visitando o monumento aos Pioneiros, que fica entre Joanesburgo e esta capital.

Às 20 horas, na Embaixada de Portugal, em Pretória, haverá um banquete oferecido pelo almirante Lopes Alves e sua esposa ás entidades oficiais da Africa do Sul, devendo assistir o ministro dos Negócios Estrangeiros deste país e outros membros do Governo.

Ontem, o ministro Eric Louw, ofereceu um banquete em honra do estadista português e sua esposa, ao qual assistiram vários membros do Governo Sul-Africano. — (L.).

SERÁ CREMADO

o corpo

do famoso palhaço Grock

IMPÉRIA (Itália), 15. — Está marcado para esta tarde o funeral de Grock, o famoso «clown», que faleceu ontem, nesta cidade. A cerimónia realiza-se pouco depois da chegada de suas duas irmãs, uma procedente da Suíça e outra de Paris.

O corpo do célebre artista será cremado no cemitério Zinola, em Savona. As cinzas serão sepultadas no jardim da sua vivenda aqui. — (A. N. I.).

Junghans

A CATEGORIA DESTES RELÓGIOS CONHECIDA EM TODO O MUNDO POR

PRECISÃO Junghans

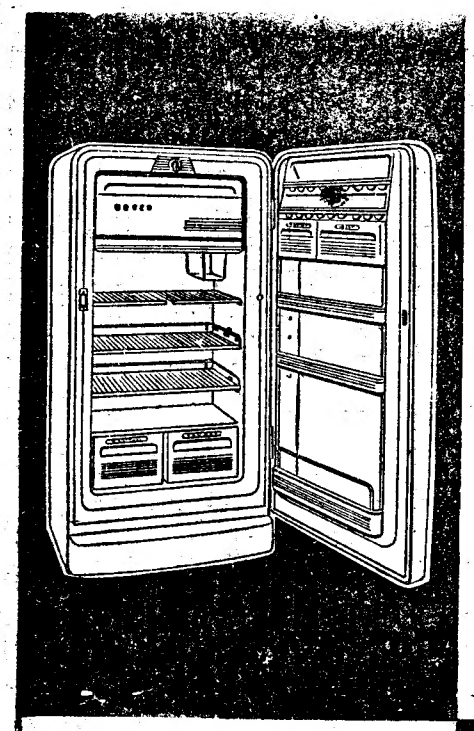
ASSEGURA AO PREFERI-LOS UMA BOA COMPRA

À venda nas boas relojoarias e ourivesarias

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257



NA VANGUARDA DA TÉCNICA ALEMÀ

7 MODELOS DESDE 5.990$00

APROVEITAMENTO MÁXIMO

CONSUMO REDUZIDO

BOSCH

VINHO VERDE

Prefira o das marcas

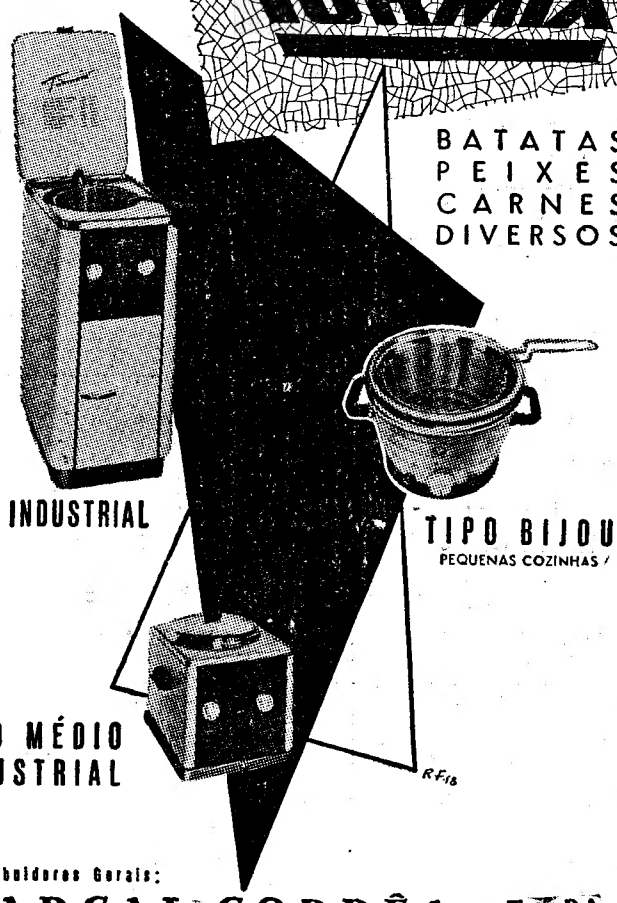
CASAL DA SEARA
E
CASAL MIRANDA

Pedidos a:

D. J. SILVA, LDA.
R. Barata Salgueiro, 15-1.º
Tel. 47154 — Lisboa

À venda nos bons estabelecimentos

FRITADORAS TURMIX



BATATAS
PEIXES
CARNES
DIVERSOS

TIPO INDUSTRIAL

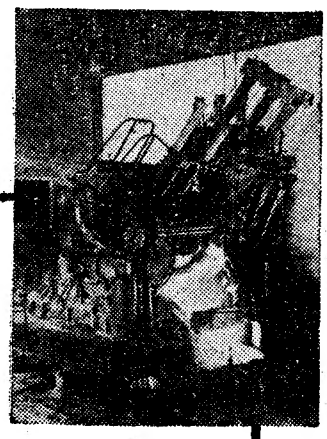
TIPO BIJOU
PEQUENAS COZINHAS

TIPO MÉDIO INDUSTRIAL

Distribuidores Gerais:
MARÇAL CORRÊA, L.DA
RUA SERPA PINTO, 15, 6.º ESQ.º (Ao Chiado — Tem elevador)
TELEFONE 26076 LISBOA — PORTUGAL

ÁS INDÚSTRIAS

METALO-MECÂNICAS
MINEIRAS
OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO NAVAL
ETC.



- PEÇAS PARA A CONSTRUÇÃO DE MÁQUINAS OU ACESSÓRIOS.
- PEÇAS DE DESGASTE, MAXILAS DENTES PARA ESCAVADORAS, ETC.
- PISOS PARA TRACTORES.
- RODAS PARA VAGONAS E VAGONETAS EM AÇO ESPECIAL, ETC.

EM

FERRO FUNDIDO OU AÇO VASADO

LIGAS NORMAIS OU ESPECIAIS PARA TODAS AS INDÚSTRIAS E APLICAÇÕES
MOLDAÇÃO MECÂNICA EM MÉDIAS OU GRANDES SÉRIES.
FERRO COM GRAFITE ESFEROIDAL NOSSA LIGA "GN" (SOB PATENTE DA THE MOND NICKEL C.º)
REVESTIMENTOS PARA MOÍNHOS "SYMONS" (LICENÇA DA NORDBERG MANUF. C.º).

A NOSSA PRIMA ESTÁ INSCRITA NA "LLOYD'S REGISTER OF SHIPPING"
SECÇÃO TÉCNICA DE CONSULTA
LABORATÓRIOS PRIVATIVOS DE ANÁLISES PARA CONTRÔLE FÍSICO-QUÍMICO, METALOGRÁFICO E RADIOGRÁFICO.

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
E FÁBRICAS VULCANO E COLARES
RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 — LISBOA — TELEF. 31710
NO PORTO: R. D. JOÃO I, 25-1.º — TELÉF. 24771

FRIGORÍFICOS VENTOINHAS TODO O MATERIAL ELECTRO DOMÉSTICO

Standard Electrica S.A.R.L.

Rua Augusta, 19

(Junto ao Arco)

É sempre grato
receber visitas e parentes.
E com um frigorífico bem provido
de tudo, é um prazer convidá-los para a sua
mesa, sem mais preocupações nem canseiras.
Os frigoríficos nunca foram tão económicos
e espaçosos como actualmente.
Veja-os nas casas da especialidade ou nos

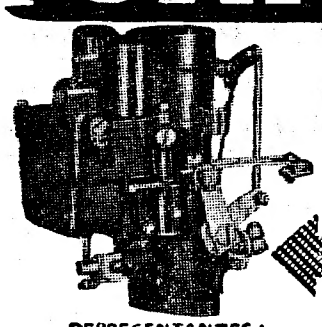
SALÕES DE VENDA DAS
C.AS R.DAS GÁS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT, 2 (CHIADO) TEL. 30913
RUA DA BOA VISTA, 39 — TEL. 20011

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95. Rua Nova do Almada. 99
LISBOA

carburadores

CARTER



TIPOS ESPECIAIS
para
AUSTIN-ANGLIA
PREFECT-HILMAN
PEUGEOT-RENAULT
SINGER-STANDARD

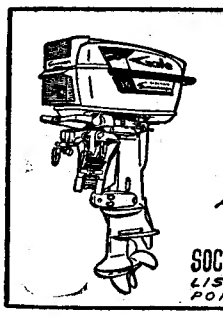
REPRESENTANTES:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE 73-79 — LISBOA

Cristina Antunes da Silva Pinto

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Horácio Silva Pinto, Angelina da Silva Pinto e Silva, seu marido e filho e mais família, participam que será rezada missa pelo eterno descanso da alma da sua muito querida e sempre saudosa mãe, sogra, avó e parente, amanhã, dia 16, ás 9 horas, no altar-mor da basílica dos Mártires.

Agradecem a quantos se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como a todas as pessoas que os acompanharam na sua grande dor e a quem, por desconhecimento de moradas, não é possível fazê-lo directamente.



Gale
Buccaneer
MOTORES DE OUTBOARD
DE 3-5-12-25-35 HP.
ARRANQUE MANUAL E ELÉCTRICO
Distribuidores Exclus.
SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA
LISBOA - RUA DE S. PAULO, 32 - T. 26034
PORTO - RUA DO BREYNER, 72 - T. 30812

SENHORES AUTOMOBILISTAS:

Aproveite a Tarifa Especial em vigor na C. P. ao abrigo da qual ode fazer transportar económicamente e em grande velocidade para qualquer destino servido pelo caminho de ferro pequenos volumes de peso não superior a 30 kgs., aos seguintes preços por vol lume, seja qual for o percurso:

Até 5 Kg. inclusive	3$50
De mais de 5 até 10 Kg. ...	7$00
De mais de 10 até 20 Kg.	14$00
De mais de 20 até 30 Kg.	20$00

Consulte as Secções de Informações da C. P. ou as estações.

Encerrou-se hoje

o I Curso de Preparação de Etnógrafos para o Ultramar

Com uma excelente lição sobre etno-linguística dos povos não-bantos, pronunciada pelo sr. prof. dr. Ernest Westphal, da Universidade de Londres, encerrou-se hoje o I Curso de Preparação de Etnógrafos para o Ultramar.

No fim da conferência, o sr. prof. dr. António de Almeida, director do Centro de Estudos de Etnologia do Ultramar e organizador do referido curso, proferiu algumas considerações gerais sobre a maneira como decorreram as respectivas 60 lições, dadas durante seis meses, e sobre os resultados obtidos.

Mais de dois terços dos alunos inscritos todos portadores de diplomas universitários ou equivalentes, revelaram grande assiduidade e vivo interesse, e os prelectores — professores de ensino superior nacionais ou estrangeiros ou investigadores qualificados — ocuparam-se de matérias científicas incluídas em quatro grupos: Antropologia física (somatometria, fisiologia, seroantropologia, hemoglobinas anormais e estatística biológica); Prehistória (geral, africana e oriental; geomorfologia e paleontologia geral e humana); Etnologia (ergologia, etnobotanica, etnozoologia, etnoagricultura, etnoeconomia e etnonutrição; etnosociologia; animologia — etnopsicologia, etnoreligião, etnolinguística, cultura e arte primitivas —); documentação científica.

Os temas enunciados aparecem sob idênticas denominações em recentíssimos tratados de etnologia e no programa do Congresso Internacional das Ciências Antropológicas e Etnológicas, publicado meses depois da aprovação do plano do I Curso de Preparação de Etnógrafos para o Ultramar.

As lições de antropobiologia do homem tropical e de prehistória constituem base geral mas segura da formação de investigadores destes ramos de saber; por falta de tempo, só no próximo Curso se completará a preparação fundamental dos etnólogos, administrando mais amplos conhecimentos de antropogeografia, de etnosociologia e de animologia — nomeadamente os que se relacionam com a arte gentílica da Africa Negra e do Oriente, a religião dos primitivos e a etnomusicologia. Com semelhante bagagem cultural e científica é possível habilitar especialistas nos sectores das ciências humanas visados pelo Curso, cujos objectivos foram bem compreendidos, como o demonstram as numerosas solicitações das lições, a publicar oportunamente; os Institutos de Investigação Científica de Angola e de Moçambique e os Centros de Estudos das nossas outras províncias de além-mar já podem dispor de indivíduos diplomados pelo Curso de Preparação de Etnógrafos para os seus quadros das ciências do homem.

Antes de concluir a sua alocução, o sr. prof. António de Almeida recordou os nomes dos srs. comodoro Sarmento Rodrigues e prof. Raul Ventuda, a quem se deve a fundação do Centro de Estudos de Etnologia do Ultramar e do Curso de Preparação de Etnógrafos, salientou o alto patrocínio dos actuais ministro e subsecretário do Ultramar e do presidente da Junta de Investigações do Ultramar e o interesse do director do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, agradeceu a colaboração dos eminentes prelectores do curso, expressou a sua gratidão á Imprensa e á Rádio pelo carinho dispensado a esta iniciativa, declarando finalmente: «para os diplomados pelo primeiro curso de Preparação de Etnógrafos para o Ultramar vão o penhor da simpatia do Centro de Estudos de Etnologia do Ultramar e a oferta incondicional de orientação investigadora, de estímulo e de amparo espiritual na nobre e patriótica empresa de ocupação científica dos territórios portugueses de além-oceano a que se votem futuramente».

Não esqueça! Com café ou sem café
Beba BOTELHAS
É a melhor aguardente velha

O PORTO pelo telefone

Desastre no fundo dum poço

PORTO, 15 — O lavrador Manuel de Oliveira Alves, de 17 anos, solteiro, do lugar de Araujo, Leça do Balio, sofreu forte intoxicação provocada pelos gases do fundo de um poço quando ali procedia á montagem de um motor. Ficou internado no Hospital da Misericórdia.

Gravemente ferido num acidente de viação

Em S. Romão do Coronado, embateram com uma camioneta de carga quando seguiam em motocicleta, o lavrador Armindo Oliveira Ramalho, de 58 anos, casado, e José Ferreira Azevedo, ambos residentes na Maia. Do acidente sofreram ambos fracturas das pernas, ficando internados no Hospital de Santo António.

Mulher faquista

Foi remetido a juizo pela P. J. o processo em que a tecedeira Maria José Rodrigues da Silva, casada, residente na Rua da Arroteia, Areosa, Rio Tinto, é arguida de no dia 10 de Junho findo, pelas 22 horas, próximo de sua casa, ter agredido á facada Silvia Vieira de Lima, casada, causando-lhe graves ferimentos nas costas.

Demonstração de actividades militares

Constitui já sistema de boa ligação entre o plano de actividade militar da Guarnição e a gente da cidade, a efectivação do festival militar que se realiza no Estádio das Antas. Precisamente, estão em curso os trabalhos de treino daquela manifestação, que se efectuará no próximo domingo, pelas 17 e 30, e para o qual o comandante da Região Militar convida as autoridades e a população.

Conferência do prof. Hernani Cidade

No salão nobre do Clube Fenianos Portuenses, o prof. Hernani Cidade profere, esta noite, uma conferência patrocinada pela Liga de Profilaxia Social, e em que abordará o tema «Luís Cardim, no convívio, na aula e na obra de investigador e poeta».

CARTAZ DO PORTO

RIVOLI — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Balada sangrenta».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «A Leste do Paraíso».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A ultima violência».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Uma história confidencial».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O diluvio do medo».
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Um Verão apaixonante».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «A marca do terror».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O vento não sabe ler».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Terra maldita».

O preço da energia

em Coimbra

COIMBRA, 15 (Pelo telefone). — Uma comissão de munícipes entregou hoje, ao governador civil do distrito, uma representação, na qual, partindo do princípio de que «a Camara Municipal de Coimbra, juntamente com os seus Serviços Municipalizados e depois de ouvido o Conselho Municipal, parece encaminhar-se para a imposição de tarifas mais altas na venda da energia eléctrica», se diz confiarem em que as entidades superiores não consentirão «no aumento proposto, diligenciando para que os novos contratos de fornecimento sejam firmados em condições mais favoráveis».

Furto a bordo

do navio da carreira da África Ocidental

A Polícia Marítima está a proceder a investigações sobre o caso da violação de três malas de correio, de que foi autor o marítimo Joaquim dos Santos Canha, tripulante do navio «Ambrizete». Este furtou vários objectos de prata, tais como crucifixos, fios, cigarreiras, argolas para guardanapos, enviados para o Lobito e que foram vendidos a um indivíduo de nome Artur Joaquim Sequeira, residente em Luanda. Como tem havido sérias contradições entre o receptador e o arguido e há duvidas quanto aos valores declarados nos Correios e a importancia total do furto, deslocou-se a Gondomar o agente Gonzaga Pratas, daquela corporação, para ouvir a gerência da firma Rosas de Portugal, fabricantes dos referidos artigos. Essa duvida ficou esclarecida pelas diligências efectuadas na conferência dos livros de facturas lançadas na escrita daquela firma.

As diligências vão continuar, porque há a suspeita de o receptador, além dos objectos que foram apreendidos, em colaboração com a Polícia de Investigação de Luanda e das autoridades marítimas de Cabinda, teria também vendido a parte mais importante do furto a bordo dos barcos americanos, que periódicamente tocam naquele porto.

O agente Cerqueira, daquela corporação, está também a proceder a investigações sobre outro caso de violação de uma mala de correio com registos, para um porto do Ultramar.

Trabalhos de reclusas

da Cadeia Central de Tires

Com a assistência do professor Antunes Varela, inaugura-se no próximo dia 30, ás 16 horas, na Cadeia Central de Mulheres, de Tires, a quinta exposição anual de trabalhos das reclusas.

Vida religiosa

Uma estátua da Senhora de Fátima em Nova York

CIDADE do VATICANO, 15.— Uma grande estátua, em bronze, da Virgem de Fátima, que ficará instalada na colina de «White Plains», perto de Nova York, foi benzida pelo Papa, nos jardins do Vaticano.

A imagem, executada em Itália por um artista americano, pesa sete toneladas e custou 50.000 dólares (1.450 contos), recolhidos pelos Cavaleiros de Colombo.

Vai ser embarcada em Livorno, com destino aos Estados Unidos.— (France Presse).

Centenário da morte

da Rainha D. Estefania

A passagem do primeiro centenário da morte da rainha D. Estefania, esposa de D. Pedro V, será celebrada depois de amanhã, ás 10 e 30, com uma missa mandada rezar, na capela privativa do Hospital de D. Estefania, pelo sr. dr. Abel da Cunha, director clínico daquele estabelecimento hospitalar.

Concurso para professor

de Medicina Veterinária

Na Escola Superior de Medicina Veterinária, prosseguiram esta manhã, ás 10 horas, as provas do concurso para professor extraordinário do 7.º grupo de disciplinas a que concorre o sr. dr. Jaime Freitas de Sousa. A lição, escolhida pelo candidato, versou sobre «Ventilação e respiração pulmonares dos mamíferos» e foi arguente o sr. prof. dr. Joaquim Fontes, da Faculdade de Medicina de Lisboa.

O juri, sob a presidência do sr. prof. eng. Belard da Fonseca, vice-reitor da Universidade Técnica, é constituido por todos os catedráticos da Escola Superior de Medicina Veterinária e pelo sr. prof. dr. Joaquim Fontes.

A ultima prova do concurso efectua-se depois de amanhã, ás 10 horas.

Duas novas maravilhas

Westinghouse

5 anos de garantia

• FAZ DO CHÃO DO SEU LAR UM ESPELHO PARA SE ADMIRAR

Distribuidores
NORA — NOVA ORGANIZAÇÃO DE RÁDIO, S. A. R. L.

LISBOA
Rua da Victória, 59/63
Rua de Infantaria 16, N.º 60-D
Telefones 28749 - 688286

PORTO
Rua Formosa, 86/88
Rua da Alegria, 71
Telefone 3 3 1 8 3

Publicações

Agradecemos ás entidades remetentes a oferta das seguintes publicações:

—*Anuário da Universidade de Lisboa*, coordenado pelo secretário da Universidade, dr. Beleza de Andrade e referente ao ano escolar de 1957-48. Insere informações sobre quadros universitários naquela data, bolsas de estudo, relação de alunos, legislação e índices diversos.

—*Corporações*, vol. 3.°; inclui o relato dos debates sobre a instituição das primeiras Corporações, na Assembleia Nacional, finalizando a divulgação dos trabalhos e diplomas relacionados com esse importante acontecimento da vida publica portuguesa.

—*Boletim Trimestral do Banco de Angola*, n.° 6. Insere actualizada informação sobre economia e finanças da província; quadro das realizações do 1.° Plano de Fomento, noticiário local de vários centros e referências diversas que documentam primaciais aspectos da evolução do território.

—*Boletim da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais*, n.° 95. O fascículo presente é consagrado aos estudos e trabalhos de restauro da igreja matriz de Redinha, executados sob o patrocínio daquele organismo publico. Planos e fotografias ilustram as páginas desta publicação valiosa.

—*Mundo Financeiro*, n.° 3. Dirigida por José Vacondeus, a revista inclui, neste numero, interessante documentação técnica e económica sobre assuntos de vária índole: o Metropolitano de Lisboa, a Feira Britanica, a ponte sobre o Tejo, possibilidades do homem contemporaneo, etc. Pela sua forma moderna e animada, esta revista oferece interessante leitura e ensinamentos uteis.

—*Reforma dos Tribunais do Trabalho*. Na sequência das publicações do Plano de Formação Social e Corporativa editou o Ministério das Corporações o texto da Lei n.° 2 091 que reformou a organica e atribuições dos Tribunais do Trabalho, juntamente com a proposta que lhe deu origem e com o novo Estatuto dos referidos órgãos jurisdicionais.

—*Pareceres da Camara Corporativa*. Em amplo volume, com perto de 1.300 páginas, foi editada a extensa série dos Pareceres apresentados pela Camara Corporativa no ano de 1958, abrangido pela 7.ª Legislatura dessa instituição representativa. No volume figura, também, a composição da Camara durante o referido ano de trabalhos.

—*Jornal Português de Economia e Finanças*, n.° 71. Na continuidade da brilhante direcção que lhe tem sido assegurada por A. Valdez dos Santos, o presente numero insere artigos sobre a nova doutrina neoliberista, a Conferência de Genebra, perspectivas eleitorais nos Estados Unidos, o perigo chinês, problemas do nosso comércio externo e outros temas de instante actualidade.

—*Relatório da Associação Industrial Portuense, 1958*. A direcção da centenária e prestigiosa Associação Industrial Portuense apresenta neste relatório, além da informação usual sobre as suas actividades associativas, um vasto estudo sobre a conjuntura económica internacional e nacional, perspectivas para 1959 e informes documentados sobre a situação dos diversos sectores industriais. Constitui, assim, um excelente somatório informativo de largo interesse.

—*Revista Militar*, n.° 5 (11.° volume do 2.° século). Entre os assuntos versados neste numero figuram, com mais genérico interesse, os seguintes: o papel da Marinha no mundo de amanhã; a campanha dos Balantas em 1914; as forças francesas na Argélia; a parada de 28 de Maio; etc.

—*Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos*, n.° 5. Profundamente remodelada desde 1 de Janeiro, esta publicação constitui, na actualidade, um órgão valioso de doutrina e prática fiscais. No 5.° numero da nova série, agora editado, figuram estudos sobre impostos de sucessões e doações, o 12.° congresso da Associação Fiscal Internacional; a opinião publica e os impostos, etc., além das secções usuais de bibliografia, documentação, noticiário, jurisprudência anotada, legislação e resoluções administrativas.

«Indices da produção industrial»

O conhecimento da evolução da economia nacional passou, de há uns anos para cá, a constituir assunto de interesse para a opinião publica, saindo do ambito restrito dos especialistas em questões económicas. Tem o maior interesse, portanto, a iniciativa da Associação Industrial Portuguesa, ao incluir nos seus «Estudos de Economia Aplicada» um volume em que se apresentam os resultados dos cálculos respeitantes á evolução da produção industrial do continente, no período de 1956 a 1958.

O importante estudo é subscrito pelo economista Dr. J. Pires Chaves; e nele se descrevem pormenorizadamente, e com a maior competência técnica, ainda que em linguagem perfeitamente acessível, o significado dos *índices* da produção industrial, os métodos internacionalmente adoptados para sua elaboração, as dificuldades que houve que vencer na aplicação a Portugal e os projectos de trabalho que, em continuação deste estudo, a Associação Industrial se propõe realizar. Deve ainda dizer-se que a pormenorização dos sectores produtivos, e os cálculos e gráficos respeitantes a cada um deles, conferem a este trabalho interesse adicional do ponto de vista da análise da estrutura industrial do País.

Revela-se extremamente sugestiva a leitura dos diagramas de produção respeitantes aos diversos sectores produtivos. Desde a perigosa tendência de decrescimento nas industrias Extractivas, até á espectacular expansão de produção de Electricidade; e desde o acentuado crescimento das industrias Químicas e Metalurgicas, Metalomecanicas e de Material Eléctrico, até á estagnação nos sectores de Alimentação e Têxteis, por exemplo — tudo transparece com meridiana clareza das centenas de numeros calculados e sintetizados com meticulosidade científica. Avultam, ainda, as flutuações sazonais em certos sectores da nossa industria, geradores de perigosos desequilíbrios sociais, mas que apenas se poderão corrigir quando bem se conhecerem mediante trabalhos de nível técnico semelhante ao daquele que agora apreciamos.

Cremos que estão a prosseguir com o maior interesse e isenção os estudos de economia que a Associação Industrial Portuguesa entregou a tão qualificado grupo de jovens técnicos, e que o desenvolvimento de iniciativa tão util está a encontrar entre a opinião publica o mais decidido e merecido acolhimento.

CERVEJA

Beck's

A CERVEJA ALEMÃ MAIS APRECIADA EM TODO O MUNDO

AGENTE EM PORTUGAL:

J. CÂNDIDO DA SILVA

PORTO — Rua S. Luís, 12-18 Telefones: 22602/27202

LISBOA — Aven. Almirante Reis, 238 Telefone: 727643

Ateneu Comercial

Nas salas do Ateneu Comercial de Lisboa, na Rua das Portas de Santo Antão, 110, é amanhã inaugurada, ás 17 horas, uma exposição de trabalhos escolares que permanecerá aberta ao publico, até ao dia 23, das 17 ás 20 horas.

Tirol de Sintra

RESTAURANTE

SALA DE CHA

PASTELARIA

A MELHOR CASA NO GÉNERO

Experimente o nosso esplêndido serviço de RESTAURANTE, BANQUETES, LANCHES

AV. HELIODORO SALGADO, 5-7-9

Telf. 980505-980556 SINTRA

C. M. L.

ANÚNCIO

Em 20 de Julho de 1959, ás 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, terá lugar a venda em hasta publica, dos seguintes lotes de terreno, destinados a fins industriais:

4 na Avenida de Ligação entre Aeroportos;

3 na Avenida Infante D. Henrique, Praça de Moscavide e Arruamento Aeroporto-Moscavide;

1 na II Circular.

As condições foram publicadas no «Diário Municipal» n.° 7.280 de 8 do corrente, estando patentes, com as plantas topográficas, na 2.ª Repartição da D. S. F. (Rua Gomes Freire, 92), todos os dias uteis, das 14 ás 17 horas.

Lisboa e Paços do Concelho, em 13 de Julho de 1959.

O PRESIDENTE

António Vitorino França Borges

3 MODELOS DA NOVA COLECÇÃO 1959

EXCLUSIVO DA

Loja da América

Rua do Ouro, 208

COMPAÑIA SUD-AMERICANA DE VAPORES

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE e PERU

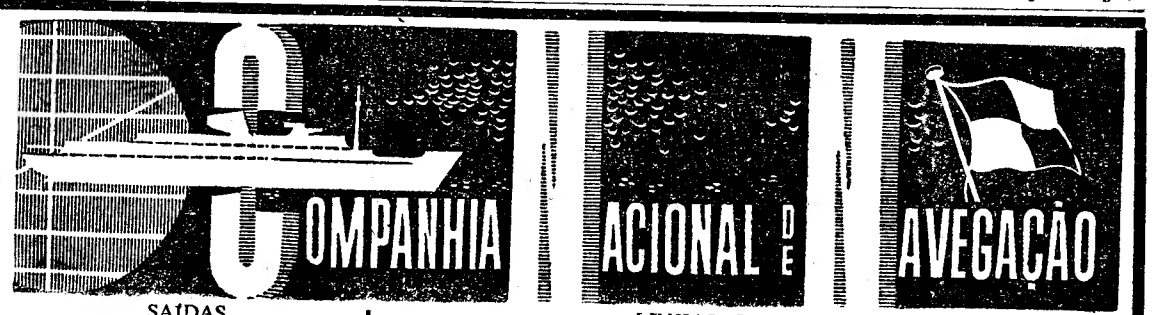
via ANVERS

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.°

Telefones: 2 4671 e 2 7258—Teleg.: «LLOXAVE» — LISBOA



SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«ANGOLA» — 18 Julho, pelas 22 horas — Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

«MOÇÂMEDES» — 18 Julho (de Leixões) — Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

«TIMOR» — 28 Julho — Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

«QUANZA» — 13 Agosto — Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes, escalando préviamente Leixões. Carrega em Lisboa até 7 de Agosto.

«MOÇAMBIQUE» — 19 Agosto, pelas 22 horas — Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

«SOFALA» — 25 Agosto — Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

LINHA DO ORIENTE:

«ÍNDIA» — 12 Agosto — Port Said, Suez, Aden (se necessário), Mormugão, Singapura (se necessário), Hong-Kong, Macau e Dili escalando préviamente os portos continentais do Norte da Europa e Londres.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 a 85. Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

23 mil pessoas
perderam os lares
e há quarenta e três mortos
pelas cheias no Japão

TÓQUIO, 15. — Quarenta e três pessoas perderam a vida nas cheias que devastaram o Sudoeste do Japão — segundo as indicações mais recentes das autoridades locais. Há 12 desaparecidos e 75 feridos.

As chuvas torrenciais que caem sobre a ilha de Kyu-Shyu, desde segunda-feira começaram a diminuir de intensidade. No entanto, os Serviços Meteorológicos anunciam a vizinhança de um tufão.

Nas ultimas 48 horas, assinalaram-se em todo o país 636 desprendimentos de terras, 30.000 casas inundadas, 23.000 pessoas sem tecto, 2000 diques arrombados, 79 pontes arrastadas pelas torrentes e muitas linhas ferreas cortadas.

O tufão «Billie», que agora ameaça o país, avança para Norte-Nordeste, á velocidade de 30 quilómetros á hora. — (F. P.).

A SEGREGAÇÃO
racial
em Little Rock

LITTLE ROCK (ARKANSAS), 15 — Segregacionistas desta cidade informaram não terem renunciado a impedir a entrada de crianças negras nas escolas «brancas» e que iriam «até á acção para manter as duas raças separadas». (F. P.).

AVISO
Serviço LISBOA - PARIS e serviço directo de LISBOA para a Linha da BEIRA ALTA e Ramal da LOUSÃ, pelo comboio «IBÉRIA-EXPRESSO»

De 15 de Julho até 3 de Outubro do corrente ano circulará este comboio diáriamente, entre Lisboa e Paris, pelas fronteiras Vilar Formoso-Hendaia, partindo de Lisboa (Santa Apolónia) ás 23 horas do dia A, para chegar a Paris (Austelitz) ás 7-55 do dia C, e, em sentido contrário, de Paris ás 21-30 do dia A, para chegar a Lisboa (Santa Apolónia) ás 7-10 do dia C.

O comboio «Ibéria-Expresso», permite sensível aproveitamento de tempo, em ambos os sentidos, visto a viagem abranger duas noites e apenas um dia, e assegura vantajosas ligações entre Portugal e França e além, tornando igualmente acessíveis, a preços reduzidos e reduzido dispêndio de tempo util, a visita aos apreciados centros de turismo espanhois situados no seu percurso, entre os quais se destacam Salamanca, Burgos e S. Sebastian, oferecendo também boas ligações em Pampilhosa de, e para o Norte, especialmente de, e para Porto.

Este comboio oferece igualmente aos passageiros destinados á Linha da Beira Alta excelentes ligações, pois tem paragem em todas as estações daquela linha, tanto na ida como no regresso, com a vantagem de circular com marcha acelerada, permitindo chegar a destino muito mais cedo do que utilizando os comboios correios actuais.

O comboio «Ibéria-Expresso» é composto de carruagens de 1.ª e 3.ª classes em todo o trajecto e entre Lisboa e Guarda faz também serviço de 2.ª classe.

As carruagens directas para a Linha da Beira Alta e Ramal da Lousão que normalmente circulam atreladas ao comboio correio nocturno de Lisboa (Santa Apolónia) ao Porto, passam a circular exclusivamente no «Ibéria-Expresso» no período acima indicado em que se efectua este comboio.

Lisboa, 8 de Julho de 1959.

NAUFRAGOU
um navio de carga

BELGRADO, 15. — O cargueiro «Sally», com pavilhão do Panamá, afundou-se a vinte milhas ao Sul da ilha de Losinj, no Adriático.

Os seus treze tripulantes salvaram-se. — (F. P.).

Explosão num navio de guerra argentino

BUENOS AIRES, 15. — Deu-se uma explosão na casa das máquinas do navio patrulha «Ring» e morreram dois marinheiros.

Um comunicado da Secretaria da Marinha diz que o acidente ocorreu ontem de manhã, quando o navio se encontrava ancorado no porto de La Plata. — (F. P.).

Para manter o equilíbrio
NERVOSO, CEREBRAL E FISICO
HYPERSEX
Complexo Terapeutico
Esgotamentos nervosos ou físicos. Neurastenias, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino); etc.
Propaganda médica da *FAL*
Apartado 2.142 — LISBOA

Mais de duas dezenas de vítimas na União Indiana

CALCUTÁ, 15. — Morreram vinte e sete ou mais essoas em consequência dos desmoronamentos de terras, em seguida ás chuvas torrenciais, na área de Kalimpong — segundo as notícias recebidas hoje aqui.

Entre os vinte e sete mortos incluem-se nove futebolistas que foram soterrados vivos, quando um desabamento de terras atingiu o terreno onde se treinavam.

Muitas centenas de casas foram destruídas por outros desabamentos, que também bloquearam a estrada que liga a União Indiana ao Estado de Sikkim, no Himalaia.

Entretanto, grandes tubos de água estão a ser transportados por avião, de Calcutá para Kalimpong, onde se regista grande falta de água. A canalização que alimenta o unico reservatório de água potável da cidade foi sériamente danificado pelos desprendimentos de terras. — (A. N. I.).

Restituiram um acordeão
roubado a um cego

BRAGA, 14 — António José dos Santos Carvalho é um jovem invisual, residente nesta cidade que, com muita força de vontade, aprendeu a tocar acordeão, e com muito sacrifício conseguiu comprar aquele instrumento, para poder angariar algo para se sustentar. Há dias, em S. Torcato (Guimarães), de dentro de um automóvel onde o deixara a guardar, desapareceu-lhe o seu acórdeão, facto que, como é natural, o deixou profundamente contristado, pois faltava-lhe com que ganhar a vida.

A Imprensa fez-se eco do acontecimento, e não foi em vão que apelou para um mínimo de sentimento humanitário que, porventura, ainda existisse no íntimo da pessoa que praticou o furto. Ao fim de poucos dias, alguém que não se identificou, deixou, junto da escada da sua residência, na Rua de S. Vicente, o acórdeão e, com ele, uma grande alegria para o pobre cego que já pode, de novo, fazer uso da unica profissão compatível com as suas aptidões físicas.

Mesmo entre os que roubam, ainda há gente com coração...

Prossegue a luta
com os revolucionários nas Honduras

TEGUCIGALPA (Honduras), 15. —As forças governamentais conseguiram ocupar totalmente um edifício onde se entrincheirara um grupo de franco-atiradores, durante a nova tentativa de rebelião, desencadeada ontem pela manhã. Dela faziam fogo sobre os soldados e civis que passavam pelas ruas adjacentes. Parece que os revoltosos conseguiram escapulir-se, passando para o prédio vizinho, servindo-se de cordas.

Ontem á noite, havia tranquilidade.

Entretanto, prosseguem os combates entre as forças leais ao presidente Ramon Villeda Morales e os revolucionários, registando-se baixas de ambos os lados.

Esta manhã, as forças de segurança prosseguiram, nas suas, operações de limpeza, revistando casa por casa. Foram feitas muitas prisões e apreendidas armas e munições. Os revolucionários fazem ainda fogo de dentro de algumas casas, no bairro de Joana Lainez, situado a cerca de oitocentos metros do palácio presidencial. — (F. P. e A. N. I.).

KRUCHTCHEV
em visita à Polónia

VARSÓVIA, 15 — O chefe do Governo russo, Kruchtchev que chegou, ontem, a esta cidade, procedente de Moscovo, partiu, hoje, de manhã para Katowice, na Silésia, acompanhado pela sua comitiva.

Durante a permanência naquela cidade, assistirá á recepção oferecida pelos dirigentes regionais do Partido Comunista polaco, esta noite, e visitará amanhã as principais instalações industriais da região. Julga-se que discursará num comício. — (A. N. I.).

A Espanha vai receber
importantes créditos
para restaurar a sua economia
e ingressará na O. E. C. E.

(Continuação da 1.ª página)

Argélia, e de afirmar que a Espanha «tem de arrostar com um e outro perigo», concluiu: — «Ao mesmo tempo que nos inscrevemos na defesa comum, devemos estar prontos a fazer frente aos nossos próprios problemas».—(F. P.).

A Espanha e a O. E. C. E.

WASHINGTON, 15. — Após longos meses de negociações em Madrid, Paris e Washington, a Espanha está prestes a receber importantes créditos para restaurar a sua economia e entrar para a O. E. C. E. A não ser que surjam dificuldades da ultima hora, prevê-se, nos meios diplomáticos, que o plano de restauração económica da Espanha será anunciado, provàvelmente sexta-feira. Comunicados serão publicados, simultaneamente, pelo Governo espanhol, pelo Fundo Monetário Internacional e pela O. E. C. E.

O ministro espanhol do Comércio encontra-se em Washington, a fim de ultimar alguns pontos ainda em suspenso. — (F. P.).

A opinião do «Times»

LONDRES, 15. — Sublinhando as consequências políticas que resultariam da participação total da Espanha na O. E. C. E., o «Times» escreve:

«A austeridade nunca é popular, especialmente quando parece ter sido imposta pelo estrangeiro. Mas a inflação foi, nestes ultimos anos, uma das causas principais de descontentamento que surgiu em Espanha. Ora, acaba de se demonstrar que a inflação é um mal de que a Espanha não poderá curar-se, permanecendo no isolamento. Além disso, está nas intenções do general Franco aproximar-se mais das potências ocidentais. A hora não é propícia a isolamentos políticos e económicos, embora a Espanha, nestes domínios, nem sempre o foi de sua própria vontade. Com o turismo, que fornece uma quantidade importante de divisas estrangeiras, e com a aceitação de um auxílio americano directo ou indirecto, acabam de abrir-se, em Espanha, as portas para o mundo exterior. E' lógico, pois, que o Governo de Madrid queira participar plenamente na obra da O. E. C. E. — (F. P.).

Morreu hoje
EM MILÃO
o célebre padre cientista
Agostinho Gemelli

MILÃO, 15. — Com 81 anos, faleceu o rev. Agostinho Gemelli, uma das mais eminentes personalidades religiosas italianas. Foi o fundador da Universidade Católica de Milão e da Academia Pontifícia das Ciências. Sofria há longos anos de uma doença pulmonar. Nascido em 1878, na capital lombarda, só entrou para a Ordem Franciscana em 1903, depois de se converter bruscamente ao catolicismo.

Fez cursos notáveis de Medicina e Filosofia e aderira ao Partido Socialista, em 1902. No ano seguinte, entrava para a Ordem de São Francisco e foi ordenado padre em 1907. Prosseguiu nos seus trabalhos nos maiores laboratórios europeus, nomeadamente em Bonn, Francfort, Munique, Viena, Amsterdão, Lovaina e Colónia, apresentando uma tese sobre «Psicologia Experimental» em 1914. Sete anos depois fundou a Universidade Católica de Milão da qual foi reitor. Sob a direcção de Pio XI, criou a Academia Pontifícia das Ciências. Foi ainda fundador de muitas revistas, como «Arquivos de psicologia, neurologia e psiquiatria».

Consultor da Congregação dos Seminário, era membro de muitas sociedades científicas italianas e estrangeiras e doutor «honoris causa» por várias Universidades. Autor de numerosos trabalhos, traduzidos em todas as linguas, e tratando, especialmente, de Medicina, Biologia, Psicofísica, Antropologia e Psicologia, o padre Gemelli dedicou-se, igualmente, ao estudo dos problemas da educação. O seu primeiro livro, «Novos Métodos e Perspectivas da Personalidade do Delinquente nos seus Fundamentos Biológicos e Psicológicos», data de 1948. — (F. P.).

OS CRIMES
de um tresloucado

BASHAW (Alberta-Canadá), 15. Foi descoberto, durante a noite, escondido numa pocilga, depois de quatro dias de aturadas buscas, um homem acusado de assassínio de sete pessoas, entre as quais o pai.

Robert Raymond Cook, que cometeu os crimes depois de se evadir de um manicómio, não opôs resistência á Polícia.—(A. N. I.).

Escolha as suas Férias
TERRA SANTA — 1959

Maravilhosa viagem organizada em colaboração com a TRANS WORLD AIRLINES, visitando-se:

ROMA, CAIRO, JERUSALÉM, DAMASCO, BEIRUTE, ATENAS

Partida a 29 de Agosto — Chegada a 14 de Setembro

LAGOS DA ESCÓCIA

Visitando **PARIS, LONDRES, EDIMBURGO** e a deslumbrante região dos Lagos Escoceses

Partida a 22 de Agosto—Chegada a 13 de Setembro

Maiorca e Costa Brava

Viagens organizadas em colaboração com a PAN AMERICAN AIRWAYS, com a duração de 8 dias e partidas ás 3.ªs, 5.ªs e sábados

Inscrições e Informações no
Turismo «SANTA MARIA»
(Agência da classe A)
RUA AUREA, 292, 1.º
Telefs: 21905 e 28686

GIRA-DISCOS *Dual*

Já se encontra em exposição em todo o país a nova linha para 1959, agora com SOM ESTEREOFÓNICO

MODELOS SIMPLES		MODELOS AUTOMÁTICOS	
300 chassis..	1.000$00	1004 chassis	2.200$00
300 Siesta	1.250$00	1004 Party..	2.700$00
300 Party	1.500$00	1004 Party c/ amplif. ..	3.700$00
300 Party c/ amplif. ..	2.950$00		

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA
GEP GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA GEP

não estrague a sua roupa

lave-a suavemente pelo processo mais moderno com a máquina da grande MARCA ALEMÃ
SCHARPF
PEDIDOS DE CATÁLOGOS AOS REPRESENTANTES
OLAVO CRUZ, LDA, R. DAS FLORES, 59 - LISBOA
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

Os ministros ocidentais
preparam o debate em Genebra
para se esclarecer o equívoco sobre a questão de Berlim

GENEBRA, 15.—Na impossibilidade de ter, hoje, uma sessão restrita que os Ocidentais desejariam e Gromyko tornou impossível, ao pedir que Alemães tomassem nela parte, a conferência de Genebra reune-se ás 16 horas, em sessão plenária, sob a presidência de Couve de Murville, que parte, pouco depois, para Paris, a fim de assistir a um conselho de ministros.

Os ministros ocidentais tencionam iniciar a «fundo» o debate, pois, subsiste um certo equívoco após as declarações do ministro russo, feitas anteontem, sobre o estatuto provisório de Berlim. Nos meios afectos á delegação francesa diz-se que, afinal, Gromyko apenas ofereceu um acordo precário havendo, além disso, certos pontos que necessitam de ser aclarados para se evitar qualquer ambiguidade. Segundo a táctica decidida nas duas reuniões que houve ontem, os Ocidentais desejam fazer uma série de perguntas ao seu colega soviético:

a) — O regime jurídico de Berlim-Oeste será ou não modificado, depois do prazo de 18 meses, durante o qual a comissão pan-alemã tentaria encontrar soluções para o problema alemão?

b) — A União Soviética tenciona ou não assinar um tratado de paz separado com a Republica Democrática Alemã, após esse prazo de 18 meses?

E' verdade que Gromyko afirmou que a U. R. S. S. não tinha essas tenções, mesmo se a comissão pan-alemã não chegasse a um acordo quanto aos problemas que seria encarregada de examinar. Contudo, afirmou que, em tal eventualidade, a conclusão de um tratado de paz seria ainda mais necessário.

Os Ocidentais informarão, também, o seu colega soviético da sua preocupação de verem ligadas as duas questões: a de um arranjo sobre Berlim e a da criação de um «comité» pan-alemão, pois tal ligação seria de natureza a reabrir o debate sobre todo o problema. Poderia ser encontrada uma fórmula para preencher o período de validade do novo arranjo e talvez uma série de conferências permitisse um exame fácil do problema alemão, o que certamente facilitaria a sua solução.

A sessão plenária será precedida de uma reunião de peritos, na sede da delegação francesa.

Além de um jantar que Selwyn Lloyd oferece ao seu colega turco, Fatim Zorlow, actualmente em Genebra, não estão previstas outras actividades.—(F. P.).

Conversações entre Herter e Selwyn Lloyd

GENEBRA, 15.—Selwyn Lloyd e Christian Herter conferenciaram, demoradamente, esta manhã, na residência do chefe do Foreign Office.

Nada transpirou dos assuntos tratados neste encontro que durou cerca de hora e meia. — (F. P.).

Crise política
na minúscula República de San Marino

REPUBLICA DE SAN MARINO, 15 — Dissolveu-se o Governo da Republica, que pediu, ao apresentar o pedido de demissão, que se realizassem eleições gerais no dia 13 de Setembro.

Pela nova lei eleitoral são autorizados a votar os naturais de San Marino que residem nos Estados Unidos, decisão esta tomada pelo Grande Conselho da Republica, por uma votação de 51 contra 1. O Grande Conselho votou plenos poderes, até á eleição, dos dois regentes — Marino Belluzzi, cristão democrata, e Agostino Biordi, social democrata — que foram eleitos no dia 18 de Março.

Com o voto das mulheres e dos naturais residentes nos Estados Unidos, os cristãos-democratas esperavam ganhar por maioria esmagadora e eliminar totalmente os comunistas, que ameaçavam a segurança do Estado. — (A. N. I.).

JURAMENTO
feito com sangue

BAGDAD, 15.—Segundo indica a Rádio-Bagdad, os novos oficiais da promoção «14 de Julho 1959» ofereceram ao general Kassem uma caixa vermelha, contendo um «juramento de fidelidade escrito com o sangue próprio».—(F. P.).

Seis mil voltas
do «Sputnik» à volta da Terra

MOSCOVO, 15 — Hoje ás 19 e 40 (hora de Moscovo), o terceiro «Sputnik» terá feito a sua 6.000.ª revolução á volta da Terra, depois de percorrer, desde o seu lançamento, 272.800.000 quilómetros.

Em 426 dias, o período de revolução do satélite diminuiu de 105.95 para 98.45 minutos, e o apogeu da órbita passou de 1.881 para 1.175 kms.

O emissor principal «Mayak» continua a funcionar, alimentado essencialmente por baterias solares, que contam já 7.700 horas de trabalho. As baterias químicas, que só são utilizadas quando o satélite passa na sombra da Terra, estão, também, em bom estado. — (F. P.).

A VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA

Faz muito frio
nas montanhas da França e os corredores atrasam-se

AOSTA, 15. — Começou ás 9 e 10, a 19.ª etapa da oVlta á França, em bicicleta, no percurso de 251 quilómetros, entre Aosta e Annecy. A' partida desta cidade italiana, alinharam 72 corredores, representando 12 países.

Trata-se de uma etapa caracteristicamente de montanha, que se julga será aproveitada por Bahamontes para consolidar a sua posição de guia e favorito, ou por algum dos seus adversários mais perigosos, como Gaul ou Anglade, para o despojarem da «camisola amarela».—(F. P. e A. N. I.).

Atraso sensível

GRANDE S. BERNARDO, 15.— O pelotão compacto, conduzido por Gérard Saint, passou o cimo do Grande São Bernardo, ao meio-dia, com um atraso de 45 minutos.

O espanhol Morales foi o primeiro a passar, com 5 s. de avanço sobre o luxemburguês Gaul. A uns 10 s., iam Bahamontes, Saint, Damen, Pauwels, Riviere, Geminiani e a maioria dos favoritos.

Está muito frio.

Em certos troços do percurso o nevoeiro e a chuva limitam a visibilidade a 20 metros.

Os corredores contavam 45 m. de atraso quanto ao horário.

Lach (Paris-Nordeste) desistiu, ao Km. 43. — (F. P.).

Acentua-se o atraso

MARTIGNY-CROIX, 15. — A's 13 e 4, um grupo de cinco corredores passou o «contrôle» de abastecimento local (a 104 Kms.). Era conduzido por Baldini e incluia Gaul Graf e Traxel. O atraso quanto ao horário era de 50 minutos. Outro grupo seguia a poucos segundos de diferença

Aqueles três corredores tentaram uma fuga, mas o grosso do pelotão segui-os de perto.

Na retaguarda pedalam alguns concorrentes isolados. — (F. P. e A. N. I.).

Uma fuga de dois corredores

COL DE LA FORCLAZ, 15 — No alto de La Forclaz, isto é a 33 quilómetros da chegada, á chuva por entre denso nevoeiro, Gerard Saint (Oeste-Sudoeste) e o suíço Graf passaram juntos, com cerca de 1 m. e 50 s. de avanço sobre os favoritos. — (F. P.).

Sousa Cardoso tem melhorado

SAINT-ETIENNE, 15. — O ciclista português Sousa Cardoso, que não pôde alinhar para a 17.ª tirada da Volta á França em bicicleta, em Saint-Etienne, devido ao seu estado de saude, e que foi operado de um abcesso no calcanhar, deve ter alta depois de amanhã.

Tem experimentado francas melhoras. — (F. P.).

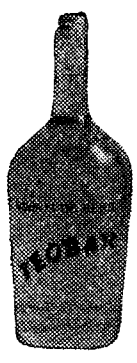
Descobriram-se
as minas de Salomão?

JERUSALÉM, 15 — Os arqueólogos de Israel ainda se não pronunciaram sobre as declarações de um amador, que afirma ter descoberto as lendárias minas de cobre do rei Salomão.

Benno Rottenberg, amador de fotografia e arqueologia, anunciou que tinha posto a descoberto uma grande mina de cobre, e alguns fornos, perto de Timna, na região de Eilat. O facto de actualmente se produzir e exportar cobre extraído nas vizinhanças de Timna torna admissível a hipótese que os trabalhadores do rei Salomão tenham feito a extracção deste metal nas proximidades, a curta distancia do porto de Eitzion Gober, no Mar Vermelho. — (A. N. I.).

65 FERIDOS
no descarrilamento de um comboio

VARSÓVIA, 15. — Descarrilou ontem um comboio em pleno centro de Zielona-Gora, no Oeste do país, havendo 65 feridos em estado mais ou menos grave.—(F. P.).



TEOBAR

NO SEU LAR TENHA SEMPRE VINHOS TEOBAR:

Produto seleccionado directamente no lavrador, vendido a preço popular

Beba fresco o TEOBAR

Depósito: RUA LUÍS DEROUET, 15-B (a Campo de Ourique)
TELEFONE 68 99 64

A greve do aço
envolve meio milhão de operários
e deve reduzir 90 por cento da produção dos Estados Unidos

NOVA YORK, 15.—A's 0 horas, meio milhão de operários das fábricas de aço americanas, entraram em greve.

Não tendo sido possível qualquer acordo entre o patronato e o sindicato, após longas e inuteis discussões, os metalurgicos começaram a instalar piquetes grevistas em frente dos portões de todas as grandes fábricas.

Crê-se que reduzirá 90 por cento da produção de aço dos Estados Unidos.

Enquanto durar a greve, o presidente do sindicato não receberá qualquer emolumento por essas funções. Como presidente do sindicato, recebe anualmente 58.000 dólares (1.685 contos). — (F. P.).

Um grande revés pessoal para o presidente Eisenhower

WASHINGTON, 15. — A greve na industria siderurgica representa um grave revés pessoal para o presidente Eisenhower. Na esperança de o evitar, o presidente tinha comprometido toda a sua influência, recuando perante uma intervenção directa, pouco conforme á sua mentalidade. Segundo os observadores, o revés na estratégia do presidente deve-se ao facto de ter concentrado as suas baterias sobre o perigo da inflação que representa um aspecto acidental do problema.

De facto, este conflito social é o mais espectacular no mundo ocidental depois da ultima guerra. Esta situação não é sentida, em nenhum campo, como na industria siderurgica, onde se tornou cada dia mais raro que os operários tenham 40 horas semanais de trabalho, asseguradas por semana, enquanto os lucros e os dividendos atingem níveis «records», mesmo em períodos de crise. E' claro que os sindicatos deploram terem sidos lançados num movimento para o qual o patronato parece estar melhor preparado do que os 500.000 operários que trabalham nessa industria.

A situação delicada em que se encontram colocados os «leaders» sindicais, reflecte a perda de velocidade do movimento sindical nos Estados Unidos, a qual se atribui, em grande parte, á reputação desastrosa que certos sindicatos, entregues á corrupção e ao banditismo, deram a esse movimento por parte da opinião publica.

Quanto ao problema fundamental da automação, é difícil resolvê-lo numa sociedade livre, onde as condições de trabalho devem ser determinadas pelos patrões e pelos sindicatos, fora de toda e qualquer intervenção do Estado. — (F. P.).

A origem do conflito

MORRISVILLE (Pensilvania), 15. — O presidente do Sindicato dos Operários do Aço chegou em frente das fábricas «Fairless», da «United States Steel», um pouco antes da meia-noite, empunhando um cartaz grevista.

Cerca de 2.000 operários, dos 7.200 que a fábrica emprega, abandonaram o trabalho para o receber. Ao descer do carro, dirigiu-se aos operários, dizendo:

— A industria americana do aço desejava o encerramento das suas fábricas. Os operários desta industria não desejavam a greve. Sempre o disse, desde o princípio. As industrias querem subir os preços e censurar o sindicato. Fiz todo o possível para chegar a um acordo».

Informou, também, os operários que se avistaria, esta manhã, com os representantes das industrias e que lhes proporia um novo plano para solucionar o conflito, acrescentando:

— Mas suponho que também recusarão».

A greve geral nas industrias siderurgicas é a segunda desde que terminou a guerra. — (F. P.).

Milhares de ferroviários ameaçados de desemprego

FILADELFIA, 15. — Um pouco antes de começar a greve dos operários metalurgicos, a rede dos caminhos de ferro da Pensilvania anunciou que se a greve se prolongar, seria forçado a despedir 6.200 empregados, dos quais, 3.500 ferroviários suplementares. — (F. P.).

Terminou a greve em Itália

ROMA, 15. — Terminou á meia-noite a greve nacional, de cinco dias, dos operários e empregados das industrias metalurgicas italianas, sem que se tivessem assinalado incidentes graves.

O movimento de greve atingiu cerca de um milhão de trabalhadores, tendo sido o mais importante do género desde a guerra. O trabalho recomeça hoje de manhã. — (F. P.).

«Record» do Mundo
de voo em planador

VARSÓVIA, 15.—Uma estudante polaca, Danuta Zachara, bateu o «record» mundial de voo em planador num percurso de 100 quilómetros em triangulo, com a velocidade horária média de 80,500 kms. O «record» anterior pertencia á polaca Wanda Szymplinska, com 75,600 kms. de média horária.—(France Presse).

Férias para todos

organizadas pela Acreditada

Europeia Agência Turística

FÉRIAS ECONÓMICAS
FÉRIAS DE CONFORTO MÉDIO
FÉRIAS DE LUXO

NA MONTANHA — NA PRAIA — NOS LAGOS — NAS TERMAS — NOS GRANDES CENTROS TURÍSTICOS — EM DIGRESSÃO DE TURISMO

A ESCOLHA DE V. EX.ª: o programa — o preço — a data da partida — a duração — etc., etc.
FÉRIAS EM PALMA DE MAIORCA — 9 a 23 dias
FÉRIAS NA «CÔTE D'AZUR» — 8 a 23 dias
FÉRIAS EM LURDES E NOS PIRENÉUS — 1 ou 2 semanas
FÉRIAS DE REPOUSO NA SUÍÇA — 13 a 23 dias
FÉRIAS DE TURISMO E REPOUSO NA SUÍÇA — 13 a 23 dias
«VÁ REPOUSAR NA SUÍÇA» — 13 a 23 dias
DIORAMA NA SUÍÇA — 13 a 23 dias
FÉRIAS NA BAVIERA (Alemanha) — 13 a 23 dias
DIORAMA DA ALEMANHA — 13 a 23 dias
FÉRIAS DE REPOUSO NA ÁUSTRIA — 13 a 23 dias
DIORAMA DA ÁUSTRIA — 13 a 23 dias
FÉRIAS NA BÉLGICA E NA HOLANDA — 9 a 23 dias
FÉRIAS NA ITÁLIA—6 a 23 dias
FÉRIAS EM PARIS — 9 a 23 dias
FÉRIAS EM MADRID — 5 a 23 dias
ETC., ETC., ETC.

PREÇOS EXTRAORDINÁRIAMENTE REDUZIDOS

Peça a brochura «FÉRIAS PARA TODOS» á Acredita.

Europeia Agência Turística

231, Avenida da Liberdade, 235
LISBOA — Telef. 5 81 77 (7 linhas)
ALÉM DOS PROGRAMAS JÁ IMPRESSOS, A «EUROPEIA» ORGANIZARÁ ESPECIALMENTE PARA V. EX.ª O PROGRAMA EXACTO QUE LHE CONVIER

A «EUROPEIA» TRATA DE TUDO PARA VIAGENS E TURISMO

DA MULHER E DA CRIANÇA

No dia de receber

No dia em que a leitora recebe as suas amigas íntimas deve preparar-lhes um ambiente agradável sob todos os aspectos para que elas possam sentir-se bem na sua companhia e voltem a visitá-la com muito gosto.

*

Mandam as regras de etiqueta que a dona da casa não se apresente nessas recepções íntimas, ou em quaisquer outras efectuadas no seu lar, com «toilettes» que ultrapassem no luxo as que sejam apresentadas pelas suas convidadas. E' um caso muito delicado, este, e que muitas senhoras, não habituadas a viver em sociedade, deixam passar sem a devida atenção apresentando-se como rainhas perante as escravas e sentindo-se muito bem por isso mesmo .. Um vestido singelo, uma joia discreta, o cabelo bem arranjado e o indispensável calçado elegante são o mais indicado para se apresentar bem.

Tenha cuidado com as conversas. Nada de má língua. Se as suas amigas disserem mal de alguém, mostre-se imediatamente desinteressada para matar o assunto da conversa logo de começo. Uma senhora com espírito dizia «nas costas das outras, vejo-me eu ao espelho...».

*

Há senhoras que exageram os requintes em dias de receber as suas amigas chegando ao ponto de se perfumarem demasiadamente e perfumarem, também, a casa. Deitam perfume nos reposteiros, nos «divans», nas almofadas, nas toalhas de chá e até no chão.

E' prática de muito mau gosto, pois motivam, assim, dores de cabeça a quem as visita e podem trazer á ideia a suposição de que esse bom cheiro artificial é usado propositadamente para encobrir os maus cheiros naturais...

*

Tenha ou não tenha empregada doméstica para servir o chá é mais agradável usar uma mesa rolante. Esta será trazida para a sala de estar pela dona da casa se não tem empregada ou filha que a possa ajudar. No caso de haver empregada esta pode retirar-se desde que a mesa rolante esteja no devido lugar.

Haverá, assim, maior intimidade no decorrer da refeição. Mas, cuidado... que a ausência da empregada não dê motivo para estarem todo o tempo a falar dela. Há reuniões de senhoras em que o assunto «criadas» parece ter sido criado para as divertir. Não o abandonam senão quando a criada aparece.

Um pensamento *de Schiller*

Frederico Schiller, que nasceu em Wurtemberg no ano 1759 e morreu passados 46 anos, não foi apenas um dos mais brilhantes escritores e poetas do seu tempo, foi, também, um grande filósofo e um consciencioso observador. Esse mestre da escola romantica, autor de «Wallenstein», de «Maria Stuart», de «Dom Carlos», de «Guilherme Tell» e da obra monumental que intitulou «Guerra dos trinta anos», deixou escritos alguns pensamentos que são verdadeiros «guias» para quem tenha que andar por este mundo. Entre eles conta-se este que tem sempre actualidade — «Contra a estupidez os próprios Deuses clamam em vão».

Pergunte para saber

MAMI — Empregue linha de bordar n.º 25 para os monogramas e filoselle para o ponto de sombra.

O ponto de sombra só dá bom efeito em tecidos pouco espessos. Aquele de que nos mandou uma amostra não serve.

Um lindo modelo de PIERRE BILLET

Vestido de «louveline» estampado, verde e lilaz abotoado na frente em toda a altura. A saia tem duas grandes algibeiras sobrepostas ajustando-se nos desenhos do tecido de modo a ocultarem a sobreposição. O cinto bastante alto, é rematado por uma fivela revestida. O colar de cinco voltas remata o decote

Frutas e legumes

O FEIJÃO VERDE

Quando há feijão verde não há dificuldades na organização de uma ementa. Ele presta-se para acepipes, sopas, cozidos, guisados e fritos, chegando até a substituir o peixe quando, envolvido em polme e frito em azeite, vai para a mesa com o nome de «peixinho da horta». Frio ou quente, sózinho ou acompanhado com outras iguarias, o feijão verde é sempre recebido com agrado. Entra em quase todas as dietas e, segundo as afirmações do cientista Brissemaret, não é, apenas, um alimento vegetal de sabor agradável, mas, também, devido á quantidade de «isonite» nele contida, é dotado de propriedades cardiotónicas recomendando-se aos cardíacos e hipertensos. Podemos também afirmar que o feijão verde possui, em quantidades apreciáveis, as seguintes vitaminas: A, *que nutre a parte sólida da estrutura do corpo — ossos, cartilagens, cabelos, unhas, pelos e canais sanguíneos, contribuindo, também, para o bom funcionamento da glandula tiroideia.* B¹, *que equilibra o sistema nervoso e é um poderoso factor do apetite.* B², *auxilia a assimilação geral e estabelece o equilíbrio nutritivo.* C, *que é destruidora dos tóxicos e contribui para a estabilidade sanguínea e secreções internas.* E *é a vitamina anticscorbutica.* E, *que garante o equilíbrio sexual, nervoso e muscular, a fecundidade e a gravidez normal.*

Eis algumas receitas em que o feijão verde entra como matéria-prima.

Ninhos

Corta-se o feijão verde em tiras muito fininhas e coze-se em água temperada com sal.

Fritam-se batatas cortadas em «palha» e metem-se na forma própria para armar os ninhos, a qual é composta de duas partes articuladas, de rede, concavas, que entram uma dentro da outra, ficando as tirinhas da batata de permeio, como

(Continua na página seguinte)

VARIEDADES

Astronomia

Os astrónomos afirmam que se projectam anualmente no espaço nada menos do que cento e quarenta e seis biliões de estrelas cadentes. Não admira, portanto, que algumas «estrelas» da Terra vao caindo também...

Espressões de sentimento

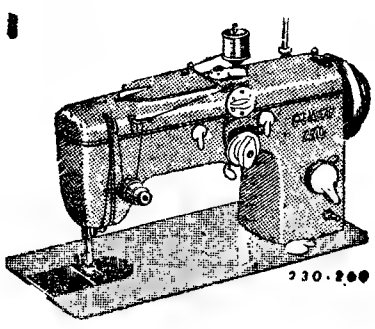
Uma das sepulturas mais floridas e visitadas entre todas as que se encontram no cemitério de Pére Lachaise, em Paris, é a de Eloise e Abeillard. Recentemente, entre as flores e outras ofertas dos amantes que ali vão em peregrinação foi encontrado um disco da «Serenata», de Schubert, acompanhado por um pequeno cartão que tinha, escrita em elegante letra manual, a seguinte legenda: «Se vocês tivessem ouvido esta «Serenata», ter-se-iam amado ainda muito mais».

Poético meio de transporte

Há uma cidade ribeirinha na Coreia, onde se servem dos patos como animais de tracção. As aves são atadas umas ás outras com uma espécie de cordas e ligadas a uma pequena e levíssima canoa, que elas conseguem rebocar pelo rio abaixo levando o respectivo dono como passageiro.

Um harem no Paraíso

O «Alcorão», livro sagrado dos Muçulmanos, promete ao homem piedoso um harém de setenta e duas mulheres formosas no Paraiso.



PFAFF
AUTOMÁTICA SEM DISCOS
o difícil tornado fácil

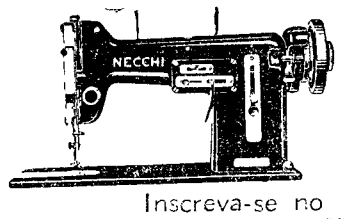
MAIS DE 1000 MOTIVOS DECORATIVOS DIFERENTES

SANTOS & ARAUJO, L.DA
RUA GARRETT, 49-51 • TEL. 28739 — LISBOA

MINHA SENHORA.
NO INTERESSE DO SEU CONFORTO COMPRE SÓ
MEIAS FRANCESAS

EM NYLON E RILSAN

NÃO É MAIS UMA MARCA DE MEIAS. SÃO AS ÚNICAS MEIAS A VENDA EM PORTUGAL TRATADAS CONTRA A ALERGIA; UMA MARAVILHOSA DESCOBERTA DA INDÚSTRIA FRÁNCESA CONTRA ESTE FLAGELO.
SÃO MAIS DURÁVEIS, MAIS FRESCAS E SÃO TAMBÉM AS MAIS ELEGANTES.
UMA REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O IMPÉRIO PORTUGUÊS, DA SORENE — RUA DA HORTA SECA, 40, 2.º
TELEFONES 25809 E 29615.



NECCHI
CURSOS GRATUITOS
CORTES E BORDADOS
Inscreva-se no Salão NECCHI
Telef. 20321 - 20322 — Rua da Misericórdia. 111-113 — LISBOA

As luvas de malha, tão agradáveis no uso, e de tanta duração, voltaram a estar no rigor da moda. São, de facto, muito mais agradáveis do que as de «nylon», que além de muito quentes não agradam pela transparência. O modelo que vos apresentamos foi realizado em malha de «tricot», arrendada nos canhões e costas das mãos, com linha Mercer Corrente, branca

Frutas e legumes

(Continuação da página anterior)

se vê nas gravuras que ilustram este artigo. Depois de aloirada a batata abre-se a forma que deve ter estado toda mergulhada no óleo fervente, tira-se o ninho, enche-se com o feijão verde e coloca-se-lhe em cima meio ovo cozido. Rega-se levemente com manteiga derretida e leva-se para a mesa. Assim se procede na preparação de todos os «ninhos» mas manejando tudo muito rápidamente vara não arrefecerem os ingredientes de modo a desagradarem quando vão para a mesa.

Todas as gravuras que ilustram este artigo são referentes a esta receita.

Feijão verde com fiambre e ovos

Tiram-se os bicos aos feijões, cortam-se ao meio, no sentido da largura, e cozem-se em água temperada com sal. Depois de cozidos colocam-se a olongo de uma travessa, bem alinhados, e rodeiam-se com fatias de fiambre enroladas com recheio de ovos mexidos.

Feijão de fricassé

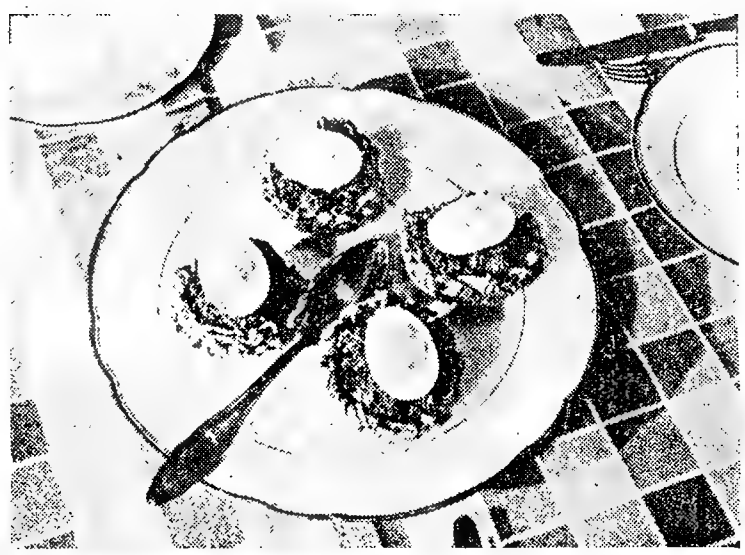
Numa caçarola com manteiga e azeite faz-se refogar cebola picada e toucinho fresco picado. Quando a cebola já esteja transparente junta-se um pouco de caldo ou água, só para o refogado deixar de fregir, os feijões verdes aparados nos topos, e cortados em duas ou três partes, e o sal que for necessário para temperar. Tapa-se a caçarola, e deixa-se ferver em lume brando sacudindo-a de quando em quando até que os feijões estejam bem cozidos.

Tira-se a caçarola do lume, deixa-se arrefecer e põem-se-lhe gemas de ovos misturadas com bastante salsa picada e sumo de limão. Leva-se de novo ao lume brando para engrossar apenas o molho mas não se deixa ferver para não «esfarrapar» os ovos.

Pasteis de feijão carrapato

Em água temperada com sal cozem-se feijões verdes depois de se lhes terem tirado os pedunculos, os bicos e os fios — se os tiverem demasiadamente duros. A cada quinhentos gramas de feijão pesado em cru juntam-se duas colheres de farinha desfeita em duas chávenas de leite, dois ovos — claras e gemas —, o sal que seja necessário e uma pitadinha de pimenta.

Fritam-se colheradas desta mistura em óleo fervente e servem-se os pastéis em travessa enfeitada com raminhos de salsa e rodelas de beterraba. A beterraba para este efeito deve ser cozida inteira, com a casca em água temperada com bastante sal. Depois de cozida tira-se-lhe a casca, corta-se em rodelas e põe-se numa tigela, onde se cobre com vinagre branco temperado com sal e açucar. Fica assim uma conserva deliciosa mas que apenas dura uns tantos dias sem se estragar.



A CONSERVAÇÃO DO FEIJÃO VERDE

Em salmoura

Escolhem-se feijões tenros que estejam sãos, tiram-se-lhes os pedunculos e os bicos. Escaldam-se com água a ferver e deixam-se repousar cinco minutos dentro da água quente e metem-se depois em água fria onde permanecem outros cinco minutos. Escorrem-se e metem-se em frascos de vidro com boca larga. Cobrem-se com água salgada e por fim deita-se em cada frasco uma porção de azeite que ficará na superfície com uma altura de dois centímetros. Tapam-se os frascos e guardam-se. Para maior garantia da esterilização podem juntar-se, a cada litro de água, três gramas de ácido benzoico que é inofensivo. Segundo afirmam os cientistas, deste ácido podem os indivíduos ingerir dez a quinze gramas por dia, sem que lhes cause dano.

Em sal e vinagre

Depois de aparados, lavados e enxutos dispõem-se os feijões em camadas numa vasilha de loiça vidrada cobrindo-se cada camada com sal, vinagre, pimentos, malagueta e ervas aromáticas. A ultima camada deve ser de sal numa espessura de quatro centímetros. Depois de cheia a vasilha cobre-se com papel vegetal e guarda-se em sítio fresco.

Quando se pretenda cozinhar os feijões mergulham-se durante dez horas em água limpa que é renovada quatro ou cinco vezes.

Esterilizado em banho-maria

Pelo sistema Appert esterilizam-se os feijões com muita segurança mas é necessário obedecer-se a certas regras com o maior rigor.

Escolhem-se vagens carnudas mas que tenham ainda os feijões muito tenros e pequenos no seu interior.

Para evitar que os feijões escureçam nos sítios dos cortes torna-se necessário proceder com a maior rapidez. Assim se cortam os pedunculos, os bicos e os fios ás vagens. Em seguida cortam-se estas em tiras finas. Fervem-se em água temperada com sal e antes de estarem completamente cozidas metem-se, ainda quentes, dentro de frascos próprios para a esterilização de frutos e legumes. Cobrem-se com a água em que foram fervidas deixando por encher uma altura de dois centímetros. Fecham-se os frascos com a anilha de borracha, a tampa e a mola de metal. Põem-se os frascos dentro de uma panela que tenha, no fundo, um pano dobrado em quatro. Cobrem-se com água fria ou morna, e levam-se a ferver ao lume durante uma hora contada a partir do momento em que a água entrar em ebulição. Passado esse tempo tiram-se os frascos da água e colocam-se em sítio abrigado sobre uma mesa coberta por um pano. Depois de arrefecidos tiram-se-lhes as molas e verifica-se se as tampas estão bem presas.

Por este processo conservam-se durante anos.

No artigo anteriormente publicado em referência ás cerejas referimo-nos a muitos pormenores deste processo de esterilização que importa serem conhecidos para garantias de sucesso. Se a leitora coleccionа estas páginas não deixe de ler o que foi dito, pormenorizadamente, sobre tão util assunto.

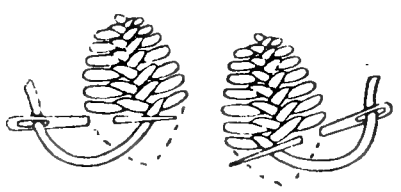
UM CONSELHO por semana

Seja metódica e ordenada em tudo que se relaciona com os serviços domésticos, quer estes sejam feitos por si, quer estejam a cargo de empregadas. Estabeleça horários, cumprindo-os e fazendo-os cumprir rigorosamente. Só assim poderá evitar atrasos de serviço e atrapalhações que, estabelecendo ambientes de irritação, chegam até a fazer com que as pessoas da casa se tornem menos amigas.

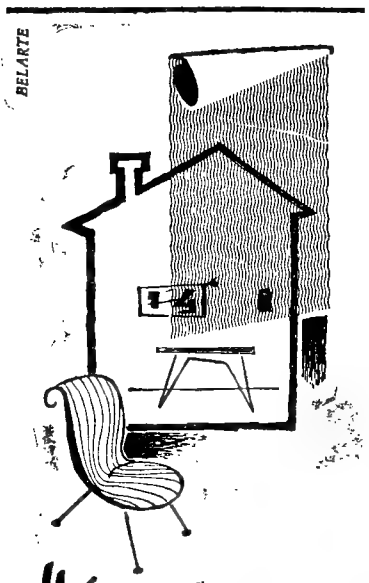
APRENDA a bordar

PONTO DE CRETA

O ponto de Creta, ou ponto cretense, como também lhe chamam, é uusado para encher pétalas, folhas e ornatos largos que não possam fácilmente ser bordados a ponto cheio



ou a ponto baixo. E' considerado como um ponto de fantasia e muito usado em bordados de género moderno. A técnica do ponto de Creta é aqui ensinada ás nossas leitoras por meio de desenhos explicativos. Basta observá-los com um pouco de atenção para se ficar sabendo como se executa.



Há mais Conforto
NUMA CASA FORRADA A PAPEL
A SOCIEDADE DE DECORAÇÕES
TEM UM SORTIDO INCOMPARÁVEL
Pª DOS RESTAURADORES, 19
TELEF. 25639
LISBOA

Na PRAIA ou no CAMPO
use as TAMANCAS ITALIANAS
um exclusivo da Sapataria
ORION
RUA GARRETT, 42 — LISBOA

BPE/1/57

Só a Mãe e os produtos Johnson têm esta suavidade

Trate do seu bebé como só as mães sabem com a ajuda dos maravilhosos Baby Product Johnson. São preparados especialmente para as peles finas, delicadas. Quando der banho ao menino ou lhe mudar a fralda, empoe-o bem com o Baby Powder. Enxuga suavemente a humidade da pele e evita o assado ou qualquer outro incómodo.

Johnson & Johnson

Pó de talco para o bebé
Sabonete para o bebé
Oleo para o bebé
Champô para o bebé

PARA BLUSAS E VESTIDOS
De senhora e criança, lindos bordados suíços aos melhores preços
ENVIAM-SE AMOSTRAS
Lavores Femininos
Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA 1

PARA O GRANDE DIA

A uma leitora que nos pede o modelo para um vestido de noiva oferecemos este elegante modelo que poderá executar com cetim de «Nylon» e renda «quipure»

PARA ENCOBRIR A CHAMINÉ

A uma leitora da Beira Baixa que nos pede uma sugestão para encobrir a chaminé da sua sala de estar, durante o tempo quente, oferecemos este desenho e ficamos desejando que lhe seja proveitoso. Trata-se, muito simplesmente, de uma cortina de «reps» bastante espesso em fundo cru com barras de cores

PIQUENIQUE

CONSELHOS E ALVITRES

Se a leitora foi convidada para um piquenique não deve lá aparecer de mãos a abanar mesmo que lhe tenham dito: «não é preciso levares nada». Quando possa apresentar-se com uns bolinhos feitos pelas suas próprias mãos dará uma prova de gentileza. E o mesmo acontece decidindo-se a comprar uns rebuçados, caramelos ou bombons que são sempre bem recebidos nessas reuniões campestres.

*

Não leve o melhor fato para um piquenique porque pode arrepender-se. Terá de escolher entre sacrificar o bom aspecto da «toilette» e evitar divertir-se descuidadamente.

Um vestido de algodão estampado com bastante roda permitindo a liberdade de movimentos é o mais indicado para levar a um piquenique.

*

Se lhe compete, por gosto ou por obrigação, levar alimentos para o piquenique não arranje complicações com as embalagens. Faça tudo pelos processos mais simples levando em conta que terá de «carregar» com o farnel...

*

Se tiver que levar pratos leve-os de papel que os há, por baixo preço, nas papelarias. Depois de servirem deitam-se fora.

*

Os talheres e os copos de plástico são os mais leves, portanto, os preferidos para um piquenique. E, além disso, as suas cores garridas e variadas dão uma nota alegre á refeição.

Não faça embrulhos e embrulhinhos que no regresso tenha que refazer para transportar o termos, os talheres, a toalha, etc. Meta tudo num cesto ou mala de plástico.

*

Tenha cuidado com as formigas. São o maior flagelo nos piqueniques porque se julgam sempre convidadas. Pendure o farnel no tronco de árvore mas verifique primeiro se esta não tem formigas. No chão, coloque-o só no momento de ser servido.

*

Se lhe compete escolher o sítio onde vão merendar prefira uma boa sombra á beira de uma fonte ou de um ribeiro. A água nunca é demais, nem que seja só para lavar as mãos.

*

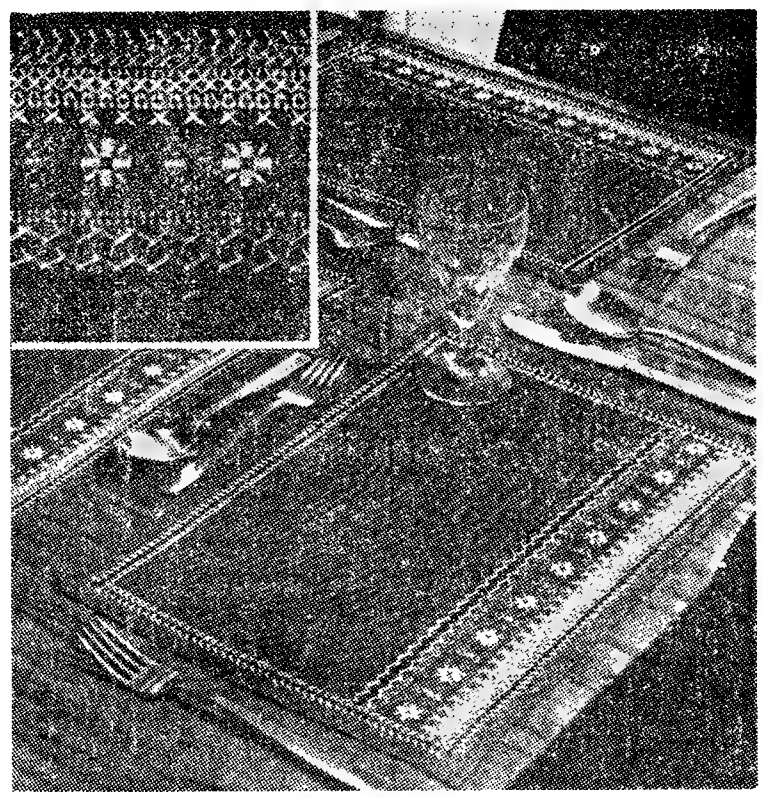
Não se faça bicho do mato. Brinque, dance, cante, corra e salte se for esse o seu desejo. O piquenique

Quando o recheio das sanduiches é moído aplica-se mais fácilmente

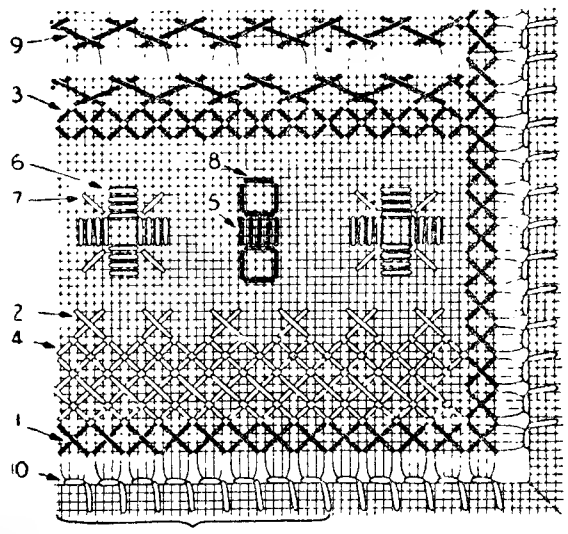
não é uma reunião cerimoniosa com praxes protocolares. E' uma brincadeira ao ar livre em que a refeição serve de pretexto.

*

Não se esqueça de levar um lenço para a cabeça ou um desses chapéus modernos, de palha ou de ráfia, levíssimos e graciosos.



Para a nossa mesa



A publicação deste modelo foi pedida por uma leitora do «Diário de Lisboa», mas pode convir, também a todas as senhoras que pretendem tornar bonitas as mesas das suas refeições.

Aqui se apresenta um jogo de «napperons» de estilo americano executados com «reps» azul escuro bordado com «filoselle» Ancora branco e azul médio.

Para mais fácilmente se executar o bordado destes modelos deve seguir-se o que está indicado no desenho que aqui vos apresentamos, onde o n.º 1 corresponde ao ponto de cruz feito com linha azul; o n.º 2, ao ponto de cruz feito com linha branca; o n.º 3, ao ponto lançado feito com linha azul; o n.º 4, ao ponto lançado feito com linha branca; o n.º 5, ao ponto baixo feito com linha azul; o n.º 6, ao ponto baixo feito com linha branca; o n.º 7, ao ponto lançado feito com linha branca e o n.º 8 ao ponto lançado feito com linha azul.

Às nossas leitoras

Sempre que se publicam, nas páginas femininas deste jornal, modelos de bordados ou de rendas sem que na legenda que os acompanha seja dito que se fornece o desenho dos mesmos é porque, de facto, não se fornecem.

Máquina de TRICOTAR BUSCH
APENAS POR 115$ MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Ldª.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs. 59181-2-3 - LISBOA

VESTIDOS DE COMUNHÃO
Organdis e cambraias lisos e bordados em lindos desenhos
IMPORTAÇÃO DIRECTA
ENVIAM-SE AMOSTRAS
Lavores Femininos
Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA 1

SENHORA
Um bom casaco, um bom «tailleur», malhas, meias, lenços e lencinhos
A. RIBEIRO DA COSTA
Rua Augusta, 245

Bronzeie-se
Maravilhosamente com SKOL
que não é gorduroso nem oleoso
Bronzeie-se desde o primeiro dia ao sol — confortàvelmente sem os inconvenientes dos produtos gordurosos ou oleosos. SKOL opõe uma barreira aos raios solares que queimam — só deixando filtrar os que bronzeiam — Não suja a pele — Não deixa que a areia se agarre.
Usada por mais pessoas do que qualquer outra loção de bronzear

CAMPANHA DE VERÃO
Redução Especial de Preços
NAS SINGER
DE ZIGUEZAGUE

APENAS ATÉ FIM DE SETEMBRO

Eduquemos o nosso filho!

Talvez lhe sirvam estas sugestões

Apontamento da semana

Tu, querida amiga, que possuis uma casinha no campo ou á beira-mar, onde dentro em pouco chegarás para passar dois meses de merecidas férias com o teu marido e os pequenos; e tu, querida amiga, que alugaste uma casa em idêntica situação e para idêntico fim; oiçam o que tenho para dizer:

Suponham que tinham mais um filho; onde o alojariam? Bem, talvez não fosse muito fácil, mas com um bocadinho de boa vontade tudo se arranjaria. Podiam improvisar um divã na salinha de jantar, o que, só por algumas semanas, é absolutamente aceitável. Podiam até, no próprio corredor, lá ao fundo, pôr um biombo ou uma cortina e armar do lado de lá, uma caminha. Na falta de cama ou de divã, uma cama de lona ou dois bancos compridos com um alto colchão de palha em cima é o suficiente para, aos 8, aos 10 ou 15 anos dormir profundamente!

Pois bem, queridas amigas, preparem a caminha para o outro filho que não têem. E façam um pequenino esforço de memória para se lembrarem de uma criança que ficou na terra, magra e descoradita, e que não gozará o campo nem a praia se vocês, amigas, a não mandarem chamar.

As crianças muito pobres têm por vezes, possibilidade de ingressar numa colónia de férias. Mas, ás menos pobres e a muitas das classes médias, falta-lhes essa unica possibilidade de refazer, com os bons ares do pinhal ou da beira-mar e com uma alimentação conveniente, os seus organismos enfraquecidos e em constante desenvolvimento. Lembrem-se delas. Se lhes não ocorreu levar uma, estão ainda a tempo de preparar tudo e de a mandar chamar. Os pequenos ficarão radiantes com mais esse companheiro de brincadeira. E vocês, queridas amigas, hão-de sentir-se mais felizes com a alegria proporcionada a outras mães menos afortunadas.

M. L.

1

Era sempre uma ralação para reunir os três pequenitos mais novos para irem dormir a sesta.

O Joãozinho, o Luís e a Belinha, já de pijama, fugiam pela casa fora, pulavam, escondiam-se debaixo da mesa da casa de jantar e atrás do sofá da sala, e quando um estava prestes a seguir para o quarto já os outros tinham desaparecido.

A irmã mais velha, uma senhorinha de quinze anos, resolveu o problema da seguinte forma: quando os três irmãozinhos já estavam prontos para se deitarem, colocava-se no limiar da porta e gritava: «Vai partir o comboio!»

O Joãozinho, o Luís e a Belinha corriam imediatamente para ela e assim, atrás uns dos outros, imaginando a irmã mais velha a máquina e os três os vagões, davam uma ou duas voltas ao corredor imitando o barulho do comboio em marcha e seguiam até junto das suas caminhas (cada uma tinha o nome de uma estação do caminho de ferro) onde se deitavam sem protesto.

Assim, sem violências nem ralhos, conseguiu-se o fim pretendido.

2

A Joaninha e a Marília gostavam imenso de se vestir com os vestidos da mãe e da tia; nem os chapéus escapavam áquele desejo de se mascararem de senhoras. Tudo era feito ás escondidas, sem pedirem autorização.

A mãe e a tia das pequenitas não tardaram em descobrir a brincadeira, pois apareceram alguns vestidos com as bainhas descosidas e os chapéus com as abas torcidas e as guarnições deformadas. Ponderaram, no entanto, que era natural que a Joaninha e a Marília, só com oito e nove anos, gostassem a valer daquele entretenimento, que em nada as prejudicava; e então deram volta ás suas roupas usadas e aos chapéus já fora de moda, para os poderem pôr á disposição das pequenitas.

Destinaram uma gaveta áquele variado e antiquado guarda-roupa, constituído por vestidos de noite com vidrilhos, saias de folhos, cortinas desirmanadas, blusas com rendas já amarelecidas, e chapéus, alguns bem engraçados pelo seu ar veterano; tudo isto fez as delícias da Joaninha e da Marília, que dai em diante deixaram em paz os vestidos e chapéus da mãezinha e da tia.

3

Claro que não vale a pena nem tem utilidade alguma interferirmos contiínuamente nas questões dos nossos filhos enquanto crianças. A mãe da Zeca, da Lídia e da Julia, muitas vezes se enervava por as ouvir discutir, a ponto de lhes ralhar severamente. No entanto a resposta das crianças vinha muitas vezes, surpreendida, afirmar: «—Mas, mãezinha, nós não estamos zangados!». E de facto, muitas vezes, quando a mãe ia mandá-los calar e restabelecer a paz, já eles estavam brincando novamente, sem que fosse precisa interferência alguma. A mãe acabou por se habituar a nada dizer porque, longe de os apaziguar, ia tornar sérias e importantes, as questões pueris como não podem deixar de ser as das crianças — questões que, conforme se levantam, logo se esquecem — pois os pequenitos têm os seus argumentos, ás vezes bem curiosos e convincentes.

Quantas vezes os pais, com as suas interferências, fazem nascer nos filhos o ressentimento, até aí desconhecido, e que tanto prejudica e afasta o convívio social.

Viver ao ar livre todo o tempo possível, é um dos grandes encantos e benefícios das colónias de férias. Mesmo as refeições são tomadas em plena mata

Mãezinha enfermeira

Para ser boa enfermeira não basta tratar o doente com carinho e dar-lhe os remédios a horas certas. A boa enfermeira terá de reunir certo numero de qualidades entre as quais avulta a de boa psicóloga.

A boa enfermeira procura conhecer o doente e o seu estado de espírito particular: para o encorajar se ele é desanimado, ou mostrar-lhe o dever de se deixar tratar, se for renitente; para o distrair se cai em abatimento neurastenizante, ou rodeá-lo do máximo silêncio e sossego se está fatigado.

A boa enfermeira procura manter, tanto quanto possível, o equilíbrio moral e, digamos, físico do doente. Para o primeiro caso terá de se revestir de paciência, ternura, optimismo e serenidade. Para o segundo terá de evitar tudo o que possa enervar o doente: nada de movimentos apressados, bruscos ou inuteis; não fará barulho, e a sua atitude, todos os seus gestos, são revestidos de tranquilidade e doçura; não abana a cama, não empurra os móveis, não atira os objectos, não bate os pés no chão, não anda desnecessáriamente dum lado para o outro, não produz vento, evita que a porta chie, etc.

Parece muito complicado? Não é. Tudo se resume em duas palavras que já empregámos: doçura e tranquilidade.

Os jogos educativos e a educação física preenchem boa parte dos dias passados nas colónias de férias, e contribuem poderosamente para desenvolver o espírito de camaradagem

Ensinemos os nossos filhos a serem optimistas

— Que é um optimista?

Assim perguntava um dia o filho de um rendeiro a seu pai. E este respondeu-lhe:

— «João, não te posso dar uma definição como as que vêm nos dicionários. Todavia, tenho uma ideia do seu significado. Não sei se te lembras do teu tio Henrique. Creio que se houve algum dia debaixo do Sol um magnífico modelo de optimismo, esse modelo foi ele.

«Meu pai dissera: — Pega na enxada e vem sachar o campo.

«Nada era para mim tão penoso como sachar ao sol. Mas, como era preciso obedecer, fui e comecei o trabalho com aborrecimento.

«Meu irmão Henrique disse-me então: — Que é isso, quando acabarmos estes dois regos e fizermos mais dezoito, temos o campo todo sachado. — Disse aquilo num tom tão afectuoso e jovial que me animou extraordinàriamente.

«Mas havia uma coisa mais aborrecida do que a sacha, era apanhar as pedras, faina que na nossa velha quinta nunca tinha fim. Acabado qualquer trabalho, havia sempre pedras a apanhar.

«Cada remexer de terra dava inumeros pedregulhos que surdiam uns debaixo dos outros sem nunca acabarem. Todavia, Henrique teimava em que nada havia mais divertido do que fazer tal trabalho.

«Um dia, depois de cavado todo o campo, preparava eu tudo para ir á pesca, quando meu pai nos mandou apanhar pedras. Eu ia a chorar quando Henrique me disse: — Anda cá, sei de um sítio cheio de palhetas.

«Henrique inventara uma brincadeira que consistia em fingir que o nosso campo era uma mina de oiro, e que eram palhetas do precioso metal os seixos que arrancávamos. Julguei-me na Califórnia e diverti-me realmente. No fim da faina, Henrique disse: — Só o que tens a fazer para ser rico é livrares-te dessas palhetas em vez de as amontoares.

«Aquele trabalho, transformado assim em brinquedo, agradou-me tanto que o campo nunca se viu tão limpo de pedras.

«Como te disse, meu filho, não te sei dar uma definição científica de optimista, mas não acho possível encontrar melhor optimista do que o teu tio Henrique».

Disse alguém que um temperamento optimista vale uma fortuna. Um homem alegre, que esta sempre á altura das circunstancias, que vê sempre o bom aspecto das coisas e está sempre disposto a transformar as derrotas em vitórias, é quem triunfa.

Evitemos a companhia dos que se queixam sempre, e que a tudo opõem «ses» e «mas» e procuremos incessantemente o homem que olha para o lado do Sol, quer ele brilhe quer não.

Pedimos auxílio e simpatia a quem é alegre e esperançado, e nunca ao que critica tudo, ao que anuncia sempre a chuva ou um calor ardente, ao que acha a vida dura e o seu destino péssimo.

O homem respeitado e amado é o homem feliz, satisfeito, cordial, que segue o seu caminho.

A melancia e o desalento não ajudam a viver; destroem antes as possibilidades de bom êxito. Só o optimismo vence definitivamente.

O. S MARDEN

O peso do bebé

O peso do «bebé» constitui um excelente indicativo do seu estado de saude. Por isso mãezinha, disponha as coisas de maneira a pesar o seu «bebé» uma vez por semana desde o dia do nascimento até áos dois meses de idade; depois, até aos seis meses, pese-o uma vez de quinze em quinze dias, e dos seis aos doze meses, uma vez por mês.

O «bebé» deve ser pesado sempre no mesmo dia e hora, depois do banho e antes de uma refeição, na mesma balança e nuzinho. Em geral ao nascer o «bebé» pesa 3 a 3,400 quilogramas. Nos primeiros dias acusa uma perda de peso atribuida principalmente á eliminação de fezes (mecónio) e urina e á combustão dos alimentos (metabolismo); mas essa perda é recuperada ao 10.º ou 14.º dia.

O peso registado ao nascer é duplicado aos 4-5 meses, triplicado 10-12 meses e quadruplicado do aos dois anos de idade. Quer dizer: nos primeiros 5 meses dá-se um aumento de peso semanal de 180 a 240 gramas; e depois, ate aos 12 meses, dá-se um aumento semanal de 120 a 180 gramas.

A indicação do peso é muito valiosa, quando interpretada com os restantes dados de observação da criança. Uma criança que não aumenta normalmente é como um adulto que esteja perdendo peso; é porque possívelmente existe qualquer erro que deve ser prontamente corrigido, por exemplo, alimentação imprópria ou insuficiente.

A motivação no ensino

Por lapso, na nossa ultima página o artigo «A motivação no ensino» não saiu assinado, quando é da autoria da professora sr.ª D. Maria de Jesus Mateus Mendes, a quem apresentamos as nossas desculpas.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

DEBAIXO do pórtico cujas pedras são luz extasiada, queimada de amor, e cujo menor átomo, se pudesse fugir, iria cegar o rebanho louco dos sóis, Deus Nosso Senhor, vestido de imperador, vê e contempla os infinitos, sentado no seu alto trono.

pender desesperadamente as suas cabeleiras inertes!

Mal acabou de falar, e já milhares de Mundos novos nascem, acordam e crescem; e, semelhantes a crianças alegres e ruidosas, correm vertiginosamente, arrebatados pela musica ardente do ritmo universal.

As preocupações do bom Deus

Texto integral
do conto de
Théodore de Banville

A seus pés desenrola-se o éter fremente, a perturbadora e insondável imensidão onde turbilhonam milhentos e imperceptíveis pontos cintilantes, que são os Universos.

Junto do Deus omnipotente estão os Anjos terriveis, que se agitam por sentirem chegar até eles lamentações, soluços e estretores.

— Oh! Senhor escutai! — diz Ananiel —: São Mundos inumeros, que, arrefecidos e gelados, morrem de velhice! Vede os seus cadáveres rígidos, deixando

— Meu servo! — responde Deus Nosso Senhor ao anjo —: porque te estavas a afligir sobre o que pode renovar e reparar a vida inesgotável?... Mas — dize-nos cá! — que espécie de grito queixoso e suave é este que estou a ouvir, como um fraco murmurio?

— Senhor! — acode Zadakiel, tomando, por sua vez, a palavra —: Chega-nos do humilde planeta, para sempre bendito, onde foi derrramado o sangue divino. E' um pequenito de Moullins (Allier), e quer por força que lhe dêem um «Polichinelo».

— Contudo, vê-de, Senhor! — exclama Raziel —: Sobre essa mesma terra um conquistador feroz devastou os reinos, destruiu as cidades, tingiu os rios de sangue rubro! Ele próprio degolou por suas mãos montões de homens que deu, para repasso, ao seu leão e esmagou as ecortes debaixo das patas dos seus furiosos elefantes. Na sua rectaguarda deixa mulheres estripadas, de lábios brancos, pirâmides feitas de cabeças cortadas, campos por onde a erva não tornará mais a rebentar, esqueletos de aldeias calcinadas e estradas desertas onde resta apenas alguma cinza negra.

*

A estas palavras, os Anjos baixam tristemente as cabeças. Mas como o pensamento de Deus tem dó da sua tristeza, e como o Tempo não existe para eles, quando, de novo, levantam os olhos vêem os templos reconstruidos, as cidades reedificadas, os jardins cobertos de flores, os campos, reverdecidos, cobertos de espigas maduras, e á beira dos rios tranquilos mães de seios pujantes e belos, amamentando os seus filhos, recém-nascidos, enquanto o Sol a pino, ao meio-dia, resplandece e cresta as frontes dos ceifeiros.

*

Então, diz Deus Nosso Senhor a Raziel:

— Como vês, os males hão-de ser curados, os desastres terão remédio e nenhuma dor terá clamado em vão!... Mas vai! vai, quanto antes, inspirar bons pensamentos á mãe do pobre pequerrucho ingénuo, que há pouco se estava lastimando.

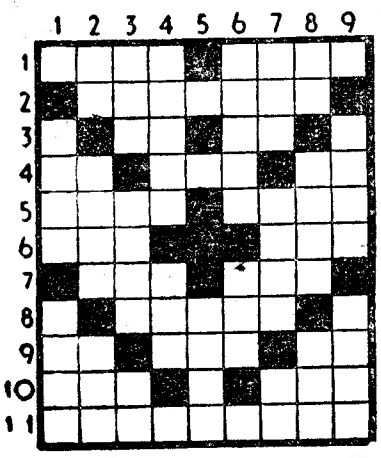
O bom Deus fez uma pausa e com um luminoso sorriso acrescentou:

— Faço o maior empenho em que o tal pequenito de Moullins tenha o seu «Polichinelo!»

Palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

Problema n.º 1655



HORIZONTAIS: 1 — A elas. Excepto. 2 — Povoação do concelho de Oeiras. 3 — Preposição e artigo. O mais. Batráquio. 4 — Símbolo químico do escandio. Cidade de França na margem do Cavalon. Nota musical. 5 — Rio que banha Alcácer do Sal. Vereador municipal. 6 — Sufixo de abundancia. Levanto. 7 — Medida de líquidos usada na Holanda, na Alemanha e na Suissa. Também. 8 — Cessação das funções vitais. 9 — Artigo defenido. Esteiro. Base. 10 — Negativa. Igual. 11 — Bairro de Lisboa.

VERTICAIS: 1 — Tosto. Pau com que se governa o leme. 2 — Existe. Moradia. Ilha do Atlantico. 3 — Patroa. Transmitem gratuitamente a outrem. Língua antigamente falada ao Sul do Loire. 4 — Grande sala. Maior. 5 — Rio da Geórgia que desce do Caucaso ao Mar Negro. 6 — Valente. Amarra. 7 — Prega. Imponha. Basta! 8 — O Sol entre os Egípcios. O mesmo que liça. Parceiro. 9 — Caule de certas plantas. Formosa

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1653

HORIZONTAIS: 1 — ONDE. Pala. 2 — Tirreno. 3 — Viera. 4 — Ba. Cid. Ar. 5 — Arremesso. 6 — NÃO. Iam. 7 — Aí. SSS. Sá. 8 — HÁ. EL. 9 — REI. Ien. 10 — Ferrasses. 11 — Aso. O. Ame.

VERTICAIS: 1 — Abanar. Fá. 2 — Nt. Arai. Rés. 3 — DIV. Ró. Hero. 4 — Erice. Sair. 5 — Reimas. Ao. 6 — PERDE. Seis. 7 — Ana. Si. Lesa. 8 — Ló. Asas. Nem. 9 — Aromas. Se.

Provérbio: ONDE NÃO HA EL-

Concurso pecuário em Mira

MIRA, 15 — (Pelo telefone). — No próximo dia 23 efectua-se para vila um concurso pecuário para gado bovino, leiteiro e de trabalho, e suino, organizado pelo Grémio da Lavoura de Cantanhede e Mira, dotado com prémios em dinheiro, no valor total de 7.500 escudos.

Vida social

CARLOS CILIA E AUGUSTO DE MACEDO

Vieram ao «Diário de Lisboa» apresentar-nos cumprimentos de despedida os srs. Carlos Cília, da Associação Paulista de Imprensa, e António Augusto de Macedo, da Beneficência Portuguesa de S. Paulo, os quais regressam ao Brasil após uma curta permanência no nosso País. Agradecemos a amabilidade.

COMENDADOR AZEVEDO FALCÃO

Para Barcelos, sua terra natal, seguiu, ontem, o sr. comendador Manuel de Azevedo Falcão, vice-consul de Portugal em Niteroi e individualidade de grande projecção nos meios portugueses e brasileiros do Rio. Demorar-se-á dois meses no Norte.

MAXIME VAULTIER

No avião da K. L. M., partiu para os Açores o sr. Maxime Vaultier, em visita ás filiais e agências da sua organização.

ANIVERSÁRIOS

Faz hoje anos a sr.ª D. Olinda de Almeida Rocha, tesoureira da Universidade de Lisboa.

Passado e futuro de Berlim

(Continuação da 1.ª página)

todos os riscos que essa iniciativa implicava, dizia ele: «Nenhum comboio blindado pode atravessar a fronteira da zona soviética sem levantar graves dificuldades. Mas penso que é pouco provável que os Russos detenham a sua marcha recorrendo á força, havendo portanto poucas probabilidades que daí resulte um conflito. Estou mesmo convencido de que o comboio pode prosseguir na sua marcha até Berlim».

Tratava-se, ainda segundo a sua expressão «de uma forma espectacular de reforçar o bloqueio de Berlim» e o general não escondia que era essa precisamente a sua intenção. «Quando o comboio blindado chegar a Berlim, dizia ele, o bloqueio poderá considerar-se completamente malogrado».

E' escusado dizer que, se fosse assim, se o general Clay tivesse razão, os Russos sofreriam uma grave perda de prestígio e a batalha de Berlim terminaria com uma vitória americana. Mas se a tentativa se malograsse, e se os Russos se opusessem pela força á marcha do comboio, seria a guerra pois para os Americanos não haveria possibilidade de recuar. Era esta ultima eventualidade que o general Clay friamente encarava. Como o Governo americano recusasse a sua sugestão para o envio a Berlim de um comboio blindado, eis o que ele dizia em telegrama de 19 de Julho, a Washington: «Creio que nos encontramos perante um problema tão grave como o da agressão política de Hitler. De facto, os Russos dispõem já de um poderio militar muito superior ao de Hitler para realizar os seus objectivos. Por isso somos chamados a desempenhar um papel preponderante na vida internacional. A América é o unico país capaz de deter a política expansionista dos Sovietes e a altura de o fazer é agora. Se perdermos a oportunidade, talvez seja demasiado tarde. Estou convencido de que uma acção enérgica e eficaz será coroada de completo êxito se nos decidirmos a correr alguns riscos».

A prudência de Washington

A atitude do comandante-chefe americano na Alemanha teve, porém, o condão de alarmar os dirigentes americanos. Alguns dias depois, o governo de Washington tomou a iniciativa de fazer uma diligência diplomática em Moscovo, no sentido de se entabularem negociações para resolver a questão monetária. As negociações começaram logo e caminharam satisfatóriamente. Os russos estavam vivamente empenhados no seu êxito, pois, segundo pensavam, o seu principal objectivo — o de negociar com os americanos — fora alcançado. A crise de Berlim permitira mesmo a Estaline propor a reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros para retomarem o exame do problema alemão no seu conjunto, tal como este se apresentava depois da decisão de criar um Estado da Alemanha Ocidental o que provocara a crise e o bloqueio de Berlim. Em resumo os russos queriam discutir, á face dos acontecimentos, o problema alemão com as nações ocidentais.

Em 30 de Agosto (1948), os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros chegaram a completo acordo. Nos termos desse acordo, os comandantes militares que representavam em Berlim as potências vencedoras, receberam instruções para a aplicação simultanea do seguinte: pôr termo ás medidas soviéticas de restrição do tráfego e ás dificuldades de comunicação entre a Alemanha ocidental e os sectores ocidentais de Berlim; retirada da circulação, em Berlim, do novo marco ocidental; reconhecimento de que o marco oriental era a unica moeda para o conjunto da cidade. Este acordo confirmava a estreita relação que havia entre o bloqueio da cidade e a reforma monetária a que os ocidentais haviam procedido.

Um acordo que se não executou

Os comandantes militares das quatro potências deviam dar cumprimento ás decisões tomadas na conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros, mas quando chegou a altura de o fazerem as coisas complicaram-se. O general Clay discordava do que fora resolvido na conferência e não escondia a sua discordancia. Num telegrama enviado a Washington insistia para que a conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros fosse interrompida dizendo que em vista dos ensinamentos do passado não havia qualquer vantagem em restabelecer o contacto entre os comandantes militares.

Como em Washington não atendessem esse pedido, os comandantes militares tiveram de cumprir as ordens recebidas e realizou-se a sua reunião. Mas essa reunião não deu qualquer resultado, como se anunciou em 14 de Setembro. A crise de Berlim continuava aberta. Para o general Clay isso significava que a batalha de Berlim continuava também. Essa batalha, no seu entender, devia ser ganha a todo o custo. Para ele o que estava em causa não eram o destino da cidade e o dos seus habitantes, mas todo o conjunto da política ocidental em relação á União Soviética. Para ele o acordo a que se chegara equivalia a uma capitulação dos ocidentais que considerava intolerável.

ATTICUS

CADERNO DE UM REPORTER

A história do Cante-Jondo

e outras curiosidades

por CONSIGLIERI SÁ PEREIRA

Don Blas Infante Peres, notário de Isla Cristina nos tempos em que fui cônsul em Ayamonte, (consulado do qual dependia o vice-consulado de Isla Cristina) era, sem duvida, o homem mais exótico e paradoxalmente mais indicado para dirigir os destinos forenses de Isla Cristina. Os assuntos de notariado, têm em cada sitio, pode mesmo dizer-se que de aldeia para aldeia, características especiais que variam tanto como as da riqueza.

Natural de Cadiz, formara-se Don Blas Infante em Direito, julgo que em Sevilha ou em Madrid, talvez nas duas Faculdades interpoladamente, por então vigorar o sistema, não dos cursos livres mas, autênticamente, libérrimos. Havia, mesmo quem preferisse a sombra dos claustros universitários, até que o musgo se criasse no telhado — antiga acepção dada nos fados áqueles que, tendo gasto as pestanas nas lampadas das pensões universitárias, aos 40 anos começavam já a ser calvos, para aos 50, buscarem a veneranda sombra das cãs e a não encontrarem. Pois este homem, mais que notário, era escritor e liberalissimo, senhor de uma indisciplinada, mas salutar, cultura. Entretinha então com as letras os seus lazeres de notário, antes da guerra civil. Já era nesse tempo pai de duas formosas meninas, vindas tarde, mas perfeitinhas, e habitava em Coria del Rio, um arrabalde de Sevilha, onde o foram buscar, certa manhã, depois da vitória do general Queipo de Llano, não o voltando seus familiares a ver.

Experiência a recolher

Ainda que pouco entendido nesse e noutros assuntos, vislumbrei, naquele andaluz «flamenco», conforme a tradição exige, «de poco beber e de poco comer», enquanto que o cantar só dá a preferência á primeira parte da rima, um autêntico poço de observações agudas e engenhosas sobre o nosso Fado, que ele estudava comparativamente, com o «Cante Jondo», ou cantar profundo, se o quisermos traduzir á letra — considerando-a uma das melhores contribuições para os can-

tares mouriscos em toda a península. Eu achava que sim, muito vaidoso do meu cargo e encontrando só bem e nunca mal nas expansões daquele não muito velho boémio andaluz. Ele, por sua vez, convidou-me para sua casa, recentemente alegrada pelo sorriso de uma das meninas, que julgo ainda viverem com sua mãe. Quanto se havia escrito e impresso no celulóide dos discos, ele tinha. Quando lhe dava para estudar um assunto, era assim: entregava-se como quem tem namoro novo. De resto, só nisto (e já era fantásticamente caro esse entretenimento) gastava ele o que lhe sobrava da avantajada paga destinada pelo Colégio dos Notários de toda a Espanha ás comarcas mais pequenas.

Discos de Marrocos e de Portugal

A base de tudo, porém, estava nos discos portugueses, que ele alforjara com grande gasto e até mediante e custosas diligências, chegando-se a parecer inventiva só própria do seu espírito sempre alerta, ali, naquele Paraíso Perdido; tão esquecido dos Poderes Centrais que Roque Barcia, dele natural, sempre que queria dar um passo adiante do seu famoso Dicionário Etimológico da Língua Espanhola, ali se metia, certo de ninguém o ir perturbar.

Autonomismo andaluz

O filho dos claustros de Salamanca andava então entusiasmadissimo, encontrava sem duvida neste novo arrebol uma nova esperança a desabrochar do seu sempre permanente entusiasmo, feito de desinteresse e lavrado pelos livros santos da velha e desinteressada cultura do renascimento espanhol. D. Blás Infante Peres, orgulhoso da sua cultura e da sua originalidade toda muçulmana, defendera já em jovem quando estudante, num volume intitulado «Andalucia libre», a ideia da independência dos andaluzes. Já no século XVII essa aspiração resultara na mais importante das revoltas separatistas coevas do nosso levantamento de 1640 e chegara a tentar D. João IV tão sériamente que a melhor parte do primeiro socorro da aliança com os Holandeses, destinara-a o rei restaurador a uma expedição a Sevilha, que ainda chegou a ser tentada por via marítima, não se valendo da terrestre por não confiar suficientemente no numero de tropas de que dispunha. Essa foi, sempre, a tragédia da Restauração, por tal tida por revolucionária embora pouco se usasse a expressão nesses tempos: gente a menos para o complicado feito de não estender além do indispensável o teatro das operações. Assim foi e assim ficou escrito no folclore da época, mórmente nos papeis dos padres jesuitas — a melhor fonte, ainda hoje, para a consulta desse magno problema.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da parte do presidente da Camara de Peniche recebemos amáveis agradecimentos pelos dois artigos que publicámos sobre as belezas naturais e o interesse turístico daquela admirável zona piscatória da nossa costa e sobre a fascinante ilha da Berlenga, ainda hoje tão pouco conhecida da maioria dos portugueses.

—Recebemos do presidente da Camara Municipal de Evora, um ofício de agradecimento pela atenção dispensada pelo «Diário de Lisboa» aos festejos da Feira de S. João.

DÍVIDA PÚBLICA PORTUGUESA

OBRIGAÇÕES DO TESOURO - 3 1/2 %, 1959, II PLANO DE FOMENTO

Emissão de 500.000 obrigações ao portador, em títulos de 1 e de 10 obrigações, do valor nominal de Esc. 1.000$00 cada uma,

integrada no programa de emissões de empréstimos públicos destinados ao financiamento do

II PLANO DE FOMENTO

a executar de 1 de Janeiro do corrente ano a 31 de Dezembro de 1964 e autorizada pelo Decreto-Lei n.º 42.334, de 19 de Junho de 1959, das quais

50.000 são oferecidas ao público, pelos estabelecimentos de crédito abaixo indicados, nas condições do presente anúncio.

As obrigações vencem o juro de 3 1/2% ao ano, isento de impostos e pagável aos trimestres, em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho e 15 de Outubro.

O primeiro cupão vencer-se-á em 15 de Outubro do corrente ano.

A amortização será obrigatóriamente feita ao par, em 25 anuidades iguais, devendo a primeira amortização ter lugar em 15 de Julho de 1960.

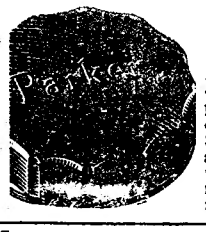
CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

1.ª — As obrigações subscritas serão integralmente pagas no acto da subscrição, ao preço de Esc. 1.000$00 cada uma;
2.ª — As subscrições ficarão sujeitas a rateio;
3.ª — No rateio respeitar-se-ão, tanto quanto possível, as pequenas subscrições;
4.ª — A subscrição estará aberta em 16 do corrente, nos seguintes estabelecimentos de crédito, suas filiais, agências e dependências:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & Ca.
ANTÓNIO COIMBRA & IRMÃO, LDA.
AUGUSTINE, REIS & Ca.
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO ALIANÇA
BANCO DE ANGOLA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FERREIRA ALVES E PINTO LEITE
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, LTD.
COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
MONTEPIO GERAL
PANCADA, MORAIS & Ca.
PINTO DE MAGALHÃES, LDA.
SOUSA CRUZ & C.ª LDA.

Lisboa, 10 de Julho de 1959

Quink está na base duma boa escrita



Quink, é a única que contém Solv-X — o mágico ingrediente que vai limpando a caneta à medida que escreve. Como medida de segurança use *Royal Blue Lavável* — que, como o seu próprio nome indica, desaparece ao lavar. Se pretende uma tinta absolutamente fixa, use Quink Permanente — que nunca mais desaparece.

Andares em Caxias

Alugam-se a 750$00, em lindo prédio acabado de construir na Avenida Ferreira Lobo.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em RIO MAIOR na TABACARIA SANTANA

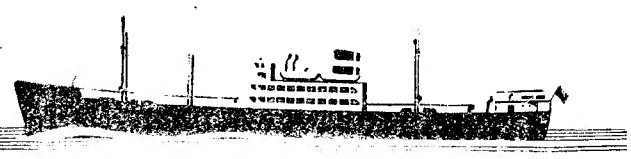
O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em ABRANTES e ALFERRAREDE por intermédio de CASACA & MARTINS.

SINTRA ESPERA O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Compagnie Generale Transatlantique
PARIS
Para CASABLANCA (Marrocos)
o paquete «VILLE DE BORDEAUX»
a sair em 18 e 27 de Julho
AGENTES GERAIS
Soc. Comercial, Orey, Antunes & Cia. Ltd.
Praça Duque da Terceira, 4
LISBOA
Telef. 22272 Teleg. ANTUNITA

IMAL IMPORTADORA MONUMENTAL DE ACESSÓRIOS. Lda.
Av. Marquez da Fronteira, 113-A
AGENTE G E

SOCIEDADE GERAL
S.G.



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (VIA FUNCHAL) N/M «ANA MAFALDA» — A 25/7/59. Carrega em Lisboa para BISSAU a 22/7/59 e para CABO VERDE a 23/7/59. Carga Frigorífica no dia 24/7/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «MANUEL ALFREDO» — A 29/7/59 Carrega em Lisboa nos dias 24, 25 e 27/7/59. Carga Frigorífica no dia 28/7/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª classe Turística Este navio escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «AMBRIZETE»—A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers até 23/7/59. Em Lisboa só para MATADI a 29/7/59 N/M «ALENQUER» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 3 a 13/8/59. Em Lisboa só para MATADI a 19/8/59
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN N/M «ANDULO» á carga nos portos de Angola até 22/7/59 N/M «ARRAIOLOS» — À carga nos portos de Angola de 27/7 a 11/8/59
ANVERS PORTUGAL	Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA N/M «CARTAXO» — A' carga em Anvers a 17 e 18 de Julho N/M «AFRICA OCIDENTAL» — À carga em Anvers a 28 e 29 de Julho

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27383 — Telegramas SABOES

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava no dia 15 de Julho de 1929 a notícia de uma festa que a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol organizara no Estoril a favor da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa, no dia seguinte, de um almoço em que foi lida uma carta de Fausto de Figueiredo com rasgado elogio á honestidade, desinteresse e patriotismo dos nossos jornais e jornalistas. Em nome destes falaram, agradecendo, Lourenço Cayola, Cristóvão Aires, dr. José Pinto e Julio de Almeida.

EFEMÉRIDES

No dia 15 de Julho de 1885 morreu a poetisa galega Rosalia de Castro.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Geografia musical; 21: Noticiário; 23 e 45: Noticiário; 0: Fecho. **Programa «A»** — A's 19: Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 36: Canções de amor; 19 e 50: A Orquestra de Ronnie Munro; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orgão de cinema; 20 e 30: Que quer ouvir?; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: 18.º e ultimo episódio da adaptação radiofónica da obra de Théophile Gautier, «O Capitão Fracasse»; 21 e 50: Catavento; 22 e 30: Romance e poesia da Bíblia; 23: Serenata de Coimbra; 23 e 20: Danças. **Programa A** — A's 19: «Concerto grosso n.º 6», de Haendel, pela Orquestra Sinfónica de Bamberg, dirigida pelo maestro Fritz Lehmann; 19 e 20: Leituras portuguesas; 19 e 30: A Suite «Gaspard de la Nuit», de Ravel, por Friedrich Gulda; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?; «Sinfonia n.º 8», de Schubert, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida por Toscanini: «Dança ritual do fogo», de Manuel de Falla, por Cor de Groot, e o 1.º acto da ópera «Manon», de Massenet, cantado por Jeanine Micheau, Claudine Collard, Jacqueline Gauchert, Agnés Disney, Libero de Luca, Roger Bourdin, Julien Giovanetti, outros artistas, coro e orquestra do Teatro da Opera Cómica de Paris, sob a direcção do maestro Albert, Wolff; 21 e 20: O gosto pela musica; 21 e 50: Concerto pelo Quinteto de Instrumentistas de Sopro; 22 e 20: Crónica semanal; 22 e 30: «Le vin Herbé», oratória de Frank Martin, em gravações cedidas pelo Instituto Nacional Belga de Radiodifusão.

RADIO CLUBE — A's 18: Portugal de lés a lés; 18 e 30: Ritmos de baile; 18 e 45: Interludio feminino; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Curso de língua inglesa; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Imagens por musica; 21: Brasil; 21 e 15: Chuva de estrelas; 21 e 35: Variedades; 22: Programa Asas; 23 e 17: Conjuntos; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Agenda — Meteorologia e sismologia; 23 e 50: Solistas; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Sumário; 2 e 30: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — A's 18 e 15: Brasil; 18 e 30: Vamos conhecer a nossa terra; 19 e 15: Isto é Portugal; 19 e 45: Curso de língua inglesa; 20: Boletim informativo; 20 e 45: Hermínia Silva; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 45: Aurélio Fierro; 23: Variedades; 23 e 30: Fados do Patrício; 23 e 45: América Latina; 0: Baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: A Orquestra de Gordon Jenkins; 19 e 45: Palestra; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Pátio das canções; 21 e 30: Transmissão desportiva. No final, noticiário e boletim religioso; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 21, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo mundo» (revista filmada dos acontecimentos mundiais); 21 e 10, programa musical; 21 e 35, filme de grande metragem «A volta do filho de Monte Cristo»; 23 e 5, «Jornal R. T. P.» (noticiá- e actualidades nacionais e estrangeiras); 23 e 30, encerramento da emissão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel 780841; Berne (De) — Avenida de Berne, 44-A, Tel. 773568; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235; Libia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681, Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, (á Praça do Areeiro), Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A, Telefone 52076; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56 Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A, Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720107; Vitális — Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld.ª Suc. — Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 683807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11C, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638625; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel 662631; Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115, Tel. 663961; Fernandes — Rua de São José, 187, Tel. 26476; Azevedo, Filhos (Paraça d Pedro IV), Rossio, 31, Tel. 27478 — A; Santa Cruz — Rua n. 15 á Avenida Gomes Pereira, 2-A, Telefone...; Britanica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B (ás Amoreiras), Tel. 689250.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Hoje, pelas 21 e 30, começará a sessão de encerramento das actividades culturais do corpo clínico do Hospital do Ultramar, na qual serão apresentadas duas comunicações: «Estudo Roentgencinematográfico da deglutição», pelo professor Ayes de Sousa, e «Tratamento das escolioses», pelo dr. Paiva Chaves. E' facultada a entrada a todos os médicos e alunos de Medicina.

EXPOSIÇÕES

Integrada nas comemorações do segundo centenário do concelho de Oeiras, é inaugurada hoje, ás 22 horas, no salão de festas da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários daquela vila, uma exposição de coleccionismo.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, há, na Academia 1.º de Setembro de 1867, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 142, uma festa, abrilhantada pelo conjunto musical «Trocistas».

CARTAZ DO DIA

TEATROS

ABC — Ás 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Mulheres á vista!».

CINEMAS

TIVOLI — «Querida Stefanie».
S. LUIS — «Há lodo no cais».
S. JORGE — «Beija-me comandante».
IMPÉRIO — «Desafio ao crime».
EDEN — «O espião de duas caras».
POLITEAMA — «Escandalos na Riviera».
ODEON — «Morena dos meus sonhos».
CONDES — «Uma nação em marcha».
AVIS — «A tortura do medo».
ROMA — «Desfolhando a margarida».
ALVALADE — «Até á eternidade».
CAPITOLIO — (No terraço) — «Desejo sob os olmeiros».
RESTELO — «Olho por olho».
COLISEU — «O signo das armas».
OLIMPIA — «Aventura em Hong Kong».
PAVILHÃO — «O adeus ás armas».
ESPLANADA PORTUGÁLIA — «A ferazinha amansada».
JARDIM — «O aventureiro».
PROMOTORA — «Terra nua».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	951$00	950$00	952$00
Cons. 3 % T. 10	984$50	984$50	985$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.007$00	1.007$00	1.008$00
Centenárias 4 % 1940	—	2.214$00	2.218$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 942	—	1.000$00	1.010$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	—	1.330$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.330$00	—
Externo 2.ª série	—	1.330$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.330$00	—
Externo 3.ª série	—	1.400$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.405$00	1.415$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	202$50	205$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	953$00
Gás Elect. 4 %	965$00	962$00	965$00
Gás Elect. 4 1/2 %	998$00	998$00	999$00
Gás Elect. 5 %	1.017$00	1.016$00	1.017$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	95$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	95$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	1.018$00	1.020$00
Metropolitano			
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	520$00
Angola	—	780$00	820$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	2.452$00	2.550$00
Portugal	—	2.035$00	2.050$00
Ultramarino	1.666$00	1.667$00	1.668$00
Seguros			
Mundial	485$00	485$00	490$00
Soberana	—	1.350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.485$00	1.495$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	660$00	700$00
Açucar de Angola	—	1.830$00	—
Boror	—	317$00	325$00
Cabinda	—	—	200$00
Cadá	—	—	3.500$00
Colonial do Buzi	234$00	233$00	235$00
Ilha do Príncipe	1.668$00	1.668$00	1.880$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	128$00	128$50
Zambézia	—	120$00	121$00
Diamantes T 100	725$00	723$00	760$00
Lobito T 10	—	1.305$00	1.315$00

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	530$00	—
Cimentos Leiria	515$00	515$00	525$00
Crédito Predial	41$90	41$70	41$90
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	435$00	440$00
Nacional Navegação	—	1.352$00	1.420$00
Colonial Navegação	—	955$00	945$00
Port. de Celulose	—	2.360$00	2.400$00
Portuguesa de Pesca	—	1.300$00	1.310$00
Port. de Tabacos	263$00	263$00	264$00
Tabacos de Portugal	750$00	740$00	760$00
Sacor	—	3.390$00	3.420$00
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	285$00	295$00
Aguas Lisboa 1936	—	285$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.260$00	1.285$00
Gás e Electricidade	297$00	296$50	297$50
H. Alto Alentejo	—	132$00	134$00
H. E. Cávado	—	1.175$00	1.180$00
H. E. Zêzere	1.168$00	1.165$00	1.170$00
Nac. de Electricidade	—	1.300$00	—
União Elect. Port.	—	171$00	172$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$00	79$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28$20	28$50
Dólares de 50 a 1000	28$35	28$65
Argentina	$31	$36
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55,2	$57,2
Brasil	$18,5	$20,5
Canadá	29$30	29$80
Congo Belga	$54.5	$56.5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$49,5	$51,5
França	$05,7	$05,9
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06	$06,5
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	267$00	277$00
Portugal — Barra	32$20	32$60
Portugal — Barra Fino	32$50	33$00

BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

Reuniões científicas

Colóquio sobre cirrose hépática

Promovido pela Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, efectua-se, na sede daquela agremiação científica, hoje e nos dias 16 e 17 do corrente, com início ás 22 horas, um colóquio sobre cirrosé hepática, no qual tomam parte alguns dos nomes da nossa Medicina mais conhecidos, como estudiosos daquela afecção.

Hoje, falarão primeiro os drs. Mário Marques e J. Castel-Branco Mota, sobre «História natural da cirrose hepática», seguindo-se o dr. Amilcar Gonçalves, que se ocupará de «Morfogénese da cirrose hepática».

Amanhã devem falar o dr. Barreto Fragoso, acerca de «Circulação hepática nas cirroses», e o professor Fernando Nogueira, sobre «Patogenia da ascite na cirrose hepática». Finalmente, na sexta-feira, serão oradores o dr. Ludgero Pinto Basto e o professor Jaime Celestino da Costa, que se ocuparão, respectivamente, de: «Tratamento médico da cirrose hepática»; e «Tratamento cirurgico da hipertensão portal».

Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia

Reune-se, amanhã, pelas 22 horas, no Hospital do Desterro, a Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia, com a seguinte ordem da noite: relatório da comissão nomeada para estudo do problema da luta antivenérea; «Bloqueio neuro-simpático no tratamento da pelada», pelo dr. J. Meneses Ferreira; e atribuição do «Prémio dr. Sá Penela», de 1958.

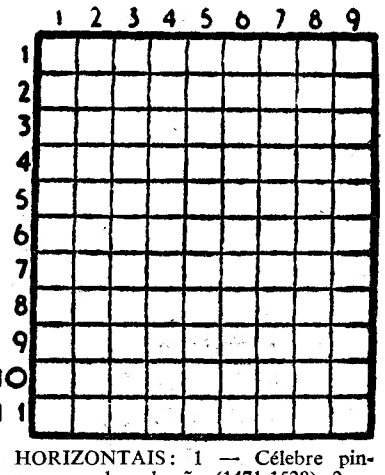
Serviço Meteorológico Nacional

No próximo dia 27, ás 17 horas, efectua-se, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, na Rua Saraiva de Carvalho, 2, a 217.ª reunião científica do pessoal técnico, com uma palestra do meteorologista dr. Vítor C. Tavares, intitulada «Considerações sobre a fidelidade, o rigor e a sensibilidade dos instrumentos da radiossonda».

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3706



HORIZONTAIS: 1 — Célebre pintor e gravador alemão (1471-1528). 2 — Interjeição de dor. Porém. Preposição latina que designa direcção. 3 — Salário de soldado. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 4 — Renovar. 5 — Tosta. Em ela. 6 — Serra do distrito de Portalegre. 7 — Desamparados. 8 — Pedra de altar. Figura que simboliza o povo americano. 9 — Descobrira. 10 — Nome de mulher. Desígnio, fim. 11 — Em a. Soletrar. Campeão.

VERTICAIS: 1 — Preenchas a falta de. Porto á entrada do Mar Vermelho. 2 — Compareceres. Espiga. 3 — Pronome demonstrativo. Empunhei. 4 — Certo. Iguais. Bigorna de ourives. 5 — Raspa. Cidade de Itália. 6 — Existes. Ligas. Divisível por dois. 7 — Clima. Graça. 8 — Garantia de pagamento de uma letra dada por terceira pessoa. Casulo. 9 — Veneras. Domínios.

Solução do problema n.º 3705

HORIZONTAIS: 1 — Pisa. Empa. 2 — Arames. Al. 3 — Largura. 4 — Ao. Rara. 5 — Parava. 6 — Supor. Aí. 7 — Amo. Ada. 8 — Rs. Adro. 9 — Ou. Aéreas. 10 — Sumária. 11 — Anel. Sias.

VERTICAIS: 1 — Pata. Sabóóia. 2 — 2 — Ir. Um. 3 — Sal. Apor. Se. 4 — Ama. P. Saul. 5 — Errara. Em. 6 — Esgar. Darás. 7 — Ura. Aderi. 8 — Parava. Raia. 9 — Ala. Airosas.

DESPORTOS

A homenagem a Osvaldinho

constituiu para o jogador brasileiro a certeza do apreço em que é tido pelos sportinguistas

Osvaldo Silva Maria (Osvaldinho, como é conhecido no mundo do futebol) — um atleta, que vai levar para o Brasil, uma saudade dos milhares de adeptos do Sporting — na festa de homenagem, que um grupo de seus admiradores lhe promoveu, a quarenta e oito horas da sua abalada para terras de Santa Cruz, afirmou deixar em Lisboa o seu espírito; e no Sporting o seu coração, prometendo voltar para cá logo que tenha a primeira oportunidade.

Este homem — dizia-nos o major José Carvalhosa, vice-presidente da direcção dos «leões» — é o exemplo mais típico do profissional de carácter.

Esta afirmação, ainda a ideia contida nas palavras de elogio, acabadas de proferir, publicamente, pelo sr. Mário Garcia, e a significativa ovação, que ecoou, logo a seguir, pelas bancadas, quase desnudadas de assistência (dois ou três milhares de muitos dos admiradores, que possui entre nós), permitiram-nos a certeza de que o brasileiro, que regressa amanhã á sua terra para cumprimento de outros deveres seus, os de funcionário de Estado, é não só um bom praticante de futebol, como também um desportista, na pura acepção do termo.

Foi, consequentemente, de todo em todo justa a homenagem decorrida, ontem á noite, no Estádio «José Alvalade». E foram para Osvaldinho uma recompensa espiritual indiscutível — ele o afirmou — o elogio, os aplausos, o barco típico «Moliceiro» oferecido pelos directores do Beira Mar, a placa de prata, com carinhosa dedicatória, entregue pelo Sporting, as faixas de campeão (de 1957-58 e de reservas de 1958-59) oferecidas pelo sr. Carlos Pinheiro e sua esposa D. Adelaide Pinheiro, que as bordou, o gesto da A. F. L., depositando nas suas mãos, como «capitão» da equipa de reservas, por intermédio dos directores srs. dr. Pacheco Nobre e eng.º Veiga Jordão, a taça correspondente ao triunfo obtido no campeonato respectivo, e, até, a nota de quinhentos escudos, oferecida pelo sr. José Vicente Cabeleira, seu admirador já do Brasil, onde vive u.

* * *

Do festival, que não passava, como é óbvio, de um pretexto para manifestar gratidão a quem dela tem jus, salientou-se (para não falar do desafio entre as velhas guardas do Sporting e do Atlético, que este venceu por 3-2, o qual foi, como todo isdênticos, uma passagem de «estrelas cadentes», que nos fizeram aprofundar saudades de uma idade que partiu para não mais voltar) salientou-se, diziamos, o encontro entre o Beira Mar e as reservas do Sporting.

Com efeito, os Aveirenses, mercê da esquematização dos seus lances de ataque, da ideia que demonstraram formar do «association», enfim, da sua personalidade técnica, deixaram no Alvalade, um rasto de admiração e de simpatia.

Não há duvida alguma de que, na época de 1958-59, o titulo do campeonato nacional da 3.ª Divisão ficou na posse de uma bela equipa. Se o Beira Mar fosse a expressão do jogo da Divisão de onde saiu... como era diferente o futebol em Portugal!

Os campeões nacionais perderam por 3-0, com 0-0, após o primeiro tempo. Esse facto, aliás, lógico, não afecta, entretanto, a boa impressão deixada por si na capital. — JOSÉ GRAIS

* * *

Para o primeiro jogo, sob a arbitragem do sr. Jaime Baptista, as duas equipas alinharam:

ATLETICO — Ernesto; Abreu e Ventura; Vitoriano, Barreiros e Morais; Américo Barbosa, Ventura 2.º, Demétrio, Armindo e Marques. Galinho, Matos e Vítor, jogaram na segunda parte.

SPORTING — Nascimento; Passos e Nogueira; Canário, Manuel Marques e Veríssimo; Jesus Correia, Cordeiro, Mateus, Sérgio e César.

No segundo tempo alinharam ainda Albano, Medeiros, Mariano, Sarmento e Bedford.

Para o encontro principal, formaram, inicialmente, sob as ordens de Guilhermino Lemos, de Setubal:

SPORTING (reservas) — Carvalho; Valente e Mesquita; Ferreira Pinto, Osvaldinho e Juca; Carlitos, Oscar, Fernando, Pompeu e Morais.

BEIRA MAR — Violas; Evaristo e Piteira; Ribeiro, Liberal e Hassane-Aly; Raimundo, Mota, Correia, Calisto e Mota Veiga.

Os golos foram marcados no segundo tempo por Carlitos e Fernando (2).

BASQUETEBOL

Novos regulamentos das provas oficiais

Na sua ultima reunião, a Federação Portuguesa de Basquetebol, indo ao encontro de diversas ideias focadas em diferenciados sectores, resolveu solicitar a colaboração de várias entidades ligadas ao basquetebol português, incluindo os jornalistas desportivos, no sentido de se proceder ao estudo de uma nova regulamentação.

Esta colaboração constará, na remessa até 31 do corente mês, para a sede da Federação, das sugestões que se julgarem mais convenientes para a solução do problema.

Pretendem, assim, os dirigentes federativos elaborar novos regulamentos de provas, que sem diminuir o seu valor desportivo, possibilitem o progresso efectivo da modalidade, de tal modo que a prática do basquetebol não seja um facto doloroso para os clubes e jogadores, que, na verdade, ultimamente atingiram um ponto de saturação só prejudicial.

Com um melhor ajustamento de equipas a disputar cada hora é possível organizar o calendário da temporada oficial, que decorre de 1 de Setembro e 30 de Junho do ano seguinte.

As provas a disputar são as seguintes:

Campeonatos regionais: escolas de jogadores, juniores, femininos e seniores (3 categorias). *Campeonatos nacionais:* escolas de jogadores, juniores, femininos, 3.ª Divisão (a criar), 2.ª Divisão e 1.ª Divisão. «*Taça de Portugal*» e *Torneio de Selecções*.

Está também no pensamento dos dirigentes promover palestras sobre a modalidade, colóquios sobre regras do jogo, casos de arbitragem e organização desportiva.

* * *

A Direcção-Geral dos Desportos, concedeu á Comissão Central de Arbitros, Juizes e Cronometristas, o subsídio de 10 contos, a fim desta modalidade promover reuniões técnicas em diversos locais da Província.

* * *

O Belenenses pediu á Comissão Central de Arbitros, Juizes e Cronometristas um inquérito á actividade dos juizes que dirigiram o encontro da sua equipa com a do F. C. do Porto, a contar para a «Taça de Portugal».

* * *

No próximo dia 20 do corrente, serão empossados os corpos gerentes da Federação, recentemente eleitos.

HOJE À NOITE

HANDEBOL DE 7—Continuação do campeonato regional da Divisão de Honra, em Campo de Ourique, a partir das 21 horas: Oriental-Almada, Benfica-Belenenses e Monte Pedral-Técnico.

HOMENAGEM—Jantar de homenagem ao presidente do Benfica, eng.º Maurício Vieira de Brito, no Pavilhão da Feira das Industrias, ás 20 e 30, horas.

TIRO A CHUMBO—Torneio de tiro aos pratos, no campo da Portela, em Sintra, ás 21 e 30 horas.

VOLEIBOL — Continuação do campeonato regional da 2.ª Divisão (reservas), entre o Internacional e o Santos, ás 19 h., na Casa da Mocidade.

Osvaldinho despede-se do publico

HÓQUEI EM PATINS

Sintra, Benfica e Mundet

em igualdade de pontos (10) à frente do campeonato do Sul

Este campeonato do Sul, de hóquei em patins, tem sido fértil em surpresas, não obstante não ir além da quarta jornada.

Ontem, disputaram-se três jogos e os seus desfechos foram outras tantas surpresas.

Seria previsível o Cascais perder, no seu ambiente, por 4-5, ante a titubeante (por ora) equipa da Mundet? Seria de vaticinar o desaire do Campo de Ourique, na pista do Futebol Benfica, por 2-3, depois do brilharete daquele frente ao Paço de Arcos, a despeito da categoria do antagonista? Finalmente, poder-se-ia aguardar que o Parede, «team» só com derrotas, fosse a Campo de Ourique bater o Lisgás, quadro da sua igualha, pela marca substancial de 9-1?

E é uma prova como esta, prenhe de interesse, pela forma como está a decorrer, que vai sofrer impiedosa interrupção, por algumas semanas.

Ainda se essa interrupção fosse da vontade dos clubes, se bem que merecesse censura, ainda se compreendia. Mas se esse interregno originou reunião, prolongada, dos delegados dos clubes, na qual um deles propôs um voto de desconfiança á direcção da Associação de Patinagem do Sul, por entender que ela não podia tomar decisão contrária á votada em reunião semelhante, anterior, menos se compreende. Pobre prova, cuja expectativa vai sofrer quebra de monta, com prejuizo para as finanças dos depauperados clubes.

* * *

Mas... voltemos ao campenonato. A quarta jornada proporcionou as primeiras vitórias ao Futebol Benfica e ao Parede. Em contrapartida, a Associação de Oeiras sofreu o seu primeiro desaire. Infligiu-lho o C. U. F., que segue, com o Sporting e o Cascais, a meio da tabela classificativa.

Já não há equipas sem pontos perdidos, se bem que Sinta e Benfica ainda não contem derrotas.

A defesa menos batida é a do Sintra. Está certo. A mais desfeiteada é a do Lisgás. Também está certo.

Os ataques mais férteis em tentos são os do Sintra e de Oeiras. Quase certo... O menos fértil é o do Campo de Ourique. Certíssimo...

Fizeram-se nos 24 jogos, 160 golos, o que dá de média, por jogo, 6.6. Mas, o binário mais frutífero (Sintra) fez 4,7, de média.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Sintra	4	2	2	—	19- 6	10
Benfica	4	2	2	—	14- 8	10
Mundet	4	3	—	1	11-10	10
Oeiras	4	2	1	1	21-11	9
P. Arcos ...	4	2	1	1	14-11	9
F. Benfica...	4	2	—	2	12-11	8
C. U. F. ...	4	2	—	2	13-13	8
Cascais	4	2	—	2	11-16	8
Sporting ...	4	2	—	2	11-16	8
Parede	4	1	—	3	15-15	6
C. A. C. O.	4	1	—	3	9-10	6
Lisgás	4	—	—	4	10-33	4

A VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA

Bahamontes continua...

Antonino Baptista, em penúltimo lugar, está com 2 horas e 18 minutos de atraso em relação ao «camisola amarela»

AOSTA, 15 (Especial para o «Diário de Lisboa») — *Golibier, Iserau e o Pequeno S. Bernardo, foram galgados por 72 corredores, precisamente o numero actual de participantes no «Tour». Os «terríveis» Alpes se não provocaram um impressionante extermínio não deixaram, porém, de provocar um desgaste físico, ao mesmo tempo que diferenciou o valor dos concorrentes.*

Federico Bahamontes, o primeiro espanhol que teve a honra de envergar a camisola amarela, actuou no seu ambiente ideal, mas, atiladamente, não se esforçou. Antes preferiu conferir a outros, embora sem perder de vista Charly Gaul, a primazia das iniciativas.

Assim, no alto do Galibier (2.556 metros), Gaul foi o primeiro. No Iserau (2.769 metros), Christiou passou na vanguarda, e no Pequeno S. Bernardo (2.188 metros) foi o italiano Gismondi, isolado, quem cortou a simbólica meta, com o avanço de 5 minutos do pelotão.

Antonino Baptista chegou a Aosta completamente esgotado, queixando-se da dureza da tirada e dos «azares» que o perseguiram — «furou» quatro vezes, sofreu uma queda, esteve em riscos de ser atropelado e já á entrada de Aosta derrobou um espectador. Contudo, o unico português na prova espera alcançar Paris. Faltam-lhe apenas 853 quilómetros, com destaque para a ultima etapa que comporta 331 quilómetros, uma espécie do Porto-Lisboa.

As classificações ainda não estão decididas. Bahamontes terá de se manter em permanente vigilancia. Os franceses podem desencadear ainda um ataque cerrado. Todavia, o espanhol apresenta-se em boa condição física e, segundo declarou, possui força suficiente para discutir a posse da camisola amarela.

O vencedor da tirada de ontem (243 quilómetros) foi o italiano Baldini, seguido de Gaul. Com uma diferença de dois minutos chegou Bahamontes. Este é o 1.º na classificação geral, com 97 h. 14 m. 65 s.; em 2.º, com 4 m. 4 s. de diferença está Anglade, seguindo-se Mahé, a 7 m. 58 s.; Anquetil, a 9 m. 16 s. e Baldini, a 9 m. 40; Charly Gaul, 10.º, tem 21 m. 26 s. de atrazo. Antonino Baptista, em penultimo lugar (71.º), leva 2 h. 18 m. 18 s. de diferença do «camisola amarela».

Classificação geral (equipas) — 1.º, Bélgica, 292 h. 22 m. 38 s.; 2.º, Centro-Sul, 292.55.31 e 3.º, França, 292.58,25.

A posição para o Prémio da Montanha é a seguinte: 1.º, Bahamontes, 60 pontos; 2.º, Gaul, 49; 3.º, Saint, 44; 4.º, Huot, 42 e 5.º, Rivière, 24 pontos.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL

NO

ESTÁDIO NACIONAL

Em 19 do corrente, às 17,30 horas

Sport Lisboa e Benfica - -Futebol Clube do Porto

VENDA DE BILHETES (Desde 15 do corrente, nos seguintes locais):
Associação de Futebol de Lisboa — Rua Nova da Trindade, 2-4.º (das 14 ás 18 e das 21 ás 24 horas).
Sport Lisboa e Benfica — Rua Jardim do Regedor, 9 (ás horas vulgares do expediente).
Livraria «Nova Académica» — Praça José Fontana, 13
Livraria Bolsa Cultural — Largo do Calvário, 25 e 26
Tabacaria Elegante de Benfica — Estrada de Benfica, 725
e nas Agências:
«A. B. E. P.» — Praça dos Restauradores
«Dávila» — Rua das Portas de Santo Antão, 76 e na Avenida Almirante Reis, 2-A (Casa da Boa-Sorte).
«Abelha» — Avenida de Roma, 4-C.
«Reunidos» — Avenida da Igreja, 32 (Café Astória)
«Jobé» — Rua Ferreira Borbes, 129

PREÇOS DOS BILHETES:

Bancada Central	35$00
Bancada Lateral	25$00
Cabeceiras	11$00

O BENFICA

organiza um festival no Jardim Zoológico

No próximo dia 2 de Agosto, realizam as Secções de Moto e Automobilismo e Cicloturismo do Sport Lisboa e Benfica o seu festival desportivo, anual.

Na primeira parte, que se realiza de manhã, haverá «Provas de Perícia» para automóveis, «scooters» e velomotores, as quais terão lugar na avenida principal.

A segunda parte, que se efectua depois das 15 horas no recinto do «rink» de patinagem, constará, entre outros, dos seguintes numeros: Basquetebol, Hóquei em Patins, Ginástica, Hóquei em Bicicleta, Saltos de Mesa Alemã, Um «show» de patinagem artística e exibição de um Rancho Folclórico Ribatejano.

Dentro de dias a Organização anunciará em definitivo, o respectivo programa.

GINCANAS

O Sport Clube de Alenquer leva a efeito, no próximo domingo, a VIII Grande Gincana de Automóveis, para o que foram instituidos valiosos prémios.

Também, no domingo, realiza-se, em Montemor-o-Novo, uma gincana-automóvel, cuja receita reverte em benefício do Hospital Infantil de S. João de Deus. Entre os prémios, figuram 25 taças.

TÉNIS

Campeonato de Lisboa de 1.as categorias

Sob a organização da Federação vão disputarse, a partir de depois de amanhã as provas de «singulares» e de «pares» dos Campeonatos do Sul, de 1.as categorias.

A inscrição está aberta no Clube de Ténis de Lisboa e reservada aos jogadores de 1.as e 2.as categorias, e numéricamente classificados na 3.ª categoria. O sorteio realiza-se no dia 16, ás 18 horas, em Monsanto.